

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2015

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS
APEX-BRASIL**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, e da Portaria TCU nº 321/2015.

Brasília – DF

MAIO - 2016

Presidente
David Barioni Neto

Diretor de Negócios
André Marcos Favero

Diretor de Gestão Corporativa
Antônio Carlos Villalba Codorniz

Coordenação do Trabalho
João Marcos Castro da Silva
Paulo Sérgio Morais

Redação
Ana Cláudia Cunha Barbosa
Elciane Ramos Martins
João Marcos Castro da Silva
Marcos Vinicius Barcelos Pires
Mauro Ferrer Rocha
Paulo Sérgio Morais

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

APEX-BRASIL	– Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
CGU	– Controladoria Geral da União
CNAE	– Classificação Nacional de Atividades Econômicas
DBR	– Declaração de Bens e Rendas
DN	– Decisão Normativa
ERP	– <i>Enterprise Resource Planning</i>
IBGE	– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IED	– Investimentos Estrangeiros Diretos
IN	– Instrução Normativa
LOA	– Lei Orçamentária Anual
MDIC	– Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MP	– Medida Provisória
NBS	– Nomenclatura Brasileira de Serviços
NCM	– Nomenclatura Comum do Mercosul
OCI	– Órgão de Controle Interno (CGU)
PEIEX	– Projeto de Extensão Industrial Exportadora
PNE	– Plano Nacional de Exportações
PNCE	– Programa Nacional da Cultura Exportadora
PS	– Projeto Setorial
RG	– Relatório de Gestão
SECEX	– Secretaria de Comércio Exterior
TCE	– Tomada de Contas Especial
TCU	– Tribunal de Contas da União
TI	– Tecnologia da Informação
UJ	– Unidade Jurisdicionada

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Lista de Figuras

Figura 1 – Organograma da Apex-Brasil	12
Figura 2 – Mapa Estratégico da Apex-Brasil	26

Lista de Quadros

Quadro 1 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	15
Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos	17
Quadro 3 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	28
Quadro 4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Apex-Brasil na modalidade de convênio.....	28
Quadro 5 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.....	28
Quadro 6 – Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira	29
Quadro 7 – Despesas por modalidade de contratação	30
Quadro 8 – Síntese dos Indicadores, Metas e Resultados	53
Quadro 9 – Membros do Conselho Deliberativo	56
Quadro 10 – Membros do Conselho Fiscal.....	57
Quadro 11 – Membros da Diretoria Executiva	57
Quadro 12 – Síntese da Remuneração dos Administradores	59
Quadro 13 – Força de Trabalho da Apex-Brasil	68
Quadro 14 – Distribuição da Força de Trabalho	68
Quadro 15 – Motivos de afastamentos de pessoal	71
Quadro 16 – Despesas com pessoal	71
Quadro 17 – Pagamento de diárias.....	71
Quadro 18 – Tratamento dos riscos relacionados à gestão do pessoal da Apex-Brasil	72
Quadro 19 – Capacitação do pessoal da Apex-Brasil	74
Quadro 20 – Formação suplementar do pessoal da Apex-Brasil	75
Quadro 21 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	76
Quadro 22 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....	83

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Principais Sistemas de Informação da Apex-Brasil

Anexo II – Plano de Capacitação do Pessoal de TI

Anexo III – Demonstrativo de Pessoal da TI

Anexo IV – Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Anexo V – Deliberações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Anexo VI – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas – Exercício 2015

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS E QUADROS	4
APRESENTAÇÃO	9
1. VISÃO GERAL DA APEX-BRASIL	11
1.1 Finalidade e competências	11
1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Apex-Brasil	11
1.3 Ambiente de atuação	11
1.4 Organograma	12
1.5 Macroprocessos finalísticos	17
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	20
2.1 Planejamento organizacional	20
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	25
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	26
2.1.3 Vinculação dos planos da Apex-Brasil com as competências institucionais e outros planos	27
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	27
2.3 Desempenho orçamentário	28
2.3.1 Execução descentralizada com transferência de recursos	28
2.3.1.1 Análise Crítica	29
2.3.2 Informações sobre a realização das receitas	29
2.3.3 Informações sobre a execução das despesas	29
2.3.3 .1 Análise Crítica	30
2.4 Desempenho operacional	31
2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	31
3. GOVERNANÇA	55
3.1 Estrutura de Governança	55
3.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados	55
3.3 Atuação da unidade de auditoria interna	58
3.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	58
3.5 Gestão de riscos e controles internos	58
3.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	59
3.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	59
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	61
4.1 Canais de acesso do cidadão	61
4.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	61
4.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Apex-Brasil	62

5.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	64
5.1	Desempenho financeiro no exercício	64
5.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	65
5.3	Sistemática de apuração de custos	66
5.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	66
6.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	68
6.1	Gestão de pessoas.....	68
6.1.1	Estrutura de pessoal.....	68
6.1.1.1	Análise Crítica	70
6.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	71
6.1.3	Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal	72
6.1.4	Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas	72
6.1.5	Política de capacitação e treinamento do pessoal.....	74
6.2	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	76
6.2.1	Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	76
6.3	Gestão da Tecnologia da Informação.....	78
6.3.1	Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Apex-Brasil	78
6.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI	79
6.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	80
6.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	80
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	83
7.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	83
7.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	85
7.3	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário	85
8	ANEXOS E APÊNDICES	86

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) é um Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto Presidencial nº 4.584, de 5 de fevereiro de 2003, cuja instituição foi autorizada pela Medida Provisória Nº 106, de 22 de janeiro de 2003, posteriormente convertida na Lei nº 10.668, em 14 de maio do mesmo ano.

A Apex-Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, que tem por competência precípua a execução das políticas de promoção de exportações em cooperação com o poder público e em conformidade com as políticas nacionais de desenvolvimento, particularmente aquelas relativas às áreas industrial, comercial, de serviços e tecnológica. O foco principal diz respeito às atividades de exportação das empresas brasileiras, bem como à atração de investimentos e à geração de empregos.

Para cumprimento de sua missão de desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de investimentos estrangeiros diretos (IED), a Apex-Brasil trabalha fundamentalmente junto a entidades representativas de diversos segmentos produtivos com capacidade imediata ou potencial de exportar seus produtos, orientando e apoiando projetos que visam a promover as exportações brasileiras, assim como a valorização dos produtos e marcas brasileiras no exterior.

Compete ao Poder Executivo supervisionar a gestão da Apex-Brasil nos termos de um Contrato de Gestão, que estipulará as metas e objetivos, os prazos e responsabilidades para a execução e especificará os critérios para a avaliação da aplicação dos recursos repassados à Apex-Brasil. O Contrato de Gestão define ainda a autonomia de atuação administrativa e de gestão da Apex-Brasil para consecução de seus objetivos legais e estatutários, incluindo a contratação e administração de pessoal sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A elaboração do relatório de gestão das contas do exercício de 2015 obedeceu às configurações estabelecidas pelo Sistema de Prestação de Contas (e-Contas), de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, e da Portaria TCU nº 321/2015, de forma que a sociedade possa ter conhecimento da transparência com que a Diretoria Executiva da Apex-Brasil aplica os recursos administrados pela Agência.

VISÃO GERAL DA APEX-BRASIL

1. VISÃO GERAL DA APEX-BRASIL

1.1 Finalidade e competências

Nos termos da Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, a Apex-Brasil tem por objetivo *promover a execução de políticas de promoção de exportações, em cooperação com o Poder Público, especialmente as que favoreçam as empresas de pequeno porte e a geração de empregos* (Art. 1º) e possui por competência *a promoção comercial de exportações, em conformidade com as políticas nacionais de desenvolvimento, particularmente as relativas às áreas industrial, comercial, de serviços e tecnológica* (Art. 2º).

O Estatuto Social da Apex-Brasil traz ainda em seu art. 4º que o objetivo da Agência “*é, em cooperação com o Poder Público, promover as exportações brasileiras e investimentos, assim como a internacionalização de empresas públicas e privadas brasileiras, por meio da pesquisa, da formação e capacitação, do desenvolvimento institucional, dentre outras ações, observada a política nacional de desenvolvimento, mormente no que tange aos setores da indústria, comércio, serviços e tecnologia, com ênfase no favorecimento às empresas de pequeno porte e na geração de empregos*”.

1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Apex-Brasil

Medida Provisória nº 106, de 22/1/2003
 Decreto nº 4.584, de 5/2/2003
 Lei nº 10.668, de 14/5/2003
 Decreto nº 8.018, de 27/5/2013
 Estatuto Social
 Código de Ética
 Regulamento de Convênios
 Manual de Procedimentos de Convênios Apex-Brasil
 Regulamento de Licitações e Contratos Apex-Brasil

1.3 Ambiente de atuação

A Apex-Brasil atende empresas de todos os portes, especialmente pequenas e médias, e em todos os estágios de maturidade exportadora. Sua atuação está focada na promoção de produtos e serviços brasileiros no exterior, na capacitação de empresas brasileiras para exportação e na atração de investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira.

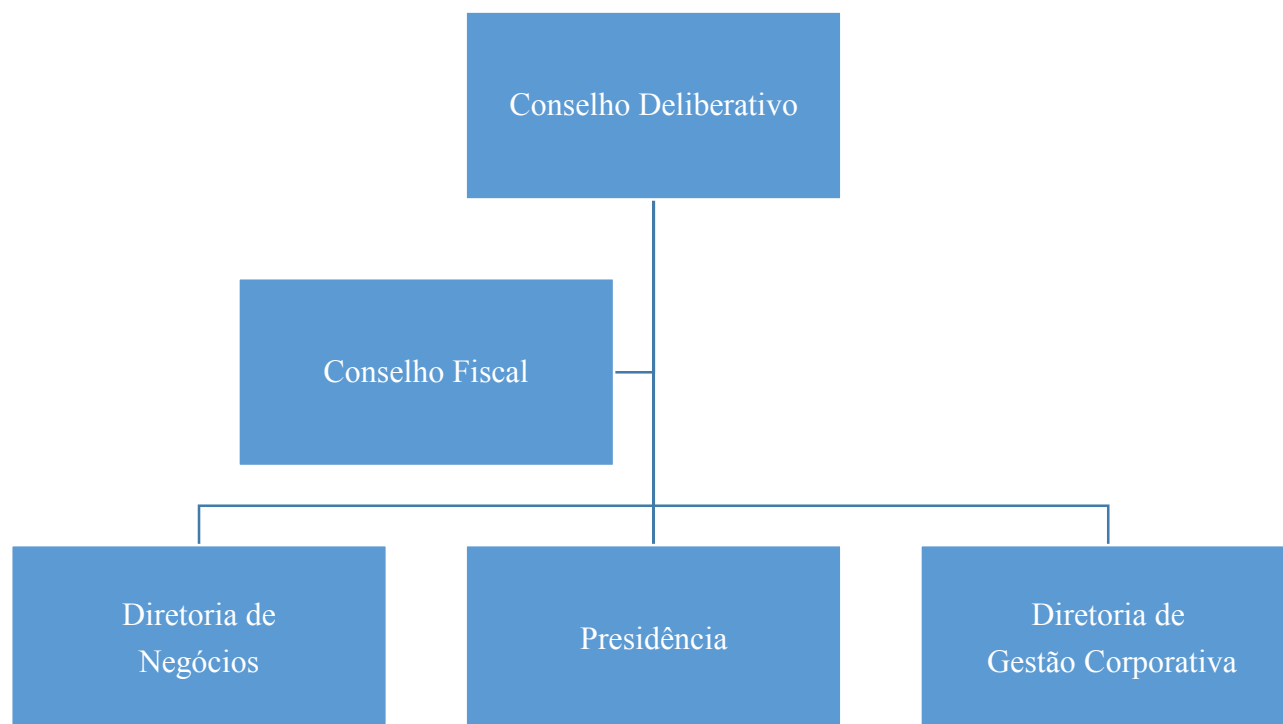
A Agência realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a imagem do Brasil.

A Apex-Brasil organiza amplas ações de promoção comercial, em parceria com entidades setoriais, por meio dos Projetos Setoriais (PS). São missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais e visitas de compradores estrangeiros e de formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras ações e projetos especiais.

1.4 Organograma

A estrutura de gestão da Apex-Brasil é composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, cujas competências estão detalhadas a seguir.

Figura 1 - Organograma da Apex-Brasil



Conselho Deliberativo: órgão superior de direção da Apex-Brasil, possui as seguintes responsabilidades:

- I. aprovar a política de atuação institucional da Apex-Brasil em consonância com o contrato de gestão celebrado com o Poder Executivo, de acordo com o disposto no inciso I, art. 9º da Lei nº 10.668/2003;
- II. deliberar sobre a aprovação do planejamento estratégico da Apex-Brasil e suas subsequentes alterações;
- III. deliberar sobre a aprovação dos planos de trabalho anuais e os relatórios de acompanhamento e avaliação;
- IV. deliberar sobre a aprovação da proposta do orçamento-programa e o plano de aplicações apresentados pela Diretoria Executiva;
- V. deliberar sobre a aprovação do balanço anual e a respectiva prestação de contas da Diretoria Executiva;
- VI. deliberar sobre a proposta da Diretoria Executiva referente ao plano de gestão de pessoal e ao plano de cargos, salários e benefícios, assim como sobre o quadro de pessoal da entidade;
- VII. fixar o valor da remuneração dos membros da Diretoria Executiva, observado o disposto no art. 10 da Lei nº 10.668/2003;
- VIII. deliberar sobre a aprovação e modificações posteriores do estatuto social, do manual de licitações e demais normas de caráter geral aplicáveis à Apex-Brasil;
- IX. indicar, para nomeação pelo Diretor Presidente, os nomes para ocupar os cargos de diretores;
- X. eleger seu presidente;

- XI. deliberar sobre propostas de alienação e oneração de bens imóveis;
- XII. deliberar sobre a aceitação de doações com encargos;
- XIII. deliberar sobre a extinção da Apex-Brasil e destinação de seus bens;
- XIV. promover a interpretação do Estatuto e deliberar sobre os casos omissos.

Conselho Fiscal: órgão de fiscalização da gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial da Apex-Brasil, com as seguintes atribuições:

- I. fiscalizar a gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial da Apex-Brasil, compreendendo os atos do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, observado o disposto no contrato de gestão;
- II. deliberar sobre a aprovação do balanço anual e a respectiva prestação de contas da Diretoria Executiva;
- III. examinar e emitir parecer sobre balancetes, sempre que o Conselho Deliberativo solicitar;
- IV. emitir parecer, quando solicitado, sobre a alienação ou oneração de bens imóveis.

Diretoria Executiva: órgão responsável pela gestão da Apex-Brasil, em conformidade com a política aprovada pelo Conselho Deliberativo, com as seguintes atribuições:

- I. cumprir e fazer cumprir o estatuto e as diretrizes da Apex-Brasil, assim como as decisões do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil;
- II. cumprir e fazer cumprir o contrato de gestão celebrado com o Poder Executivo;
- III. elaborar e executar o planejamento estratégico da entidade;
- IV. elaborar o plano de trabalho e os relatórios de acompanhamento e avaliação;
- V. elaborar e executar a proposta do orçamento-programa;
- VI. elaborar o balanço anual;
- VII. elaborar o plano de gestão de pessoal, o plano de cargos, salários e benefícios, e bem assim o quadro de pessoal da Apex-Brasil;
- VIII. prestar contas quanto à execução do contrato de gestão;
- IX. promover a articulação interinstitucional e harmonizar as ações de execução da política de promoção comercial de exportações e investimentos;
- X. propor ao Conselho Deliberativo a alienação e oneração de bens imóveis;
- XI. submeter ao Conselho Deliberativo:
 - a. os relatórios de acompanhamento dos Planos de Trabalho;
 - b. a prestação de contas, com parecer do Conselho Fiscal;
 - c. os Relatórios Anuais de Atividade; e
 - d. a proposta do Regulamento de Licitações e Contratações e do Regimento Interno.
- XII. decidir sobre as normas internas de funcionamento da Apex-Brasil, consoante as disposições legais e estatutárias aplicáveis;
- XIII. executar os orçamentos de capital e custeio;
- XIV. acompanhar, avaliar e controlar a execução dos planos de trabalho, provendo a orientação necessária à sua eficácia;
- XV. promover a captação de recursos de outras fontes para a ampliação das receitas e atividades da Apex-Brasil;

A Diretoria Executiva é composta por:

Presidência: preside a Diretoria Executiva, com as seguintes atribuições:

- I. cumprir e fazer cumprir o Estatuto da Apex-Brasil e as deliberações do Conselho Deliberativo;
- II. convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
- III. decidir sobre os atos de contratação e dispensa de pessoal;
- IV. cumprir e fazer cumprir os termos e condições pactuados no Contrato de Gestão;
- V. submeter à apreciação da Diretoria Executiva o Plano Anual de Trabalho e suas eventuais modificações;
- VI. apresentar ao Conselho Deliberativo a proposta orçamentária, a prestação de contas anual, o balanço e o relatório de atividades de cada período administrativo;
- VII. participar da elaboração da proposta orçamentária;
- VIII. representar a Apex-Brasil em juízo ou fora dele;
- IX. assinar, em conjunto com um Diretor, convênios, contratos, ajustes, cheques, títulos de crédito e outros instrumentos dos quais resulte a constituição de direitos e obrigações, ou importem na realização de despesa, na captação de receita, na prestação de garantia ou na compra, alienação ou oneração de bens e direitos;
- X. prover os cargos comissionados e funções de confiança da estrutura operacional da Apex-Brasil;
- XI. decidir, “ad referendum” da Diretoria Executiva, quando o recomende a urgência, sobre matérias da competência do plenário.

Diretoria de Negócios e Diretoria de Gestão Corporativa: responsáveis pelas seguintes atribuições:

- I. cumprir e fazer cumprir o Estatuto, e as deliberações do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Apex-Brasil;
- II. planejar, organizar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as ações das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- III. submeter à apreciação da Diretoria Executiva da Apex-Brasil o seu Plano Anual de Trabalho e o correspondente orçamento, bem como suas eventuais modificações;
- IV. apresentar à Diretoria Executiva da Apex-Brasil um relatório anual das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- V. participar da elaboração da proposta orçamentária anual da Apex-Brasil e acompanhar sua execução físico-financeira;
- VI. participar da elaboração de normas de gestão;
- VII. participar das reuniões da Diretoria Executiva da Apex-Brasil, podendo solicitar ao Presidente que as convoque;
- VIII. indicar ao Presidente da Apex-Brasil as pessoas que exercerão as funções de confiança das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- IX. apoiar as atividades de auditoria técnica, contábil e financeira em sua área funcional de supervisão;
- X. assinar, em conjunto com o Presidente ou com o outro Diretor, convênios, contratos, ajustes, cheques, títulos de crédito e outros instrumentos dos quais resulte a constituição de direitos e obrigações, ou importem na realização de despesa, na captação de receita, na prestação de garantia ou na compra, alienação ou oneração de bens e direitos.

Para a execução de sua missão, a Apex-Brasil distribui suas atividades em uma estrutura organizacional segmentada por área de especialização, como segue:

Quadro 1 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Diretoria	Gerência	Competência	Titular	Cargo	Designação
Presidência	Gerência de Auditoria	Apoiar a Administração em seus diversos níveis, aprimorando o ambiente de governança corporativa para que a Agência cumpra sua missão em estrita observância às obrigações legais e regulamentares.	João Marcos Castro da Silva	Gerente	1/8/2013
	Gerência Jurídica	Oferecer soluções jurídicas seguras e alinhadas com os interesses da Apex-Brasil e atuar de forma empreendedora para que o Direito seja considerado um fator de competitividade para as empresas brasileiras.	Patricia Gonçalves dos Santos	Gerente	4/3/2015
	Gerência de Comunicação	Difundir a imagem e o trabalho da Apex-Brasil junto às empresas brasileiras, entidades setoriais e de classe, imprensa e demais formadores de opinião, afirmando-a como referência no trabalho de promoção das exportações e atração de investimentos do Brasil.	Ieda Maria Passos da Silva	Gerente	1/10/2013
	Gerência de Cerimonial e Eventos	Planejar, coordenar e gerir os eventos organizacionais visando o cumprimento e promoção das diversas ações/projetos da Apex-Brasil, em âmbito nacional e internacional.	Mariane Schuch	Gerente	1/9/2015
	Gerência de Assuntos Estratégicos	Assessorar a Presidência e a Diretoria Executiva na condução e operacionalização dos planos de ação, realizando interlocução com o público interno e externo, nacional e internacional e provendo subsídios para a atuação e tomada de decisão.	João Eduardo de Villemor Amaral Ayres	Gerente	14/4/2015
	Gerência de Planejamento e Governança	Desenvolver e manter as políticas e práticas de orçamento, planejamento financeiro e controle da Apex-Brasil.	Ricardo Wiering de Barros	Gerente	8/12/2015
	Gerência de Marketing	Planejar e executar ações de marketing e propaganda que contribuam para a consolidação da identidade e imagem da Apex-Brasil, contribuindo na construção de um ambiente propício à realização de negócios, por meio do estreitamento do relacionamento com clientes, da realização de eventos e da publicidade de produtos e serviços.	Duilio Malfatti Jr.	Gerente	20/7/2015

Diretoria	Gerência	Competência	Titular	Cargo	Designação
Diretoria de Negócios	Gerência de Exportação	Promover oportunidades de negócios para as empresas brasileiras através dos projetos construídos em parceria com entidades do setor privado.	Christiano Lima Braga	Gerente	14/4/2015
	Gerência de Estratégia de Mercado	Apontar as melhores oportunidades para as exportações brasileiras e fornecer informações quantitativas e qualitativas sobre mercados internacionais.	Ana Paula Lindgren Alves Repezza	Gerente	1/4/2015
	Gerência de Investimentos	Apoiar o adensamento das cadeias produtivas nacionais de alto valor agregado, por meio da atração de investimento estrangeiro e da promoção de parcerias estratégicas, contribuindo para a absorção de novas tecnologias e modelos de negócios, a criação de empregos e a entrada de divisas no país.	Maria Luisa Dorey Barreira Cravo Wittenberg	Gerente	1/8/2013
	Gerência da ExpoMilão	Organizar a participação brasileira na Exposição Universal de Milão em 2015.	Solete Foizer	Gerente	1/4/2015
Diretoria de Gestão Corporativa	Gerência de Gestão Administrativa	Assegurar a gestão contábil-tributária e execução financeira, viagens e infraestrutura, garantindo a eficiência operacional e a conformidade legal por meio da integração de processos de gestão e de prestação de contas.	Nivaldo Dutra Jr.	Gerente	3/6/2015
	Gerência de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação	Prover soluções de tecnologia que tragam modernização e viabilizem a criação e melhoria de processos e serviços inovadores na Agência.	Lúcia de Fátima Souza de Almeida	Gerente	1/7/2015
	Gerência de Recursos Humanos	Assegurar ferramentas de gestão de pessoas que valorizem o capital humano e gerem um ambiente organizacional favorável à motivação das pessoas, fortalecendo sua contribuição e seu comprometimento com os resultados da Apex-Brasil.	Rodrigo Kluska Rosa	Gerente	23/11/2015
	Gerência de Aquisições e Contratos	Planejar e organizar recursos disponíveis e definir estratégias para as licitações, contratações e gestão contratual da Apex-Brasil.	Rafael Correa Coelho	Gerente	1/9/2015
	Gerência de Gestão Estratégica	Definir e implantar processos e projetos de orçamento e planejamento de gestão corporativa por meio da avaliação de indicadores de gestão, análise dos processos e avaliação das oportunidades de melhorias.	Marcos de Souza Vale	Gerente	1/4/2015

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

Obs.: Estrutura Organizacional da Apex-Brasil em 31/12/2015.

1.5 Macroprocessos finalísticos

A Apex-Brasil atua em diversas frentes de forma a desenvolver a vocação exportadora brasileira, por intermédio de ações integradas que visam à promoção das exportações brasileiras, ao fortalecimento do setor produtivo de bens e serviços destinados à exportação – por meio de ações de capacitação e fomento à inovação –, e à atração de Investimentos Estrangeiros Diretos.

São listados a seguir os principais macroprocessos finalísticos utilizados pela Agência como ferramenta para o cumprimento da sua missão institucional.

Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Inteligência de Mercado e Estratégia de Negócios	Estudos e análises de mercados que visam orientar as empresas e os parceiros em relação às melhores oportunidades para os seus negócios internacionais; bem como análises de desempenho de diversos projetos da Agência.	Estudos e análises de mercados e de desempenho de projetos	Empresas Brasileiras	Gerência Estratégia de Mercado
Qualificação Empresarial	Ações de capacitação visando desenvolver a vocação exportadora e capacitar empresas quanto às peculiaridades do comércio exterior.	Projetos de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX)	Empresas Brasileiras	Gerência de Exportação
Estratégias para Internacionalização	Conjunto de serviços que visa orientar, capacitar, prover informações de mercado e auxiliar na implementação de estratégias de internacionalização.	<i>Inter-Com</i> – Programa Internacionalização e Competitividade Passaporte para o Mundo	Empresas Brasileiras	Gerência de Investimentos
Promoção de Negócios	Ações com o objetivo de facilitar o acesso das empresas brasileiras aos mercados internacionais, diversificar os destinos das exportações e melhorar a percepção internacional acerca das empresas, dos produtos e dos serviços brasileiros.	Projetos Setoriais Missões Empresariais Feiras Internacionais Trade Marketing Marketing de Relacionamento	Empresas Brasileiras	Gerência de Exportação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Atração de Investimentos	Ações para promover e facilitar a atração de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) com vistas a fortalecer a imagem do Brasil como um mercado atrativo para aportes de capital estrangeiro.	<p>Projetos de Atração de Investimentos em Setores Estratégicos</p> <p>Promoção da Indústria de Venture Capital e <i>Private Equity</i></p> <p>Programa de apoio a <i>Startups</i></p> <p>Facilitação de Investimentos</p>	Investidores Estrangeiros	Gerência de Investimentos
Competitividade, Inovação e Sustentabilidade	Ações transversais de preparação das empresas para competir no mercado internacional, visando a promoção da cultura exportadora e criação de diferenciais competitivos com base na sustentabilidade, design e inovação.	<p>Inova Embala</p> <p>Design Export</p> <p>Programa Inovação e Sustentabilidade nas Cadeias Globais de Valor</p> <p>Programa de Atendimento Customizado a Empresas Inovadoras e Sustentáveis</p> <p>Oficinas de Competitividade</p>	Empresas Brasileiras	Gerência de Exportação

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento organizacional

Em 2015, as ações de promoção comercial foram realizadas no âmbito do Plano Nacional de Exportações - PNE, lançado no mesmo ano, com o objetivo primordial de fomentar as vendas de bens e serviços brasileiros ao exterior, com foco na sua ampliação, diversificação, consolidação e agregação de valor e de intensidade tecnológica. Esses esforços incidem sobre três dimensões das vendas externas: i) a composição da pauta exportadora; ii) os mercados de destino; e iii) a origem das exportações brasileiras (maior diversificação regional da base exportadora).

Na qualificação de empresas não exportadoras e iniciantes, a Agência atuou no âmbito do Programa Nacional da Cultura Exportadora - PNCE, que procura organizar a oferta de ações cuja natureza e características possibilitem a difusão da cultura exportadora e a capacitação de gestores, empresários e profissionais de comércio exterior nas Unidades da Federação, por meio de ações de capacitação e treinamento sobre como exportar, sobre como utilizar as ferramentas destinadas ao apoio ao exportador e sobre barreiras técnicas à exportação, entre outras.

Os esforços de atração de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) para o Brasil foram focados em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país. Nesse sentido, a atuação da Apex-Brasil consistiu em adensar cadeias produtivas, aumentando a competitividade das empresas brasileiras, gerando empregos e auxiliando no desenvolvimento econômico e tecnológico do país. Além disso, promoveu ações com o objetivo de atrair recursos financeiros de investidores institucionais estrangeiros para alocação em fundos gestores nacionais.

Assim, a estratégia de atuação da Apex-Brasil seguiu fundamentada nos direcionadores mapeados no Planejamento Estratégico 2011-2015, que podem ser classificados em sete programas: Inteligência de Mercado e Estratégia de Negócios; Qualificação Empresarial; Estratégias para Internacionalização; Promoção de Negócios; Competitividade, Inovação e Sustentabilidade; Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos; e Facilitação para Negócios Internacionais, conforme detalharemos a seguir.

i. Inteligência de Mercado e Estratégia de Negócios

Contempla estudos e análises de mercados que visam orientar as empresas e os parceiros em relação às melhores oportunidades para os seus negócios internacionais; bem como análises de desempenho de diversos projetos da Agência, de modo a obter total eficiência na gestão dos recursos.

O principal destaque do Programa de Inteligência de Mercado e Estratégia de Negócios em 2015 foi o desenvolvimento do Mapa Estratégico de Oportunidades Comerciais do Plano Nacional de Exportações - PNE, que identificou oportunidades de negócios para mais de 3.000 produtos brasileiros em 32 mercados estratégicos dos seis continentes. A partir da construção deste mapa, todas as ações de promoção comercial da Agência, bem como das entidades apoiadas nos projetos setoriais de promoção de exportações, passaram a convergir ainda mais para um mesmo conjunto de mercados, buscando assim potencializar os resultados do Plano Nacional de Exportações.

Outro ponto de destaque da área em 2015 foi a criação de um núcleo de inteligência para investimentos, visando subsidiar as ações de atração de Investimento Estrangeiro Direto para o Brasil, tanto por parte da Apex-Brasil como por parceiros. Este núcleo desenvolveu importantes estudos como o *Brazil – US Investments Map*, lançado por ocasião da visita da Presidente Dilma Rousseff

aos EUA, além de estudos sobre oportunidades de investimentos nos setores priorizados pelo programa *Innovate in Brasil*, em parceria com a Secretaria de Inovação do MDIC.

No âmbito das ações coordenadas em 2015 merece destaque também o lançamento da ferramenta de geoprocessamento on-line para disseminação de Oportunidades Comerciais. A ferramenta disponibilizada através do Portal Apex divulga mais de 2.600 oportunidades de mercado mapeadas no PNE, classificadas em quatro categorias: abertura, consolidação, manutenção, e recuperação de mercado. Foram mais de 18.000 acessos ao longo do ano.

ii. Qualificação Empresarial

O Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX é um projeto de incremento à competitividade e promoção da cultura exportadora nas empresas, preparando-as para os desafios do mercado internacional. Em 2015, a Apex-Brasil atuou com 38 Núcleos Operacionais em 14 unidades da Federação.

A metodologia envolve desde a realização de diagnóstico de prontidão para a exportação até capacitações específicas relacionadas às áreas de planejamento estratégico, marketing, finanças e comércio exterior.

Durante o ano, 4.855 empresas foram atendidas pelas ações de qualificação empresarial da Agência.

iii. Estratégias para Internacionalização

Em 2015 a Agência atendeu 332 empresas brasileiras interessadas em expandir seus negócios internacionais visando à expansão de suas operações no exterior. O trabalho está estruturado em um conjunto de serviços que visa orientar, capacitar, prover informações de mercado e auxiliar na implementação de estratégias de internacionalização, por meio dos seguintes programas:

- ✓ Programa de Internacionalização, que assessora as empresas a partir da avaliação do perfil e das necessidades, provendo soluções customizadas para ampliar suas operações em mercados estratégicos.
- ✓ Inter-Com – Programa Internacionalização e Competitividade, que capacita líderes e executivos de empresas brasileiras em estratégias de internacionalização.
- ✓ Passaporte para o Mundo - plataforma de conhecimento e treinamento on-line com ênfase em temas sobre competitividade, promoção de exportações e negócios internacionais

Por meio dos seus nove escritórios no exterior: Miami, San Francisco, Havana, Bogotá, Luanda, Moscou, Dubai, Bruxelas e Pequim, a Apex-Brasil atendeu 104 empresas interessadas em se instalar no exterior, das quais 85 se estabeleceram nas incubadoras dos Escritórios e 19 receberam assessoria para se estabelecer fora do espaço Apex-Brasil.

iv. Promoção de Negócios

A vertical de Promoção de Negócios é formada por ações que têm como objetivo facilitar o acesso das empresas brasileiras aos mercados internacionais, diversificar os destinos das exportações brasileiras e melhorar a percepção internacional acerca das empresas, dos produtos e dos serviços brasileiros. Os serviços dessa categoria possibilitam aos empresários o contato direto com parceiros de negócios internacionais, que auxiliam na inserção ativa e competitiva das empresas nacionais nos mercados estrangeiros.

Ações/ projetos de destaque:

- ✓ **Projetos Setoriais:** realização de projetos de promoção de exportações em parceria com 72 entidades setoriais, com o objetivo geral de desenvolver a competitividade das empresas brasileiras por meio da sua internacionalização, apoiando a elaboração e a execução de estratégias de comércio exterior de setores prioritários para a economia brasileira, em alinhamento com o PNE. Os resultados desses projetos totalizaram US\$ 28,7 bilhões em exportações de bens.
- ✓ **Missões Empresariais:** desenvolvidas com o objetivo de aproximar exportadores brasileiros de compradores internacionais, por meio de rodadas de negócios no exterior ou encontros empresariais. Em 2015 foram realizadas 14 ações, com a participação de aproximadamente 280 empresas brasileiras. Nesta categoria merecem destaque a Missão Empresarial à África Subsaariana, com participação de 37 empresas e expectativa de geração de negócios de US\$ 89,4 milhões¹, e a Missão Brasil Tecnológico à Colômbia, que contou com participação de 50 empresas e potencial de geração de negócios da ordem de US\$ 55 milhões.
- ✓ **Feiras Internacionais:** em 2015 a Apex-Brasil coordenou a participação brasileira em nove grandes feiras internacionais: Fruit Logistica (Berlim, Alemanha), Feira Gulfood (Dubai, EAU), Outono Dourado (Moscou, Rússia), World Food Moscow (Moscou, Rússia), Anuga (Colônia, Alemanha), FIHAV e Salud para Todos (Havana, Cuba), South by Southwest (Austin-TX, EUA) e FILDA (Luanda, Angola). Merece destaque a participação das empresas na Gulfood, em Dubai, maior feira dos setores de alimentos, bebidas e agronegócios do Oriente Médio e principal porta de entrada de produtos brasileiros na região. A Apex-Brasil levou 72 empresas brasileiras para a feira, que somadas geraram expectativas de negócios de cerca de US\$ 646,5 milhões. Outro evento de destaque foi a participação brasileira na FIHAV (Feira Internacional de Havana) que contou com 40 empresas e expectativa de negócios de US\$ 150,1 milhões.
- ✓ **Expo Milão:** com o tema “Alimentando o Planeta: Energia para a vida”, a exposição universal Expo Milão 2015, que ocorreu entre 1º de maio e 31 de outubro, contou com 144 países participantes. A participação brasileira foi coordenada pela Apex-Brasil em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), e diversos órgãos da União, estados, entidades brasileiras e empresas. O Pavilhão brasileiro recebeu 5,3 milhões de visitantes. Foram recepcionadas mais de 700 comitivas, entre elas da Presidente da República Dilma Rousseff. No pavilhão foram realizados 36 eventos entre *cooking* shows, seminários e exposições, desenvolvidas por empresas, entes do governo e entidades setoriais brasileiras.
- ✓ **Trade Marketing:** ações que visam estabelecer relações de longo prazo com cadeias de varejo relevantes em mercados estratégicos, e também tem como intuito a introdução de novos produtos

¹ Por expectativa de negócios gerados, consideram-se os negócios gerados durante a missão somados aos negócios previstos para os 12 meses seguintes à missão.

brasileiros e a consolidação de suas vendas nos mercados trabalhados. Em 2015, a Apex-Brasil realizou ação no Japão com a rede de lojas Isetan/Mitsukoshi, trabalhando com mais de 50 marcas brasileiras, e na França com o Grupo Casino.

- ✓ Marketing de Relacionamento: projetos de promoção de relacionamento no Brasil e no exterior, com foco na geração de negócios por meio de agendas comerciais no âmbito de grandes eventos culturais e esportivos. Em novembro de 2015, a Agência realizou uma ação durante o campeonato mundial de Fórmula I, no circuito de Interlagos, que contou com a participação de 26 empresas e dez entidades setoriais. A expectativa de negócios realizados após o evento foi de aproximadamente US\$ 200 milhões. As ações de marketing de relacionamento têm se evidenciado como uma plataforma bem-sucedida para geração de negócios, demonstrando eficácia na fidelização de clientes e no incremento das vendas de produtos brasileiros no exterior, representando também um ganho de imagem para o Brasil.
- ✓ Convênio CNI/Apex-Brasil: realização de ações de promoção comercial e atração de investimentos em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), contando com o apoio das 25 Federações de Indústria.

Os Escritórios também atuam com ações de promoção comercial de liderança própria, proporcionando novas janelas de oportunidades de negócios para o empresariado nacional interessado em vender ao exterior. A título de exemplo, citam-se ações como a *IFE – International Food & Drink Event*, que foi a principal feira de alimentos e bebidas do Reino Unido e contou com produtos de 22 empresas brasileiras expostos no pavilhão brasileiro organizado pelo Escritório Apex-Brasil para Europa. Em 2015, os Escritórios da Apex-Brasil no Exterior realizaram mais de 900 atendimentos a empresas brasileiras.

v. Atração de Investimentos

Comporta ações para promover e facilitar a atração de IED, com o objetivo de melhorar a imagem do Brasil como um mercado atrativo para aportes de capital estrangeiro, promovendo o desenvolvimento e a competitividade do país. Além disso, as ações de atração de investimentos visam induzir a transferência de tecnologias inovadoras para empresas brasileiras. As principais ações desenvolvidas em 2015 foram:

- ✓ Projetos de Atração de Investimentos em Setores Estratégicos: iniciativas que visam atrair IED prioritariamente para os setores de Petróleo e Gás, Automotivo, Energias Renováveis (eólico e solar) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), de forma a adensar as cadeias produtivas, promover a competitividade das empresas brasileiras e gerar empregos. Por meio dessas iniciativas foram anunciados US\$ 166 milhões em investimentos produtivos no Brasil.
- ✓ Promoção da indústria de Venture Capital e Private Equity: ações com o objetivo de atrair recursos financeiros de investidores institucionais estrangeiros para alocação em fundos gestores nacionais. Como resultado, a Apex-Brasil apoiou a atração de US\$ 3,06 bilhões de investimento em participação.
- ✓ Programa de apoio a Startups: a Agência realizou diversas ações com o objetivo de aproximar investidores estrangeiros de startups e empresas inovadoras brasileiras, por meio da realização de missões, rodadas de investimentos e Demo Days no exterior. As ações realizadas junto a 22 startups e empresas inovadoras resultaram na captação de US\$ 15 milhões em 2015.

- ✓ Facilitação de Investimentos: apoio ao investidor estrangeiro durante o processo de decisão, por meio de informações mercadológicas e ambiente de negócios, aproximação com entidades públicas e privadas em níveis federal e estadual e organização de agendas de visita.

vi. Competitividade, Inovação e Sustentabilidade

Realiza ações transversais de preparação das empresas para competir no mercado internacional, visando promover a cultura exportadora e a criação de diferenciais competitivos com base na sustentabilidade, design e inovação.

- ✓ Inova Embala: com o objetivo de melhorar as embalagens brasileiras, foram realizados workshops e clínicas com especialistas que forneceram informações sobre certificações, normas internacionais e tendências, entre outros pontos relevantes para agregar valor ao produto por meio da embalagem. O projeto, realizado em parceria com o Instituto de Embalagens, beneficiou cerca de 200 empresas em 2015.
- ✓ Design Export: o Programa, desenvolvido em parceria com Centro Brasil Design, levou a inovação para 60 cidades de sete estados brasileiros, auxiliando na criação de 100 projetos de produtos ou serviços inovadores, com design diferenciado, voltados à exportação.
- ✓ Programa Inovação e Sustentabilidade nas Cadeias Globais de Valor: por iniciativa da Apex-Brasil e do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV-EAESP (GVces), o projeto ICV Global procura apoiar a internacionalização de pequenas e médias empresas (PME) a partir de atributos de inovação e sustentabilidade em seus produtos e serviços. Em 2015 o projeto contou com a participação de 32 empresas. Dessas, cinco foram selecionadas para integrar em junho uma missão comercial, ao estado da Califórnia, principal referência em inovação e sustentabilidade nos EUA. Diversos encontros foram promovidos com empreendedores, investidores, consultorias, universidades, escolas de negócios, instituições de pesquisa e *think tanks*, entre outros.
- ✓ Programa de Atendimento Customizado a Empresas Inovadoras e Sustentáveis: em 2015, oito empresas foram atendidas por esse projeto-piloto, que visa criar e desenvolver nova abordagem de atendimento individualizado a empresas com atributos de inovação e sustentabilidade.
- ✓ Projeto Promessas: em 2015 foi realizada a primeira edição do projeto Promessas, em parceria com a Endeavor Brasil, atendendo empreendedores de 50 empresas brasileiras de pequeno e médio porte, selecionadas por seu alto potencial de crescimento e impacto econômico e social. Os participantes tiveram duas sessões de mentoria com empresários brasileiros de sucesso, com quem puderam tirar dúvidas, conversar e receber orientações em temas relevantes de estratégia e gestão, com o objetivo de superar algum obstáculo de competitividade.
- ✓ Oficinas de competitividade: ações de capacitação de empresários sobre temas relacionados ao comércio exterior e competitividade. Em 2015 foram desenvolvidas 30 oficinas voltadas à capacitação de aproximadamente 700 empresas não exportadoras ou iniciantes no processo de exportação.

vii. Facilitação para Negócios Internacionais

Articulação com atores na esfera governamental, organismos de apoio e representantes empresariais com o objetivo de facilitar o comércio dos produtos e serviços brasileiros no exterior e posicionar o país como destino de investimentos estrangeiros. Como principais destaques, citam-se:

- ✓ Parceria com o *think tank* Center for Strategic and International Studies - CSIS: realização de dois eventos em Washington: “Visão Brasileira sobre Facilitação de Comércio” e lançamento do estudo *Brazil-US Investment Map*.
- ✓ Apoio a pleitos de defesa de interesses de entidades brasileiras junto ao governo norte-americano, com especial destaque para o tema do Relatório sobre Trabalho Forçado e Infantil do *US Department of Labour*, que impacta 16 setores brasileiros.
- ✓ Realização de debate sobre Padrões Privados e seus Impactos no Comércio Brasil – União Europeia paralelamente à Cúpula EU-CELAC em Bruxelas.
- ✓ Ciclo de debates sobre Agricultura Sustentável durante a Expo Milão, com o objetivo de posicionar os produtos agrícolas brasileiros com base nos seus atributos de produção sustentável. O ciclo gerou a publicação de edição especial da revista “Pontes” do ICTSD (International Center for Sustainable Development), um dos principais *think tanks* da União Europeia.
- ✓ Realização de missão de defesa de interesses com as entidades setoriais do setor de carnes (ABIEC e ABPA), logo após a suspensão do embargo chinês à carne brasileira, com o objetivo de aproximar o setor privado dos formuladores de políticas públicas voltadas à sanidade animal e segurança alimentar na China. Esta missão também foi acompanhada pelo MAPA, e teve como resultado positivo a habilitação de mais dois frigoríficos que não haviam sido incluídos na suspensão do embargo em maio de 2015.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Em 2015 observou-se a continuidade e conclusão da estratégia de atuação no âmbito do Planejamento Estratégico 2011-2015, que foi fundamentada nos programas mapeados, quais sejam: Inteligência de Mercado e Estratégia de Negócios; Qualificação Empresarial; Estratégias para Internacionalização; Promoção de Negócios; Competitividade, Inovação e Sustentabilidade; Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos; e Facilitação para Negócios Internacionais.

Em conformidade com as diretrizes governamentais para o comércio exterior, a Apex-Brasil contribuiu para o desenvolvimento do Mapa Estratégico de Oportunidades Comerciais do Plano Nacional de Exportações – PNE, a partir da identificação de oportunidades de negócios para mais de 3.000 produtos brasileiros em 32 mercados estratégicos.

O Plano Nacional de Exportações 2015-2018 integra a política comercial brasileira, com vistas a estimular a retomada do crescimento econômico, a diversificação e a agregação de valor e de intensidade tecnológica nas exportações do País. Nesse contexto, as ações desenvolvidas pela Agência em 2015 convergiram com as diretrizes e metas do PNE, especialmente no âmbito da promoção comercial. Mais de 80% das ações organizadas pela Agência no exterior foram organizadas em países priorizados pelo Plano.

Em 2015 a Agência realizou 941 eventos, contemplando a promoção comercial, a capacitação, a promoção de investimentos e a articulação internacional das empresas brasileiras. Merece destaque a atuação na organização da participação brasileira na Expo Milão, que ocorreu entre 1º de maio e 31 de outubro e contou com 144 países participantes. O projeto promoveu a imagem do País no exterior, motivando mais de 1.500 publicações em mídias internacionais. Coordenado em parceria com órgãos do governo, entidades setoriais e empresas, o pavilhão brasileiro recebeu cerca de 5,3 milhões de visitantes e realizou 36 eventos entre *cooking shows*, seminários e exposições.

Figura 2 – Mapa Estratégico da Apex-Brasil



2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O processo de elaboração e implementação do Planejamento Estratégico para o período 2011-2015 teve início em 2010, onde foram realizadas diversas oficinas para o levantamento dos objetivos estratégicos e detecção dos principais *stakeholders* da Apex-Brasil.

Definidos os objetivos, a Apex-Brasil buscou identificar se todos os objetivos estavam devidamente contemplados dentre seu rol de atividades, produtos e projetos, dando início a iniciativas para eventuais lacunas. Não obstante, levou para o contrato de gestão firmado com a União – cuja supervisão coube ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), – indicadores de resultados vinculados aos relativos objetivos.

Este foi o modelo de implementação adotado, cujo amadurecimento resultará em avanços para o planejamento do período 2016–2019, já em curso.

2.1.3 Vinculação dos planos da Apex-Brasil com as competências institucionais e outros planos

O Planejamento Estratégico da Apex-Brasil foi integralmente norteado para assegurar a sinergia necessária entre as diversas iniciativas da Agência, cumprindo sua missão institucional de forma eficaz.

Assim, como mencionado no tópico anterior, o plano sempre esteve vinculado às iniciativas finalísticas, de forma a alcançar os objetivos delineados.

No entanto, em virtude de seu objetivo legal, que é promover a execução de políticas de promoção de exportações em cooperação com o Poder Público, a Apex-Brasil adequou suas iniciativas aos planos nacionais estruturantes lançados pelo Governo Federal, tais como o PNE – Plano Nacional de Exportação e o PNCE – Plano Nacional da Cultura Exportadora, sem perder de vista a missão institucional da Agência.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A Apex-Brasil procurou retratar em seus indicadores de resultado e desempenho, constantes no contrato de gestão firmado com a União por intermédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, o esforço decorrente das iniciativas da Agência que se coadunam com os objetivos estratégicos constantes do planejamento estratégico. Dessa forma, atua sinergicamente para que suas ações venham a contribuir para os fatores críticos de sucesso identificados durante o processo de planejamento estratégico, que em última instância representa a própria missão institucional da Agência.

Assim, foram contemplados no Contrato de Gestão indicadores que transitam prioritariamente em resultados finalísticos, sem deixar de lado a vertente orçamentária, que permite uma melhor avaliação da gestão da Apex-Brasil.

Não obstante, a Gerência de Gestão Estratégica trabalha continuamente no desenvolvimento de indicadores que possam captar e refletir, com precisão cada vez maior, o efetivo esforço e os resultados auferidos pela Agência e pelas empresas atendidas no âmbito dos projetos da Apex-Brasil. Esses resultados são detalhados nos tópicos a seguir.

2.3 Desempenho orçamentário

2.3.1 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 3 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio*	25	61	38	192.518.080,40	177.954.892,85	175.655.629,42
Totais	25	61	38	192.518.080,40	177.954.892,85	175.655.629,42

*Projetos Setoriais e Projetos Apex

Fontes: Sistema Fênix e RM Balancete Contábil Analítico

Quadro 4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Apex-Brasil na modalidade de convênio

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente			
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)
			Convênios
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	42
		Montante Repassado	R\$ 129.425.022,07
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	R\$ 2.300.000,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-
		Montante Repassado	-

Fonte: Coordenação de Convênios e Prestação de Contas

Quadro 5 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil		
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos	
	Convênios	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	32
	Quantidade reprovada	-
	Quantidade de TCE instauradas	-
	Montante repassado (R\$)	R\$ 105.861.907,93
Contas NÃO analisadas	Quantidade	10
	Montante repassado (R\$)	R\$ 23.563.114,14

Fonte: Coordenação de Convênios e Prestação de Contas

2.3.1.1 Análise Crítica

A Apex-Brasil tem como procedimento notificar prontamente as entidades que não cumprem o prazo regulamentar para envio da prestação de contas. Não há histórico de atrasos na apresentação da prestação de contas. As duas prestações de contas declaradas pendentes em 2015 foram recebidas no primeiro bimestre de 2016.

A variação de 116% no volume de recursos repassados quando comparado com o exercício anterior decorre da metodologia de apresentação. Em 2015 foi informado o volume financeiro repassado ao longo da execução do convênio, enquanto que em 2013 e 2014 foi informado apenas o montante de recurso repassado na última parcela prestada contas. Esclarecemos que o Regulamento de Convênios da Apex-Brasil prevê prestações de contas parciais.

Das dez prestações de contas não analisadas em 2015, cinco foram finalizadas e a outra metade está em processo de finalização, demonstrando a eficiência e eficácia da Coordenação de Convênios e Prestação de Contas. Não há prazo estabelecido para que a Coordenação conclua suas análises, porém as entidades não podem receber recursos de novos convênios enquanto não houver plena quitação da prestação de contas do convênio anterior.

O acompanhamento do plano de trabalho é realizado pelo Gestor Técnico de cada projeto, que acompanha a execução técnica do convênio.

2.3.2 Informações sobre a realização das receitas

As receitas auferidas pela Agência estão demonstradas no Anexo VI – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas – Exercício 2015, previstas na Lei nº 6.404/76.

2.3.3 Informações sobre a execução das despesas

As despesas realizadas pela Apex-Brasil podem ser verificadas no Anexo VI – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas – Exercício 2015, previstas na Lei nº 6.404/76.

A Agência possui dois programas, divididos em um finalístico (Promoção das Exportações e Investimentos) e outro de apoio administrativo e logístico às atividades-fim. Tendo em vista que o Programa de Apoio Administrativo e Logístico não possui resultados finalísticos, mas sim de apoio administrativo, as mensurações de seus resultados consubstanciam-se no atendimento das demandas de rotinas administrativas e organizacionais da Apex-Brasil. Por essa razão, tal programa não apresenta metas próprias, mas toma emprestados os mesmos indicadores institucionais fixados para a Apex-Brasil.

As metas e resultados alcançados nos programas da Agência constam dos quadros abaixo:

Quadro 6 – Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira

Identificação do Programa Interno	
Denominação: Coordenação e Manutenção das Atividades Administrativas da Apex-Brasil	
Tipo do Programa: Apoio Administrativo e Logístico	
Objetivo Geral: Proporcionar estrutura física, financeira e de pessoas adequada e capacitada aos objetivos estratégicos da Apex-Brasil.	
Diretor: Antônio Carlos Villalba Codorniz	
Informações orçamentárias e financeiras do Programa	Em R\$ 1,00
ORÇAMENTO	VALORES REALIZADOS
78.349.670,17	74.394.847,51

Identificação do Programa Interno	
Denominação: Promoção das Exportações e Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos	
Tipo do Programa: Finalístico	
Objetivo Geral: Promover produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros diretos.	
Diretor: André Favero	
Informações orçamentárias e financeiras do Programa	Em R\$ 1,00
ORÇAMENTO	VALORES REALIZADOS
428.035.570,96	381.714.429,42

Fonte: Coordenação de Planejamento e Orçamento

Quadro 7 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Valores Contratados	
	2015 (R\$)	2014 (R\$)
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	13.594.943,66	44.791.916,74
a) Convite	894.843,50	1.201.138,10
b) Tomada de Preços	-	-
c) Concorrência	1.498.329,00	15.535.749,21
d) Pregão	11.201.771,16	24.855.029,43
e) Concurso	-	3.200.000,00
f) Consulta	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	55.255.119,83	59.165.898,68
h) Dispensa	29.499.843,50	45.465.708,71
i) Inexigibilidade	25.755.276,33	13.700.189,97
6. Total (1+2)	68.850.063,49	103.957.815,42

Fonte: Gerência de Aquisições e Contratos

2.3.3 .1 Análise Crítica

Considerando-se os processos de contratação realizados em 2015, verifica-se que cerca de 19,7% das contratações se deram via processo licitatório, 42,8% por meio de dispensa de licitação e 37,5% via inexigibilidade de licitação.

Verifica-se que no ano de 2015 houve uma redução de cerca de 33,7% no volume total de contratações em relação ao exercício de 2014. Tal redução, em grande parte, teve sua razão na diminuição do volume contratado via processo licitatório (cerca de 70% a menos que no ano anterior), pois em 2014 foram contratados serviços vultuosos como Organização de Eventos e Serviços de Publicidade, objetos esses não repetidos em 2015.

Ademais, cumpre ressaltar que o volume de contratações via dispensa e inexigibilidade de licitação no âmbito da Apex-Brasil é significativo, justamente em razão da atividade-fim da Agência, que tem na contratação de serviços no exterior (dispensa) e na aquisição de espaços, via de regra por meio de inexigibilidade, a concretização de grande parte da sua missão, como foi o exemplo das ações desempenhadas no contexto da Expo Milão 2015.

2.4 Desempenho operacional

Em 2015 a Agência realizou 941 eventos, contemplando a promoção comercial, a capacitação, a promoção de investimentos e a articulação internacional das empresas brasileiras. Merece destaque a atuação na organização da participação brasileira na Expo Milão, que ocorreu entre 1º de maio e 31 de outubro e contou com 144 países participantes. O projeto contribuiu para a imagem do Brasil no exterior, gerando mais de 1.500 publicações em mídias internacionais. Coordenado em parceria com órgãos do governo, entidades setoriais e empresas, o pavilhão brasileiro recebeu cerca de 5,3 milhões de visitantes e realizou 36 eventos entre *cooking shows*, seminários e exposições.

A Apex-Brasil, no intuito de cumprir sua missão de promover as exportações e internacionalização de empresas brasileiras, bem como atrair investimentos estrangeiros diretos, apoiou as empresas brasileiras em 84 setores da economia. Os esforços foram empreendidos em 219 países e resultou em US\$ 61,5 bilhões de exportações em 2015. A Apex-Brasil ampliou a quantidade de empresas apoiadas, passando de 10.786 (em 2014) para 12.351 no ano de 2015, ou seja, houve um crescimento de 14,5% no período de janeiro a dezembro de 2015. Além disso, o número de empresas exportadoras também cresceu, passando de 3.182 (em 2014) para 3.677 com crescimento de 15,6%.

A performance da Agência, em especial a priorização das atividades-fim, está alicerçada no cuidado e controle permanente dos custos da Agência, que representaram 32,18% da receita de repasse recebida no período, abaixo da meta de 34% acordada para o ano de 2015.

2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A avaliação do desempenho da Apex-Brasil em 2015 é medida pelos indicadores estabelecidos no Anexo II do atual Contrato de Gestão. Para o cálculo dos indicadores foram utilizadas as seguintes fontes de dados:

1. Base de dados das exportações brasileiras fornecidas pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX).
2. Sistemas de controle empresarial utilizado internamente para administrar todos os pagamentos e receitas, além do controle orçamentário aprovado no Conselho Deliberativo da Agência e os respectivos controles contábeis.
3. Sistema de gerenciamento de projeto utilizado para o acompanhamento dos projetos setoriais e projetos internos da Apex-Brasil. No que tange aos projetos setoriais, a alimentação dos dados é realizada pelos gerentes dos projetos em cada entidade. As principais informações encontradas são:
 - Projetos e as suas respectivas vigências;
 - Ações e eventos planejados e executados;
 - As NCM e NBS apoiadas;
 - As empresas apoiadas;
 - A movimentação financeira;
 - As metas e objetivos.
4. Informações sobre a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) e a Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS).

5. Pesquisas de Satisfação das Empresas Atendidas, realizada pela Coordenação de Relacionamento com Clientes.
6. Dólar Ptax800 - A cotação Ptax da moeda norte-americana, apurada pelo Banco Central, é a taxa de câmbio média ponderada entre as cotações do dólar e o volume de operações envolvendo cada uma destas taxas.
7. Tradutor NCM-CNAE elaborado em parceria pela Apex-Brasil e a UFRJ com base no tradutor do IBGE.
8. Número de estabelecimentos brasileiros exportadores informados pela SECEX.

Os dados foram tratados e unificados por meio de ferramenta de *Business Intelligence*;

Os indicadores tiveram apuração anual (Janeiro a Dezembro/2015), conforme a fórmula de cálculo de cada indicador.

Indicador 1 – Índice de Variação Líquida das Exportações Apoiadas pela Apex-Brasil

Este indicador demonstra a variação real das exportações industriais das empresas apoiadas pela Apex-Brasil. Refere-se a uma análise entre dois períodos iguais - período (t) e o mesmo período no ano anterior (t-1) – considerando a variação nominal do montante das receitas de exportação das empresas selecionadas em produtos industriais, bem como os efeitos da variação do câmbio. O objetivo do indicador é sinalizar o esforço finalístico da Agência na promoção de exportações, descontado o efeito cambial.

Serão considerados apenas aqueles de maior valor agregado, utilizando-se a classificação CNAE 1.0 – Classificação Nacional de Atividade Econômica – a partir da Divisão 15 (Industriais), tendo por base o tradutor NCM-CNAE e, quando disponível, o tradutor NBS-CNAE, produzido pelo IBGE para exportação de serviços.

Considera-se a soma das exportações em dólares dos EUA, no período comparativo, dos produtos/empresas que participam dos projetos da Apex-Brasil, apurada pelos dados oficiais encaminhados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX, e pela Secretária de Comércio e Serviços – SCS, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Para o cálculo desse indicador é utilizada a taxa média de câmbio de compra Real/Dólar EUA, dos períodos comparativos, divulgada pelo Banco Central do Brasil.

- **Indicador**

IVL – Índice de Variação Líquida das Exportações Apoiadas pela Apex-Brasil

- **Fórmula de medição**

ExpA (t) = Valor nominal das exportações de produtos/empresas apoiados pela Apex-Brasil no período em análise em US\$ FOB

ExpA (t-1) = Valor nominal das exportações de produtos/empresas apoiados pela Apex-Brasil no período anterior em US\$ FOB

Δ Câmbio = Variação do câmbio médio no período

$IVL = \frac{\text{ExpA (t)} / \text{ExpA (t-1)}}{\text{Câmbio (t)} / \text{Câmbio (t-1)}}$	ou	$\frac{\Delta \text{ Exportações}}{\Delta \text{ Câmbio}}$
---	----	--

- **Resultado**

$IVL = \frac{47.635.608.924 / 50.238.662.983}{3,39 / 2,36} = 0,66$
--

Em 2015 o valor das exportações CNAE Indústria das empresas apoiadas pela Apex-Brasil foi de US\$ 47,6 bilhões FOB, representando 37,7% das exportações CNAE indústria brasileira. Apesar da queda de 5,2%, se comparado ao ano de 2014, houve aumento de 2,3 p.p. da participação da Apex-Brasil nas exportações CNAE indústria brasileira.

Em 2015 o índice de variação líquida das exportações apoiadas pela Apex-Brasil foi de 0,66, representando 57,4% da meta anual, que foi de 1,15.

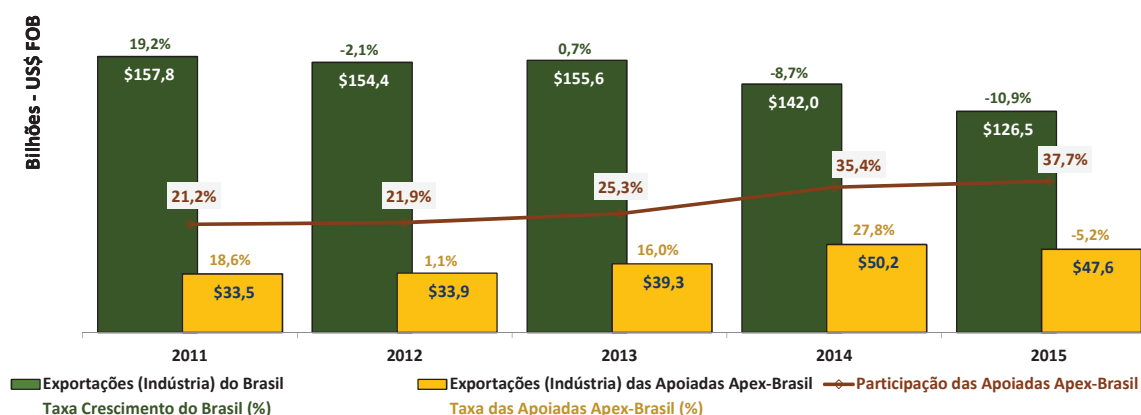
A queda de 5,2% das exportações nesse período foi impactada pelos setores de carne suína (-22,4%), peles, peleteria e couros (-22,1%), carne bovina (-21,9%), açúcar e álcool (-12,7%) e carne de aves (-9,7%).

Apesar da queda das exportações no período, alguns setores tiveram aumento de suas exportações, com destaque para os setores de produtos farmacêuticos (34,2%), metais não ferrosos (26,3%), sucos (17,2%), aviões (9,2%) e veículos automotores (7,1%).

Observou-se retração das exportações industriais apoiadas para a Rússia (-42,2%), Hong Kong (-37,4%), Alemanha (-26,4%) e Venezuela (-23,6%). Em contrapartida, foi registrado um crescimento das exportações apoiadas para os seguintes países: Suíça (528,5%), Bélgica (114%), China (17,9%) e Estados Unidos (16,1%).

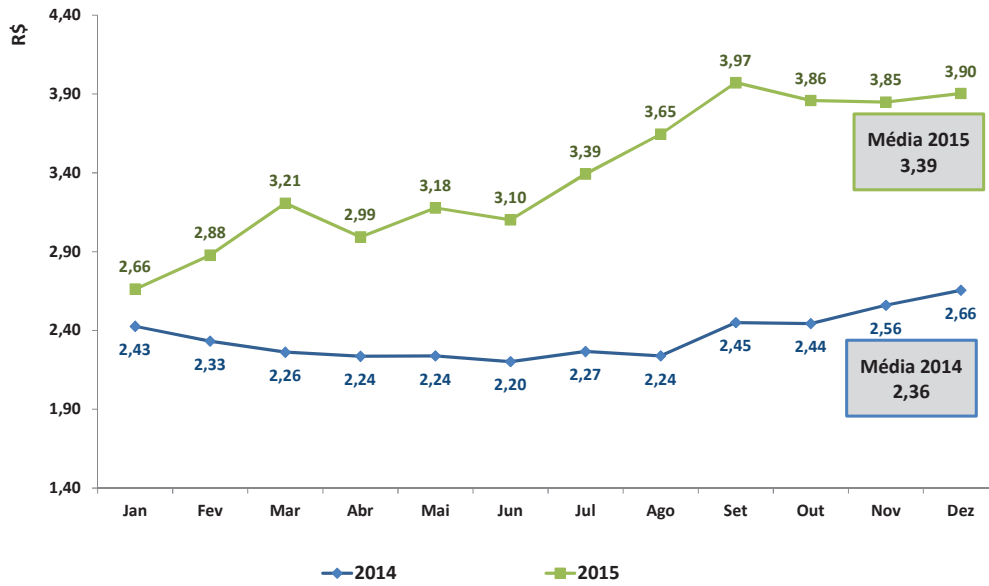
É importante ressaltar que para o estabelecimento da meta de 1,15 de variação líquida das exportações, estimava-se para 2015 uma moderada variação cambial. Entretanto, devido à conjuntura, o câmbio médio apresentou uma desvalorização real de 44% em relação ao mesmo período de 2014, muito acima do previsto na ocasião da definição da meta.

Exportações Industriais das Empresas Apoiadas pela Apex-Brasil e Exportações Industriais Brasileiras – US\$ bilhões



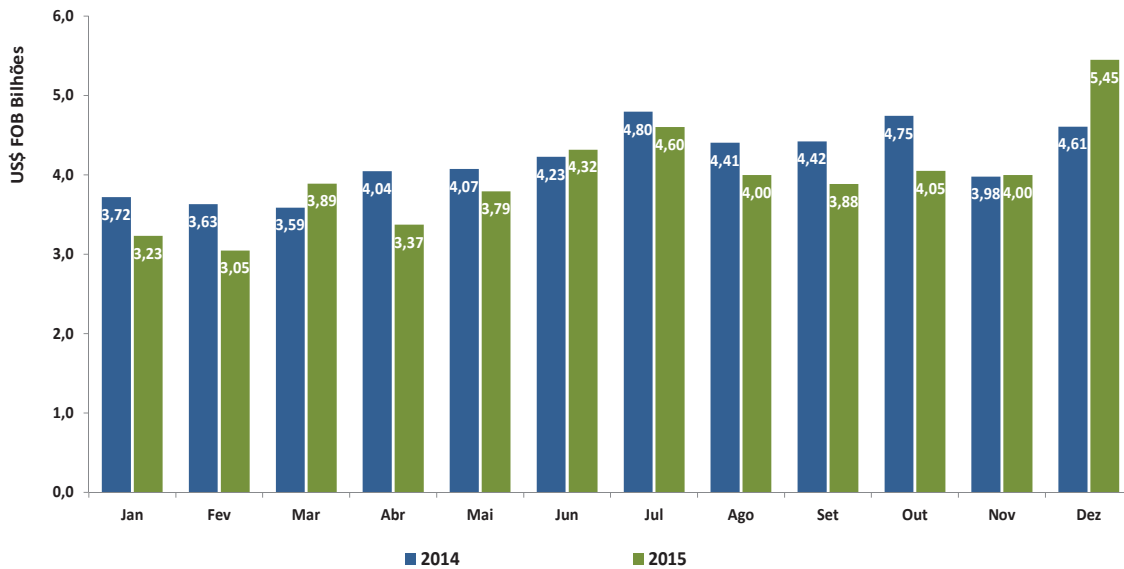
Considerando que as exportações industriais brasileiras apresentaram uma queda de 10,9% em 2015, podemos afirmar que as empresas apoiadas pela Apex-Brasil tiveram uma melhor performance no comércio exterior frente às empresas não apoiadas pela Agência, considerando que apresentaram uma queda de 5,2%. O melhor desempenho das exportações das empresas apoiadas pela Agência se reflete no aumento de sua participação nas exportações brasileiras, que passaram a representar 37,7% em 2015, frente a 35,4% de 2014.

Evolução mensal da Taxa de Câmbio do Dólar Americano (compra) e Taxa Média no período – em R\$



Fonte: Banco Central do Brasil

Exportações Mensais de Produtos Industrializados das Empresas Apoiadas pela Apex-Brasil – 2014 e 2015



Indicador 2 – Valor Exportado em 12 Meses

Este indicador visa acompanhar a evolução das exportações da carteira de produtos das empresas participantes dos projetos da Agência. O indicador também sinaliza o esforço finalístico da Agência no cumprimento de sua missão institucional. O indicador apura o valor das exportações de mercadorias das empresas apoiadas pela Apex-Brasil nos últimos doze meses. A exportação de serviços não será considerada para efeito desse indicador, até que sua rastreabilidade seja viabilizada no país.

Considera-se a soma das exportações (US\$ FOB) dos produtos/empresas que participam dos projetos da Apex-Brasil no período comparativo, apurada pelos dados oficiais encaminhados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX e pela Secretaria de Comércio e Serviços – SCS, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

- **Indicador**

ExpA 12meses - Valor total das exportações (US\$ FOB) de mercadorias das empresas em produtos apoiados pela Apex-Brasil acumulado em 12 meses.

- **Fórmula de medição**

$\sum_{t=1}^{-12} \text{ExpA}$ = Somatório dos valores totais de exportação (US\$ FOB) de mercadorias de cada uma das empresas em produtos apoiados pela Apex-Brasil nos últimos 12 meses.

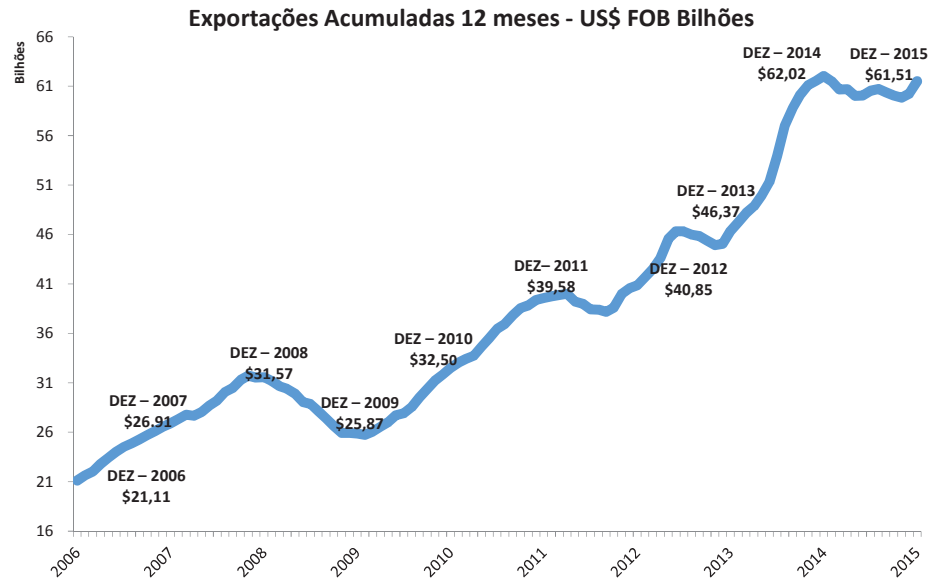
$$\text{ExpA 12 Meses} = \sum_{t=1}^{-12} \text{ExpA}$$

- **Resultado**

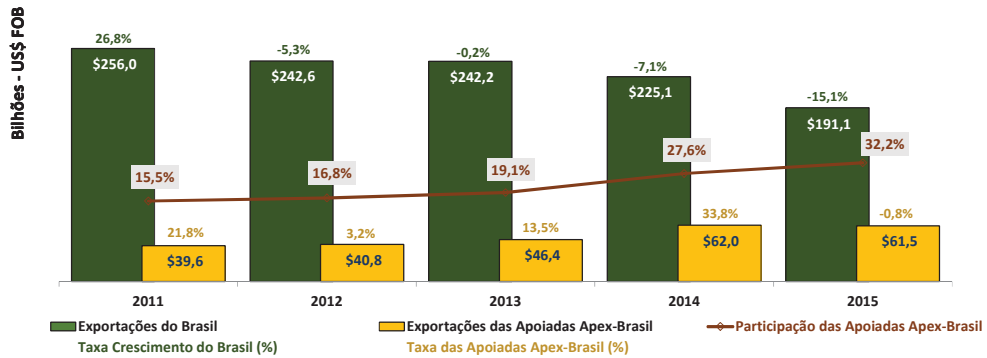
$$\text{ExpA 12 Meses} = \text{US\$ 61.507.516.666}$$

Para o ano de 2015, a meta prevista para exportações da carteira de produtos apoiados pela Apex-Brasil das empresas participantes dos projetos da Agência era de US\$ 57,8 bilhões FOB. O volume exportado nos últimos doze meses superou a meta em **6,4%**, somando **US\$ 61,5 bilhões**, conforme gráfico abaixo.

Evolução das Exportações das Empresas e Produtos apoiados pela Apex-Brasil



Exportações das Empresas Apoiadas pela Apex-Brasil e Exportações Brasileiras – US\$ FOB Bilhões



O valor das exportações das empresas apoiadas pela Apex-Brasil em 2015 registrou uma queda de 0,8% quando comparado a 2014, taxa relativamente inferior à retração de 15,1% registrada pelas exportações brasileiras na mesma cesta de produtos.

No tocante à participação, as exportações das empresas apoiadas representaram 32,2% das exportações brasileiras, registrando um aumento de 4.6 p.p. em relação à participação de 2014.

Indicador 3 – Índice da Variação do Número de Empresas Apoiadas

Este indicador refere-se à variação do número de empresas apoiadas pela Apex-Brasil nos seus projetos. O objetivo do indicador é permitir o acompanhamento da ampliação da base de empresas envolvidas e beneficiadas com os projetos da Agência.

É considerada como empresa apoiada aquela que participa dos projetos de promoção de exportações e investimentos da Apex-Brasil no período apurado.

Refere-se a uma análise entre dois períodos iguais: período (t) e o mesmo período no ano anterior (t-1).

- **Indicador**

Δ NE – Índice da variação do número de empresas apoiadas pela Apex-Brasil

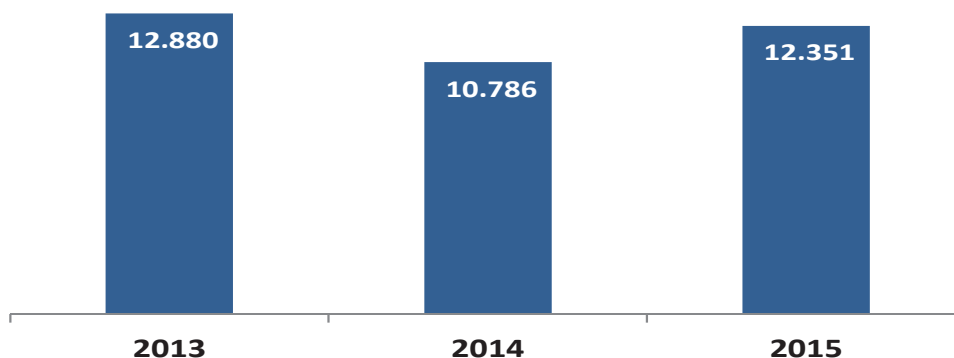
- **Fórmula de medição**

$$\text{NE} = \text{Empresas Apoiadas em (t)} / \text{Empresas Apoiadas em (t-1)}$$

- **Resultado**

$$\Delta \text{ NE} = 12.351 / 10.786 = 1,15$$

Evolução das Empresas Apoiadas pela Apex-Brasil



Em 2015 foram apoiadas pela Apex-Brasil 12.351 empresas, representando um aumento de 14,5% no número de empresas em relação a 2014, o que equivale a um índice de variação de 1,15%. Tendo em vista que a meta estabelecida para o ano era 1,02 de índice de variação, observa-se que a Agência alcançou 112,75% da meta.

Indicador 4 – Participação no Número de Empresas Exportadoras Brasileiras

Este indicador refere-se à participação das empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil no número total de empresas exportadoras brasileiras, considerando o período apurado.

O objetivo deste indicador é auxiliar na formulação de estratégias que aumentem cada vez mais a base de empresas exportadoras no país, servindo como indicativo de alto desempenho e competitividade nos mercados mundiais.

Para fins de apuração, foram considerados cada estabelecimento e cada pessoa física com exportações no período como uma empresa exportadora.

O número de empresas exportadoras brasileiras apoiadas pela Apex-Brasil e o número total das empresas exportadoras brasileiras serão apurados com base nos dados oficiais encaminhados pela SECEX e pela SCS, do MDIC.

- **Indicador**

PNEExp - Participação no número de empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil

- **Fórmula de medição**

PNEExp = Participação no número de empresas exportadoras brasileiras apoiadas

NEAExp = número de empresas apoiadas exportadoras

NEExp = número total de empresas exportadoras

$$\text{PNEExp} = \frac{\text{NEAExp}}{\text{NEExp}} \times 100$$

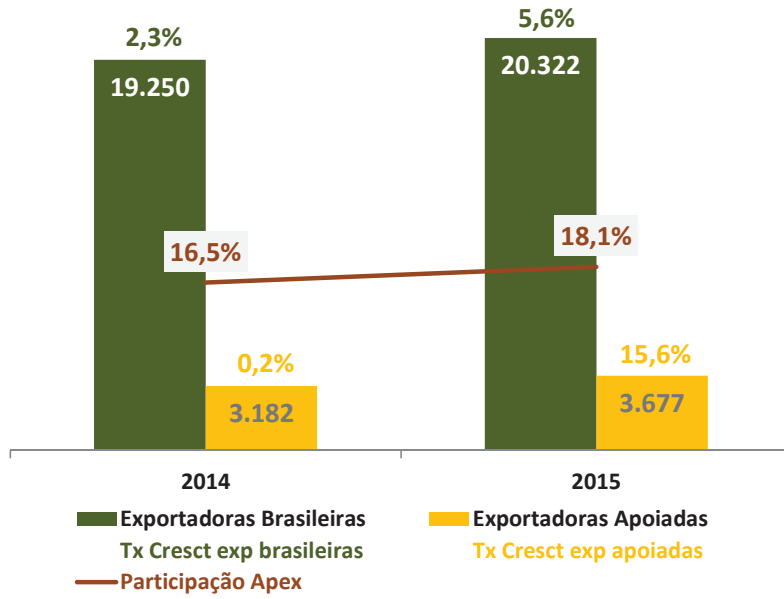
- **Resultado**

$$\text{PNEExp} = \frac{3.677}{20.322} \times 100 = 18,1\%$$

Apesar da queda das exportações em 2015, o número de empresas exportadoras apoiadas pela Agência aumentou em 15,6% se comparado com o ano anterior, com um total de 3.677 empresas. No mesmo período a taxa de crescimento da quantidade de empresas exportadoras brasileiras foi de apenas 5,6%.

A meta estipulada para participação das empresas exportadoras apoiadas para o ano de 2015 era de 16,67%. A Apex-Brasil alcançou o índice de 18,1%, representando 108,52% da meta estipulada.

Evolução da Participação Apex-Brasil no Número de Empresas Exportadoras Brasileiras



Indicador 5 – Número de Eventos Realizados por Receita Disponível

Este indicador refere-se ao resultado da utilização da receita disponível para realização de eventos pela Apex-Brasil, tanto de forma direta (ainda que por contratação de terceiros) quanto por parceiros, para os tipos compreendidos abaixo:

- Promoção comercial
- Promoção de investimentos
- Articulação internacional
- Capacitação

O objetivo deste indicador é permitir o acompanhamento do volume de eventos realizados pela Agência, de forma direta e indireta, relacionados ao cumprimento de sua missão institucional. A ponderação do número de eventos pela receita disponível sinaliza o esforço da Agência em maximizar recursos e otimizar resultados em atividades típicas de uma instituição de promoção comercial e atração de investimentos.

A receita disponível corresponde a todas as receitas financeiras e correntes disponíveis em caixa, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

- **Indicador**

NERDisp - Número de eventos realizados por receita disponível

- **Fórmula de medição**

NERDisp = Número de eventos realizados por receita disponível

NEv(t) = Número de eventos realizados no período

RDisp = Receita disponível no período em milhões de Reais

$$\text{NERDisp} = \frac{\text{NEv(t)}}{\text{RDisp}}$$

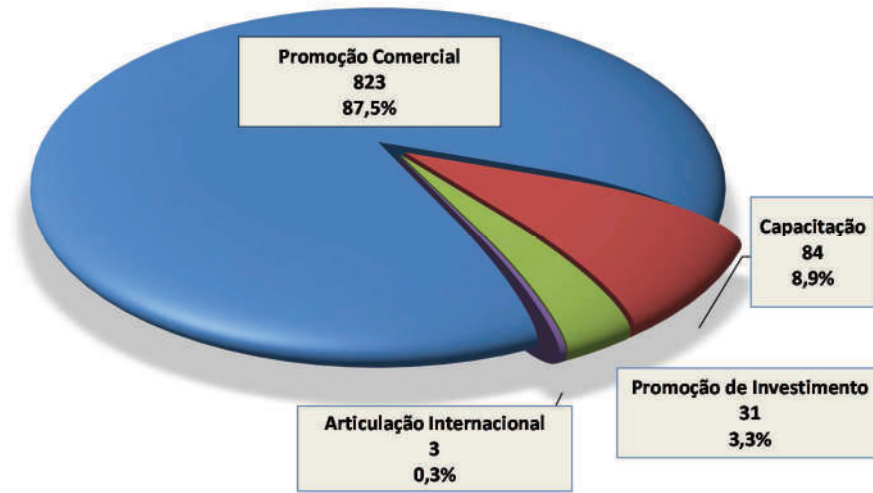
- **Resultado**

$$\text{NERDisp} = \frac{941}{583,272} = 1,61$$

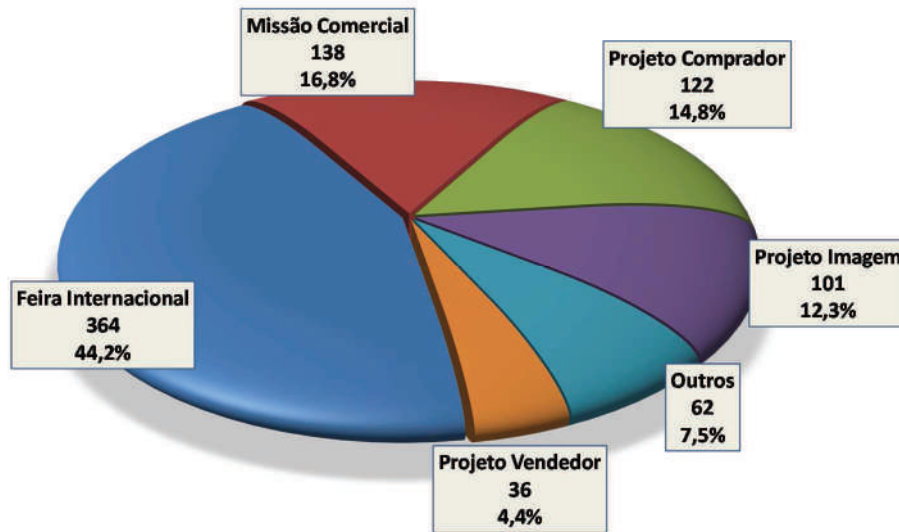
Em 2015 o número de eventos realizados pela Apex-Brasil por receita disponível foi de 1,61, atingindo 63,7% da meta estabelecida para o ano de 2015, que foi de 2,53.

Nesse período foram realizados 941 eventos, sendo 823 de promoção comercial, 84 de capacitação, 31 de promoção de investimentos e 3 de articulação internacional, conforme detalhado a seguir.

Eventos Realizados em 2015



Eventos de Promoção Comercial (detalhamento)



Indicador 6 – Incremento das Exportações em Relação ao Valor Investido em Promoção Comercial

Este indicador refere-se ao acréscimo (em valor absoluto) do valor das exportações (US\$ FOB) em produtos apoiados pelas empresas participantes de projetos da Apex-Brasil em um determinado período de tempo (benefício) em relação aos valores despendidos (custo) pela Apex-Brasil neste atendimento. O objetivo do indicador é representar a relação de eficiência no uso dos recursos financeiros.

Foram considerados todos os investimentos diretos em projetos de promoção comercial (projetos finalísticos), desconsiderando os projetos de promoção de investimentos e outros relacionados à gestão interna.

Este indicador possibilita identificar se a relação entre a expansão das exportações das empresas apoiadas e o volume de recursos aplicados pela Agência diretamente para esse fim apresenta evolução, demonstrando a melhoria de resultados da carteira de projetos da Apex-Brasil.

- **Indicador**

IECApex - Incremento das exportações em relação ao valor investido em promoção comercial

- **Fórmula de medição**

IECApex = Índice de incremento das exportações em relação ao valor investido

$\Sigma \text{ExpEmpApex}(t)$ = Somatório das exportações (em US\$ - FOB) das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência em determinado período

$\Sigma \text{ExpEmpApex}(t-1)$ = Somatório das exportações (em US\$ - FOB) das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência no período anterior

VtApexPF = Valor total (em US\$) das aplicações da Apex-Brasil em projetos finalísticos no mesmo período

$$\text{IECApex} = \frac{\Sigma \text{ExpEmpApex}(t) - \Sigma \text{ExpEmpApex}(t-1)}{\text{VtApexPF}}$$

- **Resultado**

$$\text{IECApex} = \frac{61.507.516.666 - 62.023.276.779}{78.751.078,99} = -6,54$$

Uma vez que houve queda nas exportações das empresas brasileiras em geral, o resultado apresentado pelo indicador não demonstra fielmente a relação entre as exportações e o valor aplicado pela

Apex-Brasil em projetos finalísticos. Porém, observa-se que a queda nas exportações das empresas apoiadas pela Apex-Brasil em 2015 foi menor que a queda das exportações brasileiras.

O valor das exportações das empresas apoiadas pela Apex-Brasil em 2015 foi de US\$ 61,5 bilhões FOB, com queda de 0,8% quando comparado com o mesmo período de 2014, representando 32,2% das exportações brasileiras. No mesmo período, as exportações brasileiras totalizaram US\$ 191,1 bilhões FOB, registrando uma queda de 15,1% em relação ao ano anterior.

Em relação ao valor investido em dólares pela Apex-Brasil, também houve uma redução em comparação ao ano anterior em razão de reavaliação dos projetos finalísticos realizada pela atual diretoria executiva. O valor total das aplicações da Apex-Brasil em projetos finalísticos em 2015 foi de US\$ 78,7 milhões, ante US\$ 123,8 milhões registrados em 2014, representando uma queda de 36,4% do valor em dólares. Em reais, o valor investido em 2015 foi de R\$ 266,9 milhões, ante R\$ 293,6 milhões investidos em 2014, cuja diferença representa uma queda de 9,1% do valor em reais. A diferença das variações dos valores em dólar e real é explicada pela variação cambial ocorrida no período.

Indicador 7 – Satisfação das Empresas Atendidas

O índice de satisfação das empresas atendidas identifica o grau de satisfação das empresas na utilização dos serviços ofertados pela Apex-Brasil no período de análise. O objetivo deste indicador é permitir o constante refinamento da estratégia da Apex-Brasil para se adequar e superar as expectativas de seus principais clientes, nos setores público e privado. Considera os seguintes aspectos na sua avaliação:

7.1 – Adequação do Serviço

Avalia a adequação dos serviços oferecidos pela Apex-Brasil às necessidades dos clientes.

7.2 - Disponibilidade do Serviço

Avalia a capacidade que a Apex-Brasil tem para disponibilizar tempestivamente o serviço ao cliente.

7.3 – Atendimento Durante a Prestação do Serviço

Avalia a capacidade dos colaboradores da Apex-Brasil em prestar o atendimento aos clientes com eficiência e cortesia, bem como em entregar o serviço prometido, gerando confiança no serviço prestado.

7.4 - Qualidade Técnica do Serviço

Avalia se os serviços foram executados conforme contratados e atendendo aos objetivos de qualidade técnica propostos.

Esse índice foi obtido por meio da avaliação das empresas após a utilização de qualquer produto e/ou serviço ofertado pela Apex-Brasil. Não visou medir a expectativa (futura) do cliente, mas a experiência vivida no relacionamento com a Agência.

Foram aplicadas pesquisas sobre o grau de satisfação das empresas atendidas, indicando em uma escala de 1 a 5 a opinião sobre os atributos: adequação do serviço, disponibilidade do serviço, atendimento durante a prestação do serviço e qualidade técnica do serviço. Para esses atributos foram aplicados os seguintes pesos:

Atributos	Peso
Adequação do serviço	15,00%
AO ATENDIMENTO DAS SUAS NECESSIDADES	
A ADEQUAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
A PONTUALIDADE	
A ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	
A ORGANIZAÇÃO	
Disponibilidade do serviço	15,00%
Atendimento durante a prestação do serviço	30,00%
A EFICIÊNCIA DO PROFISSIONAL	
CORTESIA DO PROFISSIONAL	
PRECISÃO NO SERVIÇO DO PROFISSIONAL	
CONFIANÇA NO SERVIÇO DO PROFISSIONAL	
Qualidade técnica do serviço	40,00%
AO SERVIÇO EXECUTADO DE ACORDO COM O CONTRATADO	
QUALIDADE TÉCNICA DO SERVIÇO	

Grau de Satisfação	Descrição
1	MUITO SATISFEITO
2	SATISFEITO
3	INDIFERENTE
4	INSATISFEITO
5	MUITO INSATISFEITO

- Indicador

ISEAApex - Índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil

- Fórmula de medição

ISEAApex = Índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil

M^{pod}Sat = Média ponderada dos índices parciais de satisfação

$$\text{ISEAApex} = \text{M}^{\text{pod}}\text{Sat}$$

- Resultado

$$\text{ISEAApex} = 90,14\%$$

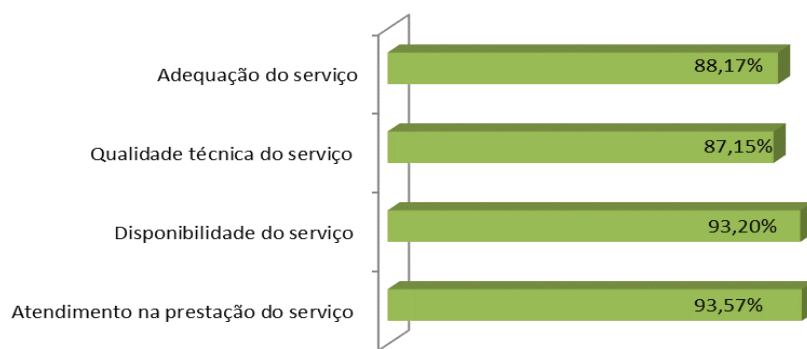
As empresas atendidas pelos serviços da Apex-Brasil em 2015 ficaram satisfeitas nas ações avaliadas.

A meta estipulada do índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil foi de 85%. O resultado Apex-Brasil para o período foi de 90,14%, superando em 6% a meta estipulada para 2015.

Essa pesquisa de indicação do grau de satisfação foi realizada entres as 1.143 empresas participantes nas seguintes ações:

- Fruit Logistica - 4 a 6/2/2015
- Gulfood - 8 a 12/8/2015
- SXSW – 13 a 22/3/2015
- Pitch Corporate - 26/3/2015
- Seminário Varejo Americano - 8/4/2015
- APAS – 4 a 7/5/2015
- Missão Sial China – 4 a 8/5/2015
- Seminário Brasil Trade SP - 6/5/2015
- PBR Las Vegas – 22 e 23/5/2015
- Expo Aladi – 4 e 5/6/2015
- Missão Feira Fancy Food – 28 a 30/6/2015
- Brasil Trade – Rio Grande do Sul – 8/7/2015
- Brasil Tecnológico – 22 e 23/7/2015
- Missão Empresarial no Âmbito do ECRM (International Foods Event) 26 a 28/7/2015
- Missão Empresarial à África Subsaariana – 24 a 31/7/2015
 - Angola (24 a 26/7/2015)
 - Moçambique (29 a 31/7/2015)
 - África do Sul (27 e 28/7/2015)
- Brasil Trade – Belo Horizonte – 12/8/2015
- Missão Empresarial no Âmbito do ECRM – Natural Organic e Specialty Foods – 24 a 27/8/2015
- Missão América do Sul – 31/8/2015 a 4/9/2015
 - Etapas:
 - Peru (1/9/2015)
 - Colômbia (3/9/2015)
- INTERCOM – 20 a 22/10/2015
- Missão Brasil Paraguai – 9 a 11/9/2015
- World Food Moscou – 14 a 17/9/2015
- ANUGA 2015 – 10 a 14/10/2015
- Missão Empresarial no Âmbito do ECRM – Health and Beauty – 25 a 28/10/2015
- Missão Irã – 26 a 28/10/2015
- Missão América Latina e Caribe – 26 a 30/10/2015
 - Etapas:
 - Santo Domingo (27 a 30/10/2015)
 - Santiago (27 a 30/10/2015)
 - Panamá (26/10/2015)
- FIHAV – 2 a 7/11/2015
- Brasil Trade Pernambuco – 17/11/2015

Satisfação das Empresas Atendidas pela Apex-Brasil em 2015 por Atributo



A pesquisa segue sendo aplicada nos serviços prestados diretamente às empresas pela Apex-Brasil, o que não inclui a avaliação das empresas atendidas pelos Projetos Setoriais e PEIEX pois esses serviços são prestados por parceiros da Apex-Brasil.

Indicador 8 – Execução Financeira

Esse indicador refere-se ao grau de execução dos recursos financeiros geridos pela Agência. Tem por finalidade aferir o quanto da receita disponível está sendo aplicado na forma de despesa realizada.

A receita disponível corresponde a todas as receitas financeiras e correntes disponíveis em caixa considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

A despesa realizada corresponde a todos os lançamentos efetivamente pagos considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

- **Indicador**

GEFin - Grau de execução financeira da Apex-Brasil

- **Fórmula de medição**

GEFin = Grau de execução financeira (em percentual)

VtDR(t) = Valor total da despesa realizada da Apex-Brasil em determinado período

VtRDisp(t) = Valor total da receita disponível no mesmo período

$$\text{GEFin} = \frac{\text{VtDR}(t)}{\text{VtRDisp}(t)} \times 100$$

- **Resultado**

$$\text{GEFin} = \frac{449.202.721,86}{583.272.409,58} \times 100 = 77,01\%$$

A meta estipulada para o grau de execução financeira da Apex-Brasil no ano de 2015 foi de 83%. O resultado Apex-Brasil para o período foi de 77,01%, atingindo 92,79% da meta.

O valor total da despesa realizada da Apex-Brasil até dezembro foi de R\$ 449,2 milhões, e o valor total da receita disponível no mesmo período foi de R\$ 583,27 milhões, representando uma execução financeira de 77,01%.

Considerando-se apenas a receita ingressada no caixa da Agência, ou seja, desconsiderando o saldo do exercício anterior, a Apex-Brasil realizou R\$ 31,67 milhões a menor do que as entradas no ano.

Essa variação justifica-se, majoritariamente, pela revisão de algumas normas na celebração dos convênios com entidades setoriais. Uma primeira revisão, implementada a partir de 17 de junho de 2015, diz respeito ao limite máximo de participação da Apex-Brasil no custo total do convênio, que foi reduzida de 85% para 70%.

Outra revisão nas normas dos convênios que gerou impactos na execução orçamentária foi a alteração do fluxo de repasses dos valores conveniados. A nova regra, implementada em 1º de julho de 2015, estabelece que os repasses a esses convênios ocorrem mensalmente, mediante a apresentação e aprovação do respectivo plano de despesas do mês. A regra anterior previa o repasse trimestral de recursos, de acordo com o cronograma do plano de trabalho do convênio.

Essas duas medidas somadas representaram uma não execução orçamentária estimada em R\$ 31,3 milhões para o ano de 2015. Considerando os critérios anteriores, haveria uma despesa realizada de 480,5 milhões, resultando numa execução financeira de 82,38%, atingindo 99,25% da meta estipulada.

Indicador 9 – Taxa de Custeio Administrativo

Este indicador refere-se à relação entre as despesas com custeio administrativo efetuadas no período e o total da receita repassada² pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB no período. O objetivo deste indicador é permitir o acompanhamento da performance da Agência, em especial a priorização das atividades-fim e o correto dimensionamento das ações-meio.

Compreende-se como custeio administrativo as despesas com pessoal, investimentos em imobilizado, viagens, manutenção, serviços prestados por terceiros e treinamentos.

A receita repassada SRFB corresponde a todas as receitas financeiras repassadas pela SRFB considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

- **Indicador**

ICAdm - Índice de custeio administrativo

- **Fórmula de medição**

ICAdm = Índice de custeio administrativo

VtDRCAdm(t) = Valor total da despesa realizada com custeio administrativo da Apex-Brasil em determinado período

VtRcRep(t) = Valor total da receita repassada pela SRFB no mesmo período

$$\text{ICAdm} = \frac{\text{VtDRCAdm}(t)}{\text{VtRcRep}(t)} \times 100$$

- **Resultado**

$$\text{ICAdm} = \frac{145.937.721,45}{453.530.449,20} \times 100 = 32,18\%$$

O valor da despesa realizada com custeio administrativo da Apex-Brasil no período de janeiro a dezembro de 2015 foi de **R\$ 145,94** milhões e o valor total da receita de repasse SRFB no mesmo período foi de **R\$ 453,53** milhões.

² Contribuição destinada a atender à execução da política de promoção de exportações do Brasil e de apoio às micro e pequenas empresas, instituída pela Lei nº 8.029/90, na redação dada pelas Leis nº 8.154/90, nº 10.668/03 e nº 11.080/04.

As despesas com custeio administrativo representaram 32,18% da receita de repasse recebida no período, abaixo da meta de 34% acordada para todo ano de 2015.

Os valores realizados abaixo do previsto foram alcançados por meio da revisão e controle de contratos de custeio no Brasil e no exterior e pela não realização de todas as contratações de novos colaboradores previstas para o período.

Este valor representa 94,64% da despesa prevista nas metas do contrato de gestão para o ano de 2015, indicando o cuidado e controle permanente dos custos da Agência.

Comparação dos valores de custeio e repasse em relação às metas para o ano (2015)

Ano	VtDRCAdm(t)	VtRcRep(t)	Resultado x Meta
Resultado	145.937.721,45	453.530.449,20	32,18%
Metas	147.220.545,74	433.001.605,11	34,00%
%	99,13%	104,74%	94,64%
▲	-0,87%	4,74%	-5,36%

O resultado de **94,62%**³ de cumprimento em relação à meta também foi conseguido pelo aumento das receitas de 4,74%.

³ Esta meta comporta-se como um teto, portanto quanto menor o percentual de atingimento, melhor o resultado.

Síntese dos Indicadores, Metas e Resultados

O quadro-síntese abaixo contém os dados de indicadores referentes aos resultados do período e metas estabelecidas para 2015.

Quadro 8 – Síntese dos Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Resultado 2015	Meta 2015	% Meta
1 – Índice de variação líquida das exportações apoiadas pela Apex-Brasil	0,66	1,15	57,4%
2 – Valor exportado em 12 meses (US\$ bilhões)	61,5	57,8	106,4%
3 – Índice da Variação do número de empresas apoiadas	1,15	1,02	112,7%
4 – Participação no número de empresas exportadoras brasileiras	18,1%	16,67%	108,5%
5 – Número de eventos realizados por receita disponível	1,61	2,53	63,7%
6 – Incremento das exportações em relação ao valor investido	-6,54	83,21	n/a
7 – Satisfação das empresas atendidas	90,14%	85%	106%
8 – Execução Financeira	77,01%	83%	92,79%
9 – Taxa de custeio administrativo	32,18%	34%	94,62%

GOVERNANÇA

3. GOVERNANÇA

3.1 Estrutura de Governança

Alicerçadas na equidade e comprometidas com o aumento da participação das empresas brasileiras no mercado internacional, as decisões da Apex-Brasil são tomadas com equilíbrio e transparência.

A Agência conta com uma estrutura de governança simplificada, e suas atividades são orientadas por um Contrato de Gestão firmado com a União, por meio do Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que acompanha, por meio de um comitê específico, as metas, objetivos, prazos, responsabilidades e atendimento às diretrizes estipuladas neste contrato

Sua estrutura de governança é composta por um Conselho Deliberativo, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva (formada pela Presidência, Diretoria de Negócios e Diretoria de Gestão Corporativa), que procuram minimizar os riscos estratégicos, operacionais e financeiros.

3.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é a maior instância de decisões na Apex-Brasil. Formado atualmente por nove conselheiros titulares e respectivos suplentes, representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ministério das Relações Exteriores (MRE); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Secretaria da Micro e Pequena Empresa; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Confederação Nacional da Indústria (CNI); Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); e Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O Conselho Deliberativo é responsável por aprovar a política de atuação institucional da Apex-Brasil, em consonância com o Contrato de Gestão celebrado entre a Agência e o Poder Executivo, deliberar sobre planejamento estratégico, plano de trabalho, aprovação de orçamento, balanço anual e prestação de contas, entre outras atribuições.

O Decreto Presidencial nº 8.440, de 29 de abril de 2015, alterou a composição do Conselho Deliberativo da Agência. Foram incluídos os representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) passou a ser convidada permanente para todas as reuniões do Conselho, podendo se manifestar, sem direito a voto.

Quadro 9 – Membros do Conselho Deliberativo

Nome	Entidade	Natureza de Responsabilidade	Período do Mandato
Mauro Borges	MDIC	Conselheiro Titular	Mai/14 – Fev/15
Armando de Queiroz Monteiro Neto	MDIC	Conselheiro Titular	Fev/15 – Mai/17
Ricardo Schaeffer	MDIC	Conselheiro Suplente	Jul/13 – Fev/15
Ivan João Guimarães Ramalho	MDIC	Conselheiro Suplente	Fev/15 – Mai/17
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho	SEBRAE	Conselheiro Titular	Nov/14 – Nov/16
Carlos Alberto dos Santos	SEBRAE	Conselheiro Suplente	Jul/13 – Jun/15
Heloisa Guimarães de Menezes	SEBRAE	Conselheira Suplente	Jun/15 – Jun/17
Carlos Frederico Braz de Souza	BNDES	Conselheiro Titular	Nov/14 – Nov/16
Henrique de Azevedo Ávila	BNDES	Conselheiro Suplente	Dez/13 – Dez/15
Paulo Gilberto Fernandes Tigre	CNI	Conselheiro Titular	Jul/13 – Jul/15
Carlos Eduardo Abijaodi	CNI	Conselheiro Suplente	Dez/13 – Dez/15
Rodrigo de Azeredo Santos	MRE	Conselheiro Titular	Dez/13 – Dez/15
Carlos Henrique Moscardo de Souza	MRE	Conselheiro Suplente	Set/15 – Set/17
André Alvim de Paula Rizzo	CAMEX	Conselheiro Titular	Jul/13 – Jan/15
Anamélia Socal Seyffarth	CAMEX	Conselheira Titular	Fev/15 – Mai/17
Hélder Silva Chaves	CAMEX	Conselheiro Suplente	Dez/13 – Dez/15
José Augusto de Castro	AEB	Conselheiro Titular	Fev/15 – Mai/17
Mauro Oiticica Laviola	AEB	Conselheiro Suplente	Jul/13 – Jul/15
Mauro Oiticica Laviola	AEB	Conselheiro Suplente	Nov/15 – Nov/17
Carlos Leony Fonseca da Cunha	SMPE	Conselheiro Titular	Jul/13 – Jul/15
Fernando Almeida	SMPE	Conselheiro Titular	Nov/15 – Nov/17
Fernando Almeida	SMPE	Conselheiro Suplente	Dez/13 – Dez/15
João Martins da Silva Junior	CNA	Conselheiro Titular	Nov/15 – Nov/17
Kátia Abreu	MAPA	Conselheira Titular	Jun/15 – Jun/17
Tatiana Lipovetskaia Palermo	MAPA	Conselheira Suplente	Jun/15 – Jun/17

Legenda:

- AEB** – Associação de Comércio Exterior do Brasil
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAMEX – Câmara de Comércio Exterior
CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNI – Confederação Nacional da Indústria
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MRE – Ministério das Relações Exteriores
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SMPE – Secretaria da Micro e Pequena Empresa

Conselho Fiscal

Formado por três membros indicados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), pela Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), é o órgão de fiscalização da Apex-Brasil e assessoramento do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil para assuntos de gestão contábil, patrimonial e financeira.

As reuniões ordinárias são realizadas trimestralmente, e extraordinariamente sempre que forem convocadas pelo Presidente do Conselho.

Quadro 10 – Membros do Conselho Fiscal

Nome	Entidade	Natureza de Responsabilidade	Período do Mandato
Raul Lycurgo Leite	MDIC	Conselheiro Titular	Ago/13 – Ago/15
Cláudio Azevedo Costa	MDIC	Conselheiro Titular	Ago/15 – Ago/17
Júlio César de Araújo Nogueira	MDIC	Conselheiro Suplente	Ago/13 – Ago/15
Manoel Augusto Cardoso Fonseca	MDIC	Conselheiro Suplente	Ago/15 – Ago/17
José Cláudio dos Santos	SEBRAE	Conselheiro Titular	Ago/13 – Ago/17
José Ricardo Mendes Guedes	SEBRAE	Conselheiro Suplente	Ago/13 – Ago/15
Ronaldo Donizetti Pozza	SEBRAE	Conselheiro Suplente	Ago/15 – Ago/17
Marcela Santos de Carvalho	CAMEX	Conselheira Titular	Ago/13 – Ago/17
André Luís Ribeiro Barbosa	CAMEX	Conselheiro Suplente	Ago/13 – Ago/17

Diretoria Executiva

Responsável pela gestão da Agência, seguindo a política e as estratégias estabelecidas pelo Conselho Deliberativo. É composta por um presidente e dois diretores com experiência em atividades relacionadas ao comércio exterior. O presidente da Apex-Brasil é indicado pelo Presidente da República e nomeado pelo Conselho Deliberativo, e os dois diretores são indicados pelo Conselho Deliberativo e nomeados pelo presidente da Agência. Os três integrantes são empossados para um mandato de quatro anos, podendo ser reeleitos uma vez.

Quadro 11 – Membros da Diretoria Executiva

Cargo	Nome	Período do Mandato
Presidente	Maurício Antonio Rocha Borges	Fev/11 – Fev/15
Presidente	David Barioni Neto	Fev/15 – Fev/19
Diretor de Negócios	José Ricardo Santana	Ago/13 – Abr/15
Diretor de Negócios	André Marcos Favero	Abr/15 – Abr/19
Diretor de Gestão Corporativa	Antonio Carlos Villalba Codorniz	Set/14 – Set/18

3.3 Atuação da unidade de auditoria interna

Criada em 2008, a Gerência de Auditoria da Apex-Brasil está vinculada diretamente à presidência da Agência, e tem como missão assistir a alta administração no alcance de seus objetivos institucionais com estrito cumprimento à legislação, normas e regulamentos vigentes, zelando pelo Sistema de Controle Interno da Organização, fomentando o desenvolvimento de uma política de gerenciamento de riscos adequada às suas atividades.

É formada por um núcleo de Auditoria Interna, composto por um gerente, três auditores e duas estagiárias, e por um núcleo de Controle Interno, composto por uma supervisora e dois analistas de controle interno.

3.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O processo disciplinar na Apex-Brasil é estabelecido pela Instrução Normativa – INA 016-00.

A Comissão de Ética da Agência, criada em 2014, tem a função de orientar e aconselhar sobre questões éticas relacionadas às pessoas, ao patrimônio e à imagem da Apex-Brasil. É responsável por zelar a observância do Código de Ética e dos princípios que regem a atuação da Agência.

3.5 Gestão de riscos e controles internos

A Apex-Brasil iniciou projeto de desenvolvimento de gestão de riscos, tendo o zelo de construir um modelo que seja útil e adequado à característica da Agência, sobretudo ao considerar a vertente de concentração de esforços nas atividades finalísticas.

Assim, elaborou-se o primeiro modelo que, em consequência, deu origem à primeira matriz de risco da Agência. No entanto, a aplicação inédita demonstrou a necessidade de que fossem promovidos ajustes metodológicos, como o intuito de padronizar os conceitos utilizados pelos diversos “proprietários” dos riscos, de forma a permitir a normalização de todos os riscos quando plotados conjuntamente, tornando mais precisa a sua avaliação dentro o universo de riscos levantados.

No exercício 2016 será elaborada nova planilha, com avaliações atualizadas, que resultará na elaboração dos consequentes planos de resposta aos riscos.

3.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

O exercício da função de Conselheiro (Deliberativo ou Fiscal) não é remunerado, conforme disposição estatutária (Art. 8º, § 3º e Art. 12º § 1º do Estatuto da Apex-Brasil).

Conforme disposto no Estatuto Social da Apex-Brasil, a remuneração da Diretoria Executiva da Agência é definida pelo Conselho Deliberativo e não possui parcelas variáveis.

Quadro 12 – Síntese da Remuneração dos Administradores

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão		
Órgão: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2015	2014
Número de membros: 3 (três)		
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	1.947.030,53	1.467.291,46
<i>a) salário ou pró-labore</i>	1.392.954,32	1.240.580,57
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	163.505,76	64.230,55
<i>c) descanso anual</i>	272.640,59	138.601,76
<i>d) outros (gratificação anual)</i>	117.929,86	23.878,61
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	---	---
<i>e) bônus</i>	---	---
<i>f) participação nos resultados</i>	---	---
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>	---	---
<i>h) comissões</i>	---	---
<i>i) outros</i>	---	---
III – Total da Remuneração (I + II)	1.947.030,53	1.467.291,46
IV – Benefícios pós-emprego	---	---
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	---	---
VI – Remuneração baseada em ações	---	---

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

3.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

A KPMG Auditores Independentes é a empresa contratada pela Apex-Brasil para a execução de serviços de auditoria independente sobre suas demonstrações financeiras. A empresa avalia os controles e procedimentos internos que afetam os relatórios e demonstrações contábeis.

Todos os relatórios emitidos pelos auditores independentes são disponibilizados para a Diretoria Executiva e para os membros do Conselho Fiscal. Os relatórios relativos às demonstrações contábeis de encerramento dos exercícios também são disponibilizados para os membros do Conselho Deliberativo, assim como acompanham os relatórios de Gestão disponibilizados na página de Transparência, no sítio eletrônico da Agência na internet.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso do cidadão

A Agência oferece aos clientes diversos canais de acesso, tanto on-line quanto off-line.

On-line, a Agência pode ser acessada tanto por meio de seu portal - www.apexbrasil.com.br, via Fale Conosco, quanto pelos diferentes e-mails institucionais. A Agência também está presente nas diversas **redes sociais** ([facebook](#), [twitter](#), [youtube](#), [linkedin](#)) e participa também do serviço **Comex Responde**, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, disponível no portal Invest Export Brasil do Governo Federal (www.investexportbrasil.gov.br).

Para o atendimento off-line, a Agência atende por meio de telefone (+55 61 3126-0202, +55 61 3426 0203) e presta atendimentos presenciais previamente agendados. Nos eventos apoiados pela Apex-Brasil em que há espaços institucionais dedicados, a Agência envia representantes para apresentar seus serviços ao público.

A Apex-Brasil adota um Sistema de Gestão de Relacionamento com Clientes, onde: são registradas as solicitações recebidas e realizados os encaminhamentos internos; são monitorados os atendimentos e acompanhados os prazos de resolução das demandas oriundas dos canais supramencionados.

Em 2015 foram registradas 8.956 demandas por atendimentos pontuais de primeiro nível, de 6.111 empresas, pessoas e entidades setoriais, entre outros públicos, recebidas pelos diferentes canais de atendimento da Agência. Dessas solicitações, 62% são demandas de empresas brasileiras, distribuídas pelas diferentes áreas de atuação, sobretudo atendimentos institucionais e temas de promoção de negócios e imagem. Os assuntos das solicitações mais frequentes são: tele qualificação (registro da empresa na base de relacionamento da Agência), informações úteis (assuntos relacionados ao tema comércio exterior), atendimentos dos escritórios da Apex-Brasil no exterior, interesse em trabalhar na Apex-Brasil, entre outros.

Via redes sociais, em 2015 a Agência realizou 1.620 atendimentos e interações com os seus diferentes públicos, assim distribuídos: 76% pessoas físicas, 18% empresas e 6% entidades/associações.

A Apex-Brasil disponibiliza relatórios comparativos mensais e anuais de atendimento às solicitações recebidas pelos canais institucionais desde junho de 2014, quando o sistema foi estruturado para fornecer esse tipo de registro para fins de análise.

4.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Apex-Brasil realiza pesquisas de satisfação com empresas brasileiras participantes de seus projetos e ações por meio do Indicador de Satisfação das Empresas Atendidas (IEA) – Indicador 7, que avalia questões como o atendimento prestado e a qualidade técnica do serviço. Os resultados são compartilhados com as áreas de negócios na busca da melhoria contínua dos serviços prestados. No ano de 2015, o resultado do indicador IEA foi acima da meta estabelecida, superando o nível de satisfação desejado para seus clientes.

4.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Apex-Brasil

A ética, a transparência e a integridade são conceitos que norteiam todas as ações desenvolvidas pela Apex-Brasil.

Estão disponibilizadas no endereço eletrônico – www.apexbrasil.com.br – as informações referentes à atuação da Agência que contribuem para a transparência de sua gestão.

DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho financeiro no exercício

A Gestão Financeira da Apex-Brasil tem por objetivo maximizar os recursos financeiros recebidos da União, por meio das contribuições para-fiscais repassadas pelo INSS, e constitui ferramenta de gestão para o alcance dos objetivos estratégicos da Agência e cumprimento de sua missão institucional.

Em 2015 a Agência teve um aumento significativo no montante de recursos disponíveis aplicados, principalmente em fundos de investimentos, na ordem de 30% em relação a 2014 (R\$ 132 milhões em 31/12/2015 e R\$ 102 milhões em 31/12/2014). Conseqüentemente, a Apex-Brasil apurou um aumento nas receitas financeiras, passando de R\$ 14 milhões em 2014 (data base 31/12/2014) para R\$ 21 milhões em 2015 (data base 31/12/2015), representando um aumento de aproximadamente 56% no período.

Destacamos a seguir os saldos das aplicações financeiras da Apex-Brasil findos em 31/12/2015:

	(valores em R\$ mil)
Aplicação Financeira	31/12/2015
Fundo Exclusivo Apexport - Caixa Econômica Federal (i)	109.667
Fundo de Capital de Giro - Caixa Econômica Federal (ii)	10.071
Fundo de Capital de Giro - Banco do Brasil (ii)	12.668
Contas de Poupanças - Banco do Brasil e CEF	37
(-) Provisão de Imposto e de Renda e Ativos sobre Aplicações Financeiras	(21)
Total	132.422

- (i) O Fundo de Investimento Exclusivo da Caixa Apexport de Renda Fixa Longo Prazo é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e destina-se a receber aplicações da Apex-Brasil, investidor qualificado na forma do regulamento disponível no site da Companhia de Valores Mobiliários - CVM.
- (ii) Fundo destinado à manutenção do capital de giro, que em alguns meses tem seu saldo utilizado integralmente, mas sempre constituído a partir do repasse mensal recebido pela Apex-Brasil.

As variações positivas destacadas acima devem-se a duas decisões de gestão financeira tomadas pela Apex-Brasil no decorrer de 2015, no qual sintetizamos abaixo:

- I. Em 2015 a Apex-Brasil mudou o critério de repasses às entidades conveniadas para execução dos projetos setoriais, que passou a ser mensal. Em 2014 os repasses eram semestrais. Com isso, o saldo médio de recursos à disposição da Agência aumentou em 2015 e os mesmos foram aplicados no mercado financeiro, cuja performance financeira foi positiva para a Agência, conforme demonstrado a seguir:

	(valores em R\$ mil)
Descrição	2015
Repasses Projetos Setoriais Previstos em 2015	104.030
Repasses Projetos Setoriais Realizados em 2015	(75.064)
Saldo Incremental Fundo Capital de Giro (70,65%)	28.966
Rentabilidade Incremental (10% da rentabilidade)	355

II. A Apex-Brasil tem por objetivo em suas aplicações financeiras, especialmente nas aplicações em fundos de investimentos, obter no mínimo a rentabilidade da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), taxa que é referência no mercado financeiro. Em 2015 a Agência obteve rentabilidades acumuladas iguais ou superiores ao CDI, principalmente nos fundos de investimento exclusivo e de curto prazo da Caixa Econômica Federal, conforme demonstrado a seguir:

	APEXPORT			CAPITAL DE GIRO CAIXA			CAPITAL DE GIRO BB		
	%	CDI	Performance	%	CDI	Performance	%	CDI	Performance
2015	13,29	13,24	100%	13,79	13,24	103%	12,86	13,24	97%

Fonte: Gerência de Gestão Administrativa e Coordenação Financeira

Os fundos de investimentos da Apex-Brasil tiveram performance positiva em 2015 devido a duas decisões de gestão financeira: a) O desempenho do fundo Apexport se deve à diversificação de 40% da carteira de investimentos do fundo em letras financeiras de bancos de primeira linha, com *rating* mínimo AA, pulverizados em quatro *tranches* de cotas de capital, sendo uma por instituição financeira; e b) A performance dos fundos de capital de giro se deve à priorização de FACs, ou seja, fundo de investimento em cotas de capital de outros fundos de investimentos, o que permite maior liquidez e rentabilidade marginal elevada.

A Agência não realiza aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou em outros ativos de maior risco.

Análise de Sensibilidade

Conforme disposto no item 40 do CPC nº 40 (R1) – Instrumentos Financeiros – Evidenciação, a Apex-Brasil desenvolveu análise de sensibilidade para os seus instrumentos financeiros sujeitos às oscilações nas taxas Selic e Operações Pré-fixadas e concluiu que os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos em que a Agência realiza suas aplicações financeiras são de baixo risco, considerando três cenários: cenário atual, cenário com *stress* de risco de 25% e cenário com *stress* de risco de 50%.

Fatores de risco associados somente às operações pré-fixadas	Provável Atual	Possível 25%	Remoto 50%
Taxas (i)	14,13%	16,13%	19,13%
Perda nas aplicações Pré	10	30	68
Percentual do PL do fundo	0,01%	0,02%	0,05%

(i) Taxas: as taxas utilizadas nesta análise são apresentadas e calculadas pela consultoria de análise e controle de risco de mercado ADITUS referente a 31/12/2015.

5.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Para o controle de bens do ativo imobilizado na sua Sede, a Apex-Brasil utiliza os critérios preconizados pelo Comitê de Pronunciamento Contábil nº 27 – Ativo Imobilizado, disponível em http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/316_CPC_27_rev%2008.pdf, correspondente à IAS 16.

5.3 Sistemática de apuração de custos

A Apex-Brasil - é uma entidade sem fins lucrativos, serviço social autônomo, criada pelo Decreto Presidencial n.º 4.584, de 5 de fevereiro de 2003, cuja instituição foi autorizada pela Medida Provisória N° 106, de 22 de janeiro de 2003, posteriormente convertida na Lei n° 10.668, em 14 de maio do mesmo ano. Portanto, não participa da Administração Pública Federal Direta ou Indireta e adota sistemática de custos própria, com codificação gerada por ERP – *Enterprise Resource Planning* adquirido no mercado.

5.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A Apex-Brasil elabora suas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas nos mesmos moldes das pessoas jurídicas de direito privado, que devem observar a Lei das Sociedades Anônimas, além de estar obrigada a registrar os livros diário e razão em cartório de registro civil. Ademais, a Apex-Brasil não executa despesas por meio do SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. Tudo isso combinado evidencia que a Apex-Brasil não está obrigada a elaborar demonstrações contábeis ou financeiras nos moldes da Lei 4.320/1964, desde a sua criação.

Para ampliar a transparência de seu relatório, a Apex-Brasil opta por divulgar suas demonstrações contábeis juntamente com o respectivo relatório dos auditores independentes.

Dessa forma, para se manter a integridade do relatório emitido pela KPMG Auditores Independentes, com respectiva paginação, apresenta-se todo o conjunto (Relatório dos Auditores Independentes e respectivas Demonstrações Contábeis) no Anexo VI a este Relatório de Gestão.

ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal

a) Demonstração da Força de Trabalho da Apex-Brasil

Quadro 13 – Força de Trabalho da Apex-Brasil

Tipologias dos Cargos	Lotação	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Efetiva		
1. Empregados em Cargos Efetivos**	285	74	28
2. Empregados com Contratos Temporários	7	2	6
3. Total de Empregados (1+2)	292	76	34

**Inclui cargos efetivos, comissionados e aprendizes.

Fonte: Relatório BI Força de Trabalho 12/2015 e Relatório RM Folha de pagamento

Quadro 14 – Distribuição da Força de Trabalho

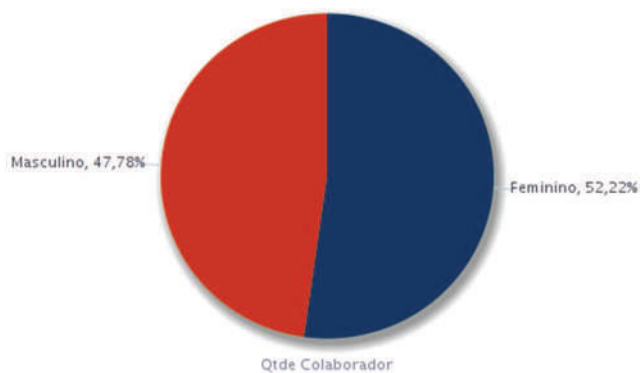
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos**	132	153
2. Empregados com Contratos Temporários	3	4
3. Total de Empregados (1+2)	135	157

**Inclui cargos efetivos, comissionados e aprendizes.

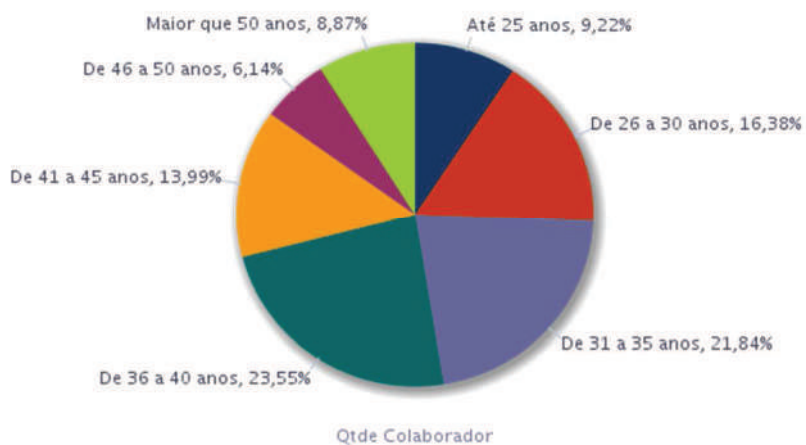
Fonte: Gerência de Recursos Humanos

b) Qualificação da Força de Trabalho da Apex-Brasil

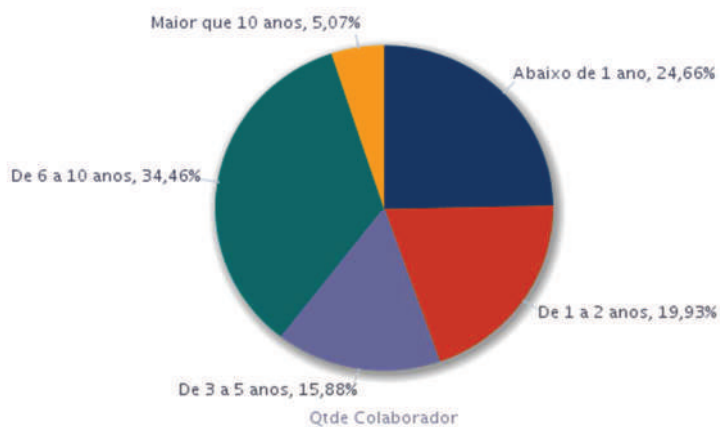
1. Por sexo



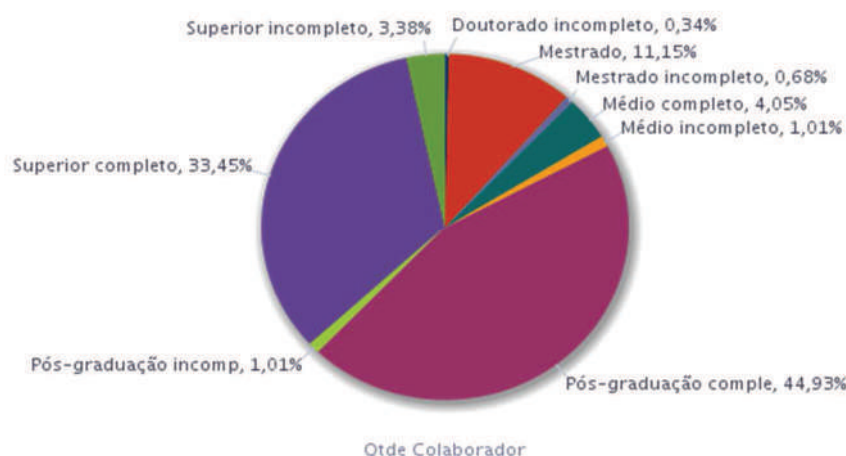
2. Por Faixa Etária



3. Por tempo de empresa



4. Por grau de instrução



6.1.1.1 Análise Crítica

A Gerência de Recursos Humanos identificou, ao longo de 2015, que o quantitativo da força de trabalho disponível na Agência atendeu às demandas e aos objetivos do ano.

De acordo com os dados históricos da força de trabalho da Apex-Brasil, não há registro de colaboradores que deixaram a Agência devido ao advento de aposentadoria.

Atualmente, a faixa etária média dos colaboradores é de 39 (trinta e nove) anos, demonstrando que a força de trabalho da Apex-Brasil é composta por colaboradores em plena atividade profissional e que a proporção no quadro de pessoal de colaboradores acima de 60 anos é de apenas 3% (três por cento).

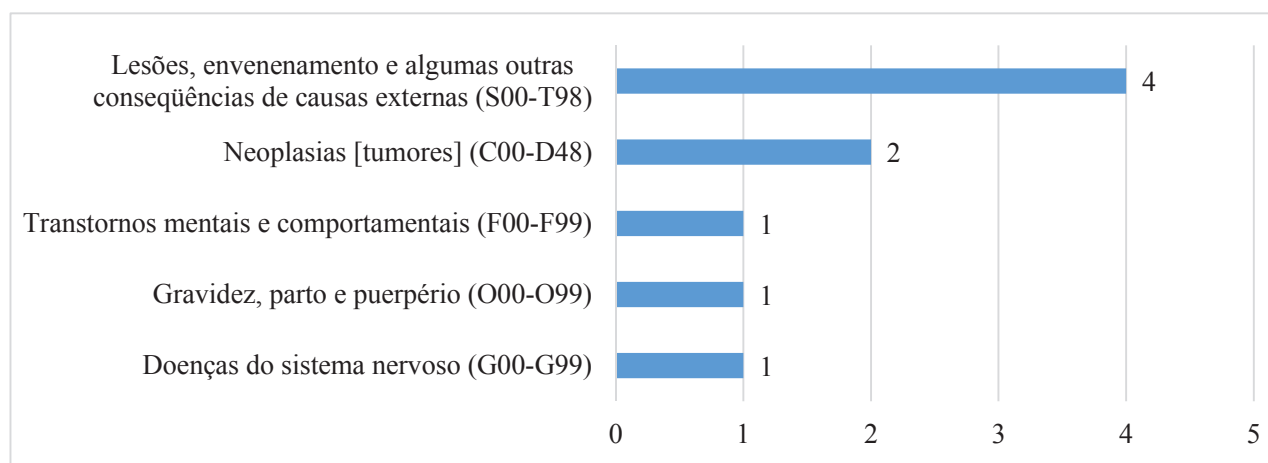
Além disso, dado o regime de contratação dos colaboradores (Consolidação das Leis do Trabalho – CLT), existem colaboradores que, mesmo na condição de aposentados pelo Regime Geral da Previdência Social - RGPS, permanecem exercendo suas atividades na Apex-Brasil.

Diante do exposto, no ano de 2015 o evento de aposentaria não impactou na disponibilidade da força de trabalho da Apex-Brasil.

Durante o ano de 2015 não houve colaboradores afastados por acidente de trabalho e nove colaboradores foram afastados por doenças não relacionadas ao trabalho, com afastamento superior a 15 (quinze) dias. Desses, 67% (sessenta e sete por cento) são lotados na área fim da Agência.

Os motivos para os afastamentos estão detalhados no quadro a seguir:

Quadro 15 – Motivos de afastamentos de pessoal



Fonte: Relatório RM Folha de Pagamento / Gerência de Recursos Humanos

Os afastamentos não impactaram nos resultados da Agência, porém geraram impactos nas atividades das áreas em que os colaboradores estavam lotados, sendo necessária a redistribuição das atividades entre os profissionais.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 16 – Despesas com pessoal

Exercício	Salários + Benefícios (Valores em R\$ 1,00)
2015	69.123.854,38
2014	63.126.370,78

Fonte: Coordenação Contábil e Tributária

Quadro 17 – Pagamento de diárias

Exercício:	Colaboradores	Convidados*
2015	R\$ 4.023.330,25	R\$ 411.320,13
2014	R\$ 3.251.931,66	R\$ 438.392,63

* Convidados: participantes das ações da Apex-Brasil

Fonte: Coordenação Contábil e Tributária

6.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Quadro 18 – Tratamento dos riscos relacionados à gestão do pessoal da Apex-Brasil

Risco Identificado	Ação Tomada
Controle de frequência dos colaboradores.	Implantação do Registro Eletrônico de Ponto – REP e de Instrução Normativa que regulamenta os procedimentos para a gestão de frequência na Apex-Brasil.
Possíveis penalidades e sanções impostas pelo Ministério do Trabalho e Emprego em função de descumprimento de normas regulamentares relativas à segurança e medicina do trabalho.	Implementação das ações apontadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA e manutenção e acompanhamento do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO.
Ações trabalhistas na Justiça do Trabalho.	Identificação e implementação de políticas e normas que visem minimizar possíveis demandas judiciais.

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

6.1.4 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

a) Absenteísmo

O absenteísmo compreende as ausências dos trabalhadores no processo de trabalho, seja por faltas, atestados ou atrasos, devido a algum motivo interveniente.

Indicador utilizado: fórmula de cálculo (total de horas de faltas + atestados / total de horas trabalhadas)*100.

Resultado em 2015: $7.686 / 555.984 * 100 = 1,38\%$

Meta: < 2%

b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Os indicadores de acidente de trabalho e de doenças ocupacionais são indispensáveis para a correta determinação de programas de prevenção de acidentes no trabalho e consequente melhoria nas condições de trabalho dos empregados. O índice de frequência mede o número de acidentes e de doenças ocupacionais que geraram algum tipo de afastamento.

Indicador utilizado: fórmula de cálculo (total de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais que geraram afastamento / n° empregados ativos)*100.

Resultado em 2015: 0%

Meta: < 2%

c) **Rotatividade (turnover)**

Refere-se à relação entre admissões e demissões ocorridas no período ou à taxa de substituição de trabalhadores antigos por novos.

Indicador utilizado: fórmula de cálculo $(n^{\circ} \text{ de admissões} + n^{\circ} \text{ de demissões} / 2) / n^{\circ} \text{ ativos} * 100$.

Resultado em 2015: $(74 + 28 / 2) / 282 * 100 = 18\%$

Meta: < 10%

Considerações:

- Para o número total de ativos foram excluídos os aprendizes e os contratos por prazo determinado (292 ativos – 3 aprendizes – 7 prazo determinado = 282).
- Para o número total de admissões e demissões foram excluídos os contratos por prazo determinado (2 admissões e 6 demissões)
- O impacto no indicador deve-se aos seguintes motivos:
 1. Substituição de Assistentes terceirizados por efetivos, resultando em 44 novas contratações;
 2. Reposição e qualificação de profissionais de funções de confiança de gestão no quadro de pessoal; e
 3. Desligamentos ocorridos em razão da nova estrutura organizacional, vigente a partir de 1º/04/2016.

Educação Corporativa

Os indicadores apresentados têm como objetivo acompanhar o desenvolvimento profissional dos colaboradores da Apex-Brasil, frente aos desafios organizacionais.

Empregados capacitados no ano

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de empregados capacitados / total de empregados * 100)

Resultado em 2015: $196 / 292 * 100 = 67,12\%$

Capacitações por empregado no ano

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de participantes no ano / total de empregados capacitados)

Resultado em 2015: $346 / 196 = 1,76$

Horas de capacitação por empregado no ano

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de horas de capacitação / total de empregados capacitados)

Resultado em 2015: $1.369,13 / 196 = 6,98$

Investimento em capacitação no ano

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de investimentos em capacitação / total de empregados capacitados)

Resultado em 2015: R\$ 676.649,54 / 196 = R\$ 3.452,29

Consolidação:

Ano	Tipo de capacitação	Ações de capacitação	Participantes	Investimentos	Investimentos/ Participantes	Investimentos/ Ações
2015	Interna	24	164	R\$ 6.950,00	R\$ 42,37	R\$ 289,58
	Externa	54	182 ¹	R\$ 669.699,54	R\$ 3.679,66	R\$ 12.401,84
	Total	78	346	R\$ 676.649,54	R\$ 3.722,03	R\$ 12.691,42

¹Foram computadas as ações de capacitação e de formação suplementar.

Considerações:

O Programa de Educação Corporativa da Apex-Brasil consiste em um projeto de formação que tem como objetivo institucionalizar uma cultura de aprendizagem contínua. As diretrizes e procedimentos para o desenvolvimento profissional da Agência são estabelecidas por meio de uma Instrução Normativa.

6.1.5 Política de capacitação e treinamento do pessoal

Capacitação

As capacitações são ações de desenvolvimento profissional formais e informais, que têm como objetivo propiciar a participação dos empregados em diferentes oportunidades de aprendizagem, tais como benchmark, *job rotation*, leitura especializada, certificação ocupacional, congresso, curso, encontro, feira, fórum, oficina, palestra, seminário, visita técnica, *workshop*, apresentação de trabalhos acadêmicos, entre outras.

No âmbito do Programa de Educação Corporativa, verificou-se a ampliação das opções de participação dos empregados em diferentes eventos, conforme apresentado na tabela abaixo.

Quadro 19 – Capacitação do pessoal da Apex-Brasil

Tipos	Quantidade	Participantes
Evento Externo	54	58
Evento Interno	24	164
Curso <i>in company</i>	5	69
Total Geral	83	291

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

Formação Suplementar

A formação suplementar consiste em ações de desenvolvimento profissional, que têm como objetivo incentivar a participação de empregados em cursos de formação ou complementação acadêmica ou em línguas estrangeiras, concedidas como benefícios institucionais, previstos em Acordo Coletivo de Trabalho – ACT.

As formações suplementares são classificadas em:

- **Educação profissional:** voltados para a continuidade da educação formal, incluindo cursos de graduação, extensão, pós-graduação *stricto e lato sensu*, podendo ser realizados presencialmente ou a distância, em instituições de ensino nacionais, reconhecidas pelo Ministério da Educação – MEC, ou estrangeiras, de interesse da Agência.
- **Idioma:** voltados para a aquisição ou aperfeiçoamento de habilidades de expressão oral e escrita em línguas estrangeiras, incluindo cursos ou prova/ teste de nivelamento, podendo ser realizados presencialmente ou a distância, em instituições de ensino ou por profissional autônomo.

Quadro 20 – Formação suplementar do pessoal da Apex-Brasil

Classificação	Quantidade de Beneficiários	Valor Anual (\$)
Educação Profissional	54	296.140,37
Idiomas	118	205.555,63

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

6.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

6.2.1 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Quadro 21 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA APEX-BRASIL	
		EXERCÍCIO 2015	VALOR (R\$)*
BRASIL	DF		
	Brasília	1	5.160.000,00
	São Paulo	1	72.719,00
EXTERIOR	Colômbia		
	Bogotá	1	152.250,95
	Angola		
	Luanda	1	145.597,08
	Bélgica		
	Bruxelas	1	167.967,20
	China		
	Pequim	1	628.944,45
	Cuba		
	Havana	1	117.097,25
	Emirados Árabes Unidos		
	Dubai	1	309.029,22
	Estados Unidos da América		
	Miami / São Francisco	1	2.014.895,69
Rússia			
Moscou	1	365.155,10	
		11	9.133.655,94

* Valores pagos no Exercício 2015

Fontes: Coordenação de Infraestrutura e Serviços e Sistema RM TOTVS

Brasil:

A sede em Brasília está localizada no Setor Bancário Norte, Quadra 2, lote 11, Edifício Gabriel O. E. Oliveira, Asa Norte, Brasília-DF, CEP 70040-020. Possui 7.460m² e concentra as atividades administrativas e finalísticas de promoção de exportações e atração de investimentos da Apex-Brasil, agrupando aproximadamente 300 colaboradores.

Despesas relacionadas às manutenções preventivas e corretivas do imóvel são executadas pelo condomínio do edifício e pagas na proporcionalidade da área ocupada pela Agência em relação à totalidade das instalações, que corresponde a 46,77%.

Outras despesas relativas a eventuais reformas internas para mudança de *layout* são custeadas pela própria Agência, sem que haja qualquer tipo de desconto no valor da locação.

O Escritório Apex-Brasil em São Paulo possui 234,5m² e está localizado na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 28, Conjunto 31, Edifício Isabella Plaza, Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, CEP 04543-000.

A criação desse escritório deu-se com o objetivo de aproximar a Agência de seu principal público-alvo, uma vez que São Paulo reúne o maior número de empresas e entidades setoriais apoiadas pela Apex-Brasil.

Eventuais despesas relacionadas a manutenções preventivas e corretivas do imóvel são executadas pelo condomínio do edifício e ressarcidas mediante apresentação das mesmas no demonstrativo de contas de cada pagamento mensal.

Exterior:

Os imóveis locados no exterior abrigam os Escritórios da Apex-Brasil, que funcionam como plataformas destinadas a auxiliar as empresas brasileiras nos principais mercados globais, além de servirem de referência para a atração de investimentos estrangeiros.

Destaca-se que nas unidades de Bogotá, Moscou e São Francisco, as salas são disponibilizadas por meio de contrato de prestação de serviços que incluem o espaço, mobiliário e serviços.

Tanto no Brasil como no exterior os gastos com manutenção não envolvem mudanças estruturais, apenas manutenção de rotina com o objetivo de recuperar o desgaste causado pelo tempo e pelo próprio uso do imóvel.

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

Seguindo as melhores práticas de mercado e de *frameworks* de gestão, a área de Tecnologia da Informação (TI) da Apex-Brasil está estruturada em níveis, de forma a gerenciar melhor os seus serviços:

- ✓ **Nível de atendimento** – representa o primeiro nível de atendimento a usuários, e possui divisão por área de sistemas e por serviços de infraestrutura geral. O primeiro nível faz a identificação do problema ou do incidente, executa a classificação, apresenta a solução ou solução de contorno, e caso a solução não seja possível, encaminha a solicitação para outros níveis.
- ✓ **Nível de suporte especializado** – Tem a responsabilidade de garantir o funcionamento e a disponibilidade dos serviços de TI e oferecer suporte às solicitações de primeiro nível que não foram atendidas. Também é responsável pelo gerenciamento dos serviços e pelo contato com fornecedores externos.
- ✓ **Nível gerencial** – executa a interface entre as atividades operacionais da TI e o negócio da Apex-Brasil.

Nesse contexto, todas as solicitações de serviço recebidas na TI são registradas em um sistema de gestão de chamados, onde é possível executar o registro do chamado, o escalonamento e todo o acompanhamento das ações de atendimento até o seu encerramento.

Além do sistema de registro de chamados, a área de TI possui diversas ferramentas de gerenciamento de configuração, disponibilidade e performance de todos os seus serviços. Esse monitoramento é feito tanto de forma proativa, com o acompanhamento de crescimento do volume, por exemplo, quanto de forma reativa, agindo para o reestabelecimento do serviço no menor tempo possível.

Em 2015 foram implementados os processos abaixo listados, representando os principais serviços de TI, atendendo metodologias padrão de mercado, como por exemplo o conjunto de livros do ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*):

- Processo de gerenciamento de configuração
- Processo de gerenciamento de liberação e instalação
- Processo de gerenciamento de mudanças
- Processo de gerenciamento de incidentes e problemas
- Processo de gerenciamento de demandas e serviços
- Processo de gerenciamento de contratos de TIC
- Processo de gerenciamento financeiro de TIC

6.3.1 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Apex-Brasil

- I. Garantir e zelar para que, em futuras contratações de serviços, seja sempre incluído nos editais a exigência dos seguintes itens:
 - a. Entrega da Documentação completa dos serviços;
 - b. Entrega de códigos fontes, se aplicável;
 - c. Documentação entregue atualizada e em língua portuguesa;

- d. Fornecimento de repasse de conhecimento para a equipe interna da TI, de modo a capacitar funcionários e reduzir a dependência.
- II. Em contratações futuras, garantir que os serviços oferecidos, sempre que possível, sejam baseados em padrões de mercado, de modo a existirem diversos fornecedores que utilizem a tecnologia ofertada;
- III. Procurar manter, em escolhas tecnológicas, a compatibilidade com tecnologias já existentes, evitando assim a necessidade de contratação de itens adicionais, dependentes da tecnologia escolhida;
- IV. Munir-se de contratos e assessorias especializadas para a correta escolha de tecnologias da informação;
- V. Investir em capacitação da equipe interna de TI, quer seja através de treinamentos presenciais, a distância, participação em conferências ou simpósios técnicos;
- VI. Zelar para que toda a comunicação entre a empresa terceirizada e a Apex-Brasil seja feita de forma escrita e detalhada;
- VII. Garantir que toda atividade de instalação, implantação ou manutenção de sistemas seja acompanhada e validada por empregado da Apex-Brasil.

6.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Apex-Brasil encontra-se em construção.

Estão relacionadas nos Anexos I, II, III e IV, respectivamente, as informações referentes a: Principais Sistemas de Informação da Apex-Brasil; Plano de Capacitação do Pessoal de TI; Demonstrativo de Pessoal da TI e Projetos de TI desenvolvidos em 2015.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

6.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

A sustentabilidade ganha cada vez mais relevância como um diferencial de competitividade, visto que torna a gestão dos negócios mais eficiente, reduz riscos operacionais, ambientais, sociais e de imagem, além de gerar um modelo de desenvolvimento que faz o uso responsável dos recursos naturais.

Com a consciência de que tem um papel relevante na promoção do desenvolvimento sustentável no país, a Apex-Brasil vem desenvolvendo iniciativas relacionadas ao tema.

Em que pese a Apex-Brasil não ser subordinada ao Decreto 7.746/2012, em seus processos de contratação a Agência leva em consideração as diretrizes de sustentabilidade na seleção dos fornecedores. Alguns exemplos são:

- No Pregão Presencial nº 11/2015, objetivando a contratação de serviços terceirizados, recomendou-se que a empresa contratada dê preferência à utilização de materiais e utensílios sustentáveis, bem como fornecesse aos seus empregados cursos de capacitação em temas de sustentabilidade (preservação ambiental, coleta seletiva, redução do consumo de energia).
- Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, verifica-se que os produtos adquiridos pela Agência são, em grande parte, produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.
- Além disso, salienta-se que a Apex-Brasil procura adquirir produtos dando preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis), como por exemplo a utilização de veículos do tipo flex, nos termos da respectiva contratação de serviços de locação de veículos.

Destaca-se que, entre 1º de maio e 31 de outubro de 2015, a Agência participou da Expo Milão 2015. Com o tema Alimentando o Mundo com Soluções, o Brasil mostrou sua capacidade para ampliar a produção de alimentos e atender as demandas mundiais usando tecnologias avançadas de forma sustentável. Organizado pela Apex-Brasil, sob a coordenação do MDIC, o pavilhão brasileiro foi projetado pelo Studio Arthur Casas, em parceria com Atelier Marko Brajovic e Mosae Milano Open Studio.

O Pavilhão do Brasil foi concebido para ser inovador na experiência sensorial e sustentável na construção, operação e desmontagem. Os processos construtivos seguiram diretrizes de sustentabilidade que incluem economia de energia e reaproveitamento de materiais utilizados.

A estrutura externa, onde ficavam uma rede suspensa e galeria verde, foi erguida com aço corten, mais resistente à corrosão, e revestimentos como piso de madeira brasileira certificada. As fachadas de cortiça funcionaram como isolante térmico e painéis fotovoltaicos contribuíram para a eficiência energética, complementada por um teto verde, com plantas que auxiliavam no isolamento térmico dos andares superiores. A iluminação foi reforçada por uma claraboia que percorria toda a extensão do teto do edifício.

O Pavilhão recebeu a premiação “Towards a Sustainable Expo”, promovida pelo Ministério do Meio Ambiente da Itália e pela Expo Milão 2015, com o objetivo de promover a adoção e difusão de soluções sustentáveis. O Brasil foi premiado na categoria “Design e Materiais da Edificação” em que foram analisados aspectos relacionados à eficiência energética, análise do ciclo de materiais e proposições de reuso das edificações após o fim do evento.

Um dos destaques foi o sistema solar fotovoltaico, um conjunto de painéis em uma área de 352m² na cobertura do edifício, que converte a luz solar em energia elétrica. A energia era armazenada em baterias e utilizada para o consumo de equipamentos do pavilhão. O sistema possibilitou economia de até 14% do consumo mensal de energia elétrica do edifício.

Além do sistema solar fotovoltaico, o pavilhão contou com várias outras soluções e materiais, visando à sustentabilidade e eficiência energética da construção:

- A cobertura verde ocupou mais da metade da área coberta do prédio;
- Elementos de sombreamento e ventilação;
- Sistema inteligente de gerenciamento energético, com controle de temperatura, umidade, ventilação, sombreamento e carga térmica;
- Uso de materiais reciclados que permitiram reuso após a Expo, diminuindo a geração de resíduos sólidos;
- Uso de madeira com certificação de fontes sustentáveis;
- Uso de lâmpadas LED, de alta eficiência e baixo consumo de energia;
- Uso de torneiras automáticas e descargas dual-flush.

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

As determinações e recomendações do TCU são gerenciadas pela equipe da Gerência de Auditoria, que monitora o seu cumprimento (*follow-up*) junto às áreas pertinentes, e reporta à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal, trimestralmente, o *status* de cumprimento.

Nos quadros a seguir estão relacionadas as recomendações feitas pelo TCU decorrentes do julgamento de contas anuais do exercício de 2012, que estão pendentes de atendimento.

Quadro 22 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Itens	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-029.743/2013-3	2.010/2016 – TCU – 2ª Câmara	de 1.7.1.1. a 1.7.1.10.	Ofício 0172/2016-TCU/Secex Desenvolvimento, de 19/4/2016	3/5/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7.1.1 edite seu Regulamento de Convênios e seu Manual de Procedimentos de Convênios, de maneira a:</p> <p>1.7.1.1.1. incluir o orçamento detalhado em planilha de quantitativos e custos unitários como um dos elementos obrigatórios a compor o projeto proposto;</p> <p>1.7.1.1.2. acrescentar como obrigatória a análise do orçamento proposto, em termos qualitativos, quantitativos e de custos, pelas áreas técnicas responsáveis, condicionando a formalização de convênio somente se aprovado;</p> <p>1.7.1.1.3. acrescentar como obrigatória, quando da análise da prestação de contas, a verificação dos preços contratados pelas entidades parceiras em confronto com os inicialmente previstos no orçamento detalhado em quantitativos e custos unitários constantes do projeto aprovado inicialmente;</p> <p>1.7.1.2. edite o seu normativo que rege a concessão de patrocínios, de maneira a:</p> <p>1.7.1.2.1. incluir o orçamento detalhado em planilha de quantitativos e custos unitários como um dos elementos obrigatórios a compor o projeto proposto;</p> <p>1.7.1.2.2. acrescentar como obrigatória a análise da relação custo-benefício do projeto, sopesando o montante financeiro a ser concedido e o retorno institucional a ser obtido com a contrapartida oferecida pela entidade proponente.</p> <p>1.7.1.3. que, por meio de sua Diretoria Executiva, estabeleça limite à contratação de comissionados pela Agência, o qual deve estar balizado em estudos que demonstrem a sua real necessidade, submetendo-o à avaliação e aprovação de seu Conselho Deliberativo, conforme a cláusula décima terceira, parágrafo terceiro, do Contrato de Gestão c/c os arts. 9º, inciso VI, e 17, inciso VII, do Estatuto da Apex-Brasil, e os princípios administrativos da razoabilidade, moralidade e eficiência.</p>				

1.7.1.4. normatize, nos Regulamentos de Licitação e Contratos, no de Convênios e de Patrocínios respectivamente, os casos e as respectivas sanções administrativas a serem aplicadas a licitantes, empresas contratadas e convenientes que agirem com culpa ou dolo, em afronta aos princípios que regem os certames licitatórios, a boa execução contratual e os convênios, em face do poder regulamentar próprio que dispõe a Agência.

1.7.1.5. desenvolva metodologia de apuração dos resultados, em que seja possível determinar os valores efetivamente gerados por meio de negócios concluídos pelas empresas participantes dos projetos setoriais e especiais apoiados pela Agência (parágrafos 45-50 da peça 29).

1.7.1.6. desenvolva metodologia de avaliação dos resultados de seus projetos, de forma a vincular mais diretamente os efeitos de sua atuação aos resultados de exportação das empresas apoiadas.

1.7.1.7. utilize-se, quando do cálculo do indicador variação líquida das exportações – IVL, de valores relativos aos negócios efetivamente firmados pelas empresas, por intermédio dos projetos apoiados pela Agência, e não dos valores relativos à expectativa de negócios, uma vez que esses podem não se materializar.

1.7.1.8. avalie, quando do encerramento de cada projeto apoiado pela Agência, quais foram os pontos relacionados a sua própria atuação e ao projeto em si concebido que possam ser objeto de aperfeiçoamento, registrando os apontamentos nos autos do respectivo processo, e que esses elementos sirvam de subsídio para o aprimoramento de futuros projetos a serem firmados.

1.7.1.9. promova junto às entidades setoriais o fomento à participação de novas empresas nos projetos a serem firmados, promovendo o rodízio daquelas que já estejam aptas, por conta própria, a exportar, por já terem o grau adequado de maturidade exportadora, priorizando a inclusão de novas empresas, em especial as MPEs, em face da relevância social que essas assumem no País.

1.7.1.10. estabeleça uma política de estrutura integrada de gestão de riscos e sistema de controle interno, de maneira a assegurar que ambos sejam partes integrantes de todos os processos organizacionais da entidade, de maneira a apoiarem a melhoria do desempenho como um todo.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

As presentes recomendações, recém encaminhadas à Apex-Brasil, possuem caráter estruturante e envolvem diversas áreas, motivo pelo qual encontram-se em análise pela Agência de modo a verificar a sua viabilidade de implementação ou a adoção de medidas alternativas que venham a mitigar os riscos vislumbrados por essa E. Corte de Contas.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Cabe ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, representado pela Controladoria Geral da União (CGU), por meio de sua Secretaria Federal de Controle Interno, a missão de avaliar a boa e regular aplicação dos recursos administrados pelos entes paraestatais, entidades do Sistema “S”. Tal missão está consubstanciada no inc. II, art. 74 da Constituição Federal.

As determinações e recomendações do TCU são gerenciadas pela equipe da Gerência de Auditoria, que monitora o seu cumprimento (*follow-up*) junto às áreas pertinentes, e reporta à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal, trimestralmente, o *status* de cumprimento.

No exercício de 2015 não foram recebidas determinações e/ou recomendações da CGU.

As recomendações pendentes de atendimento no exercício de 2015 estão relacionadas no Anexo V – Deliberações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.

7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Durante o ano de 2015 os controles internos da Agência detectaram ações fora da normalidade no escritório da Apex-Brasil em Dubai, nos Emirados Árabes, tendo se iniciado uma série de notificações para que o responsável apresentasse razões de justificativa ou recolhesse os respectivos valores aos cofres da Agência. Ao início de 2016 restaram-se infrutíferas as seguidas tentativas de composição administrativa, motivo pelo qual foi determinada pela Diretoria Executiva a abertura de processo de Tomada de Contas Especial – TCE, instituindo comissão para esse fim. A Comissão está em fase de finalização do relatório que concluirá a fase interna para o devido encaminhamento à Controladoria Geral da União – CGU, para instrução e posterior encaminhamento a essa Corte de Contas.

ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Principais Sistemas de Informação da Apex-Brasil

Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável - área de negócios	Criticidade
Intranet Apex-Brasil	Portal de uso interno pelos colaboradores da Apex-Brasil, com informações necessárias e relevantes ao dia a dia da agência, assim como tem o objetivo de ser um ponto único de acesso a diversos outros sistemas da agência.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Links para acesso a sistemas corporativos. ✓ Acesso a materiais institucionais e normas internas. ✓ Notícias internas da agência. ✓ Informações sobre ramais e aniversários. ✓ Informações institucionais de Recursos Humanos. 	Paulo Reis ou Fabio Degani – TI	Lúcia Almeida – TI	Média
Portal internet da Apex-Brasil	Portal de uso interno e externo, com o objetivo de divulgar as atividades, ações e projetos da agência.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações sobre as atividades- fim da agência. 	Paulo Reis ou Fabio Degani – TI	Pricila Caied – Marketing	Alta
Sistema de Licitações	Cadastrar todas as licitações realizadas e em andamento da Apex-Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilização de informações sobre a licitação, prazos, edital e anexos. ✓ Informações sobre o sistema de realização das licitações. 	Oswaldo Rebello – TI	Rafael Coelho – Compras e Contratos	Alta
WIKI Interna	Ambiente Interno de colaboração para a disseminação de informações relevantes às atividades da Agência.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadastro e pesquisa de assuntos e procedimentos. ✓ Controle de versionamento e atualização de documentos e procedimentos. 	Thiago Martins – TI	Lúcia Almeida – TI	Baixa
WIKI Externa	Ambiente externo de colaboração para a disseminação de informações relevantes às atividades-fim da Agência.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadastro e pesquisa de assuntos e procedimentos. ✓ Controle de versionamento e atualização de documentos e procedimentos. 	Thiago Martins – TI	Lúcia Almeida – TI	Média
Portal RH	Portal WEB da Apex-Brasil, para cadastro e gestão das informações referente pagamentos, benefícios, contracheque e controle de frequência.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão dos dados cadastrais, documentos e históricos de funcionários. ✓ Disponibilização aos funcionários de dados referentes a pagamentos, benefícios, férias e FGTS. ✓ Gestão do controle de frequência. 	Oswaldo Rebello – TI	Rodrigo Kluska – RH	Média

Anexo I– Principais Sistemas de Informação da Apex-Brasil

Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável área de negócio	Criticidade
Sistema de Viagens	Gestão das viagens dos colaboradores da Apex-Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Solicitações de passagens e hospedagens. ✓ Cotações e moedas. ✓ Controle do trâmite das solicitações e prestação de contas. 	Oswaldo Rebello – TI	Essio Lanfredi – Infraestrutura	Média
BI	Ambiente analítico de BI (Business Intelligence) para apoio à tomada de decisão.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar funcionalidades aos ambientes de painéis BI, implementação de novos painéis, mapas geográficos interativos, criação de Web Services – utilizados na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes – para utilização pelos sistemas transacionais e manutenções nas ferramentas de BI – Business Intelligence - da Apex-Brasil: o OBIEE e o ODI. 	Leonardo Duarte / Clovis Borges – TI	Ana Paula Repezza – Ger. Estratégia mercado / RH / Orçamentos /Infraestrutura	Alta
Sistema de Eventos	Gerenciar os eventos da Apex-Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadastro e gestão de eventos da Apex-Brasil. 	Oswaldo Rebello – TI	Mariane Schuch – Cerimonial	Baixa
Calendário de eventos	Exibir o calendário de eventos relacionados às atividades da Apex-Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exibir o calendário dos eventos, permitir pesquisa por diversas informações. 	Oswaldo Rebello – TI	Mariane Schuch – Cerimonial	Média
Sistema Fênix	Sistema responsável pela gestão física e financeira dos projetos internos e externos da Apex-Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão do ciclo de vida de projetos, englobando as fases de orçamento, previsão, pagamentos e acompanhamentos. ✓ Gestão de mudanças em projetos. ✓ Controle de participantes. ✓ Controle de pendências de projetos. 	Oswaldo Rebello – TI	Todas as áreas da Apex-Brasil	Alta

Anexo I– Principais Sistemas de Informação da Apex-Brasil

Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável – área de negócios	Criticidade
CRM – Módulo de atendimento	Sistema de relacionamento com clientes da Apex-Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão de relacionamento receptivo (Contact Center) e ativo (telemarketing e campanhas) em uma única ferramenta. ✓ Tabelas parametrizáveis. ✓ Integração com outros sistemas corporativos da Apex-Brasil. ✓ Integração e automação dos canais de relacionamento (telefone, fax, e-mail, chat, autoatendimento). ✓ Criação de base de dados dos clientes em um histórico único. 	Wesley Gonçalves / Ricardo Medeiros - TI	Maria Paula Velloso – Coord. de Relac. com Clientes	Alta
CRM – Módulo SFA	Módulo do sistema CRM que tem o objetivo de gerir a força de vendas da Apex-Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitoramento e administração de todo o ciclo de negociações: o gestor acompanha todo o processo de venda, de forma gerencial e analítica; ✓ Conectividade entre a base interna de informações e a equipe comercial; ✓ Solução multiplataforma, possibilitando integração com diferentes sistemas corporativos e legados; ✓ Administração da carteira de clientes com eficiência e acesso Web; ✓ Gestão e qualificação de leads e prospects; ✓ Gerenciamento de tarefas e atividades das equipes e dos canais de vendas; ✓ Registro de oportunidades, manifestações, sugestões e reclamações; ✓ Histórico de relacionamento armazenado na base de dados do CRM; ✓ Acompanhamento e indicadores de performance, pipelines, forecasts e valor do cliente; 	Wesley Gonçalves / Ricardo Medeiros - TI	Maria Paula Velloso – Coord. de Relac. Com clientes	Alta
RM	Sistema Integrado de gestão empresarial da Apex-Brasil (ERP).	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão de Contratos ✓ Gestão de Faturamento e contabilidade ✓ Gestão de patrimônio e recursos humanos 	Aloysio Silva - TI	Diretoria de Gestão Corporativa	Alta

Anexo I– Principais Sistemas de Informação da Apex-Brasil

Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável – área de negócios	Criticidade
Passaporte para o mundo	Plataforma de negócios da Agência para capacitação e relacionamento com empresários e parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilização de materiais, artigos e vídeos. ✓ Gestão de treinamentos a distância. 	Aloysio Silva - TI	Juarez	Média
Sistema de Documentos	Sistema Interno com a finalidade de gerar numeração de documentos e gerenciar o trâmite eletrônico destes documentos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadastro e localização de documentos. ✓ Gestão de trâmites de documentos. 	Oswaldo Rebello - TI	Lúcia Almeida – TI	Média
Sistema de Geoprocessamento (GIS)	Ambiente para apoio à tomada de decisão por meio de análises georreferenciadas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão de indicadores de forma geográfica. ✓ Criação de mapas interativos. ✓ Emissão de relatórios, gráficos e mapas. 	Leonardo Duarte - TI	Ana Repezza – Ger. Estratégia mercado	Média
Sistema de Gestão de chamados – GLPI	Sistema para gerenciamento de chamados para a equipe de suporte de TI.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadastro de Incidentes e mudanças. ✓ Workflow de acompanhamento de chamados. ✓ Documentação dos problemas e ocorrências que afetam os serviços de TI. 	Thiago Martins - TI	Lúcia Almeida – TI	Média
Sistema de avaliação de desempenho W3NET	Ferramenta para executar a gestão do desempenho de equipes e seus processos vinculados.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gerenciamento e monitoramento de avaliações de desempenho. 	Aloysio Silva - TI	Rodrigo Kluska - RH	Média
Hyperion	Plataforma de planejamento orçamentário.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento de recursos humanos. ✓ Planejamento de projetos. ✓ Planejamento orçamentário consolidado. 	Oswaldo Rebello - TI	Rodrigo Kluska - RH	Média

Descrição dos tipos de Criticidade para a unidade:

Criticidade BAIXA	Sistema de uso específico para um determinado departamento, geralmente para informatizar um pequeno controle, não representando criticidade para o negócio.
Criticidade MÉDIA	Sistema de uso específico para um determinado departamento, geralmente utilizado por uma ou mais áreas da Agência, cuja interrupção pode causar impacto nos negócios da unidade.
Criticidade ALTA	Sistema de controle de áreas importantes de toda a agência, como controles de projetos, contábeis e financeiros. Suas informações e dados geralmente são utilizadas e compartilhadas por outros sistemas e controles, e sua interrupção pode causar impacto nos negócios da agência e de diversos departamentos.

Anexo II – Plano de Capacitação do Pessoal de TI

Seguindo o modelo de gestão de pessoas da Apex-Brasil, o plano de capacitação é realizado segundo o diagrama abaixo:

Estratégico	Diretrizes DIREX							
	Gestão Estratégica de Pessoas							
Modelo	Modelo de Competências							
Atração, Desenvolvimento e Retenção								
Pilares	Relações do Trabalho		Carreira e Desenvolvimento		Remuneração Estratégica		Ambiente Organizacional	
Processos	Administração de Pessoal	Relações Sindicais	Captação e Seleção	Educação Corporativa	Plano de Cargos e Salários	Reconhecimento e Recompensa	QVT	Clima Organizacional
			Gestão de Desempenho		Benefícios			

Treinamentos realizados por membros da equipe de TI		
Nome do Colaborador	Lotação	Nome da Capacitação
Rafael Marques Taveira	Supervisão de Infraestrutura Tecnológica	Conferência Gartner Data Center, Infraestrutura e Gestão de Operações
Aloysio Silva	Supervisão de Sistemas Corporativos	Oracle Data Integrator 11g: Integration and Administration
Wesley Tavares Gonçalves	Supervisão de Sistemas Corporativos	Oracle OpenWord e JavaOne Latin America 2015.
Oswaldo Ferraz Rebello	Supervisão de Sistemas Corporativos	Oracle OpenWord e JavaOne Latin America 2015.
Lúcia de Fátima Souza de Almeida	Coordenação de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação	CIO Executive Weekend
Willian Santiago Berriel	Coordenação de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação	Gartner Symposium/Itxpo
Thiago de Souza Martins	Supervisão de Infraestrutura Tecnológica	Gartner Symposium/Itxpo

Anexo III – Demonstrativo de Pessoal da TI

Gerência de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação		
Posição	Ocupante	Cargo/FC do Ocupante
Gerente	LUCIA DE FATIMA SOUZA DE ALMEIDA	Gerente
Secretária	ERICA BRANDÃO GALVÃO	Secretária
Coordenação de Soluções de Negócio e Inovação em Tecnologia da Informação		
Posição	Ocupante	Cargo/FC do Ocupante
Coordenador	WILLIAN SANTIAGO BERRIEL	Coordenador
Analista	RICARDO ABREU MEDEIROS	Analista
Analista	PAULA RODRIGUES OLIVEIRA	Analista
Estagiário	KELVIN SILVA DE OLIVEIRA	Estagiário
Coordenação de Operação de Sistemas de Tecnologia da Informação		
Posição	Ocupante	Cargo/FC do Ocupante
Coordenador	OSWALDO FERRAZ REBELLO	Coordenador
Analista	WESLEY TAVARES GONÇALVES	Analista
Analista	ALOYSIO SILVA	Analista
Assistente	CARLOS ANDRE ROCHA DA COSTA	Assistente
Estagiário	LUCAS PINHEIRO DOS SANTOS	Estagiário
Analista	CLÓVIS LIMA BORGES JUNIOR	Analista
Assessor	ALEXANDRE TROVÃO BARBALHO DA SILVA	Assessor
Assistente	ANDRÉ BRITO RODRIGUES	Assistente
Estagiário	MICHEL ALVES DA SILVA	Estagiário
Coordenação de Infraestrutura da Tecnologia da Informação		
Posição	Ocupante	Cargo/FC do Ocupante
Coordenador	THIAGO DE SOUZA MARTINS	Coordenador
Analista	RAFAEL MARQUES TAVEIRA	Analista
Analista	PAULO OLIVEIRA REIS	Analista
Assistente	STEFANIA ARAÚJO FERREIRA	Assistente
Assistente	GUSTAVO ROMEIRO DE OLIVEIRA	Assistente
Assistente	ISRAEL CARLOS RAMOS AZEVEDO	Assistente
Analista	FABIO MARCELO DEGANI	Analista
Analista	EDUARDO MELIONE ABREU	Analista
Estagiário	FELIPE SIMÃO DE OLIVEIRA	Estagiário
Estagiário	BRUNO DA COSTA SOARES	Estagiário

Anexo IV– Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Observação: Estão incluídos na lista abaixo, devidamente identificados, tanto os projetos novos implantados no ano de 2015, quanto os projetos desenvolvidos em anos anteriores, mas que possuem esforço de gestão e custos recorrentes em 2015.

1. Projetos desenvolvidos pela Coordenação de Infraestrutura Tecnológica:

Nome do Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o planejamento	Valores despendidos (R\$)	Prazo de conclusão
Outsourcing de impressão	Redução de custos de impressão, maior flexibilidade no volume de impressão, maior agilidade e previsibilidade dos serviços de manutenção preventiva e corretiva.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	310.215,00	Jan – Dez/15
Manutenção e suporte de soluções de balanceamento, storage, backup e virtualização	Manter o ambiente de infraestrutura atualizado, com suporte e manutenção baseado em um SLA.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	882.593,00	Jan – Dez/15
Contrato de licenciamento Microsoft, renovado anualmente, com ajuste do volume de licenças utilizadas.	Manter a infraestrutura atual com suporte e atualização.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	660.548,00	Jan – Dez/15
Contrato da ferramenta de análise de riscos – módulo Risk Manager	Manter o produto com suporte e atualização, dando continuidade aos projetos dos demais departamentos que utilizam esta ferramenta.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	70.425,00	Jan – Dez/15
Manutenção e renovação do contrato de aconselhamento imparcial de TI	Manter os projetos em andamento, com o uso desta ferramenta. Dotar a área de TI de uma ferramenta de apoio a decisão quanto a metodologias, processos e tecnologias.	Valor do investimento feito estava previsto no planejamento de TI, e está de acordo com as funções e atribuições da área de TI perante o negócio da Apex-Brasil	245.999,00	Dez/15
Expansão da rede de dados (switches)	Executar um upgrade na infraestrutura de conexão da rede local, expandir a capacidade de processamento, substituir os equipamentos atuais, já obsoletos e sem manutenção.	Valor do investimento feito estava previsto no planejamento de TI, e está de acordo com as funções e atribuições da área de TI perante o negócio da Apex-Brasil	206.000,00	Dez/15

Anexo IV– Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Nome do Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o planejamento	Valores despendidos (R\$)	Prazo de conclusão
Aquisição de discos para expansão de <i>storage</i>	Aumentar a capacidade de armazenamento de dados, face à crescente demanda das áreas de negócios.	Valor do investimento feito estava previsto no planejamento de TI, e está de acordo com as funções e atribuições da área de TI perante o negócio da Apex-Brasil.	39.203,00	Dez/15
Aquisição de ultrabooks e estações de trabalho	Aquisição de novas estações para atender a demanda das áreas de negócios.	Valor do investimento feito estava previsto no planejamento de TI, e está de acordo com as funções e atribuições da área de TI perante o negócio da Apex-Brasil.	20.076,00	Dez/15
Aquisição de sistema de telepresença e atualização da videoconferência	Atualizar o sistema de videoconferência, reduzir os custos com viagens e apresentações.	Valor do investimento feito estava previsto no planejamento de TI, e está de acordo com as funções e atribuições da área de TI perante o negócio da Apex-Brasil.	16.527,00	Dez/15

Anexo IV– Projetos de TI desenvolvidos em 2015

2. Projetos desenvolvidos pela Coordenação de Sistemas:

Nome do Projeto	Resultados Esperados	Alinhamento com o planejamento	Valores despendidos (R\$)	Prazo de conclusão
Em andamento – Projeto de aquisição de Licenças Oracle para atendimento a sistemas internos, portais web e hotspots internet	Manter os produtos do fabricante Oracle licenciados e com suporte, manter a compatibilidade com os demais sistemas desenvolvidos, e manter a padronização de uso de ferramenta de banco de dados, reduzindo assim custos de migração e treinamentos.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	283.506,27	Jan – Dez/15
Projeto de Licenciamento e desenvolvimento da ferramenta Plataforma para o mundo	Manter o produto licenciado, sendo pré-requisito para o projeto Passaporte para o Mundo.	O produto é necessário para atender uma especificação das unidades de negócios da Apex-Brasil, com o uso da ferramenta denominada Passaporte para o Mundo.	355.363,64	Jan – Dez/15
Desenvolvimento e manutenção em sistemas internos da Apex-Brasil (Eventos, Licitação, Viagens e Gestão de convidados)	Manter a continuidade dos investimentos já realizados anteriormente nesta plataforma.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	39.091,50	Jan – Dez/15
Suporte e desenvolvimento ao sistema RM	Fornecer uma ferramenta corporativa de planejamento orçamentário, utilizada por diversos departamentos da Apex-Brasil, fornecendo confiabilidade e agilidade na formulação de orçamentos.	O produto é necessário para atender uma especificação das unidades de negócios.	406.021,78	Jan – Dez/15
Suporte e desenvolvimento ao sistema ArcGIS	Fornecer às áreas de negócios da Apex-Brasil uma ferramenta para apoio à tomada de decisão por meio de análises georreferenciadas.	Ferramenta para atender a necessidade da Gerência de estratégia de mercado.	109.814,41	Ago – Dez/15

Anexo IV– Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Nome do Projeto	Resultados Esperados	Alinhamento com o planejamento	Valores despendidos (R\$)	Prazo de conclusão
Suporte e desenvolvimento ao sistema HYPERION	Implantação de uma ferramenta corporativa de apoio orçamentário.	Iniciativa de implantação prevista no planejamento para o ano de 2015.	831.253,33	Ago – Dez/15
Projetos de implantação e manutenção do sistema CRM com a empresa Plusoft, incluindo custos de licenciamento, desenvolvimento, manutenção e banco de dados	Manter a continuidade dos investimentos já realizados anteriormente nesta plataforma.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	276.347,16	Jan – Dez/15
Projeto para licenciamento da solução SPSS	Solução já existente na empresa, em uso pelas áreas de negócios, espera-se a modernização e atualização de algumas melhorias e controles necessários.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	111.360,00	Jan – Dez/15
Projetos de implantação e manutenção do sistema FENIX, incluindo custos de licenciamento, desenvolvimento, manutenção e banco de dados	Manter a continuidade dos investimentos já realizados anteriormente nesta plataforma.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	712.307,73	Jan – Dez/15
Projeto de manutenção da plataforma de BI (Business Intelligence).	Manter a continuidade dos investimentos já realizados anteriormente nesta plataforma.	Projeto em andamento de anos anteriores a 2015 – previsto em 2015 como custo de manutenção da estrutura.	365.421,18	Jan – Dez/15

Anexo V– Deliberações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação da CGU			
Item	Identificação do Relatório de Auditoria	Descrição da determinação/recomendação	Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
1	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 224360 – Exercício de 2008	Agilizar o estudo já em andamento visando identificar a viabilidade de se incluir nos normativos internos a obrigatoriedade do conveniente providenciar a restituição de tributos pagos no exterior.	<p>A análise do projeto demonstrou a necessidade de se estudar o assunto, assim como a legislação de diversos países e a análise e revisão de toda a documentação que deverá suportar os pedidos de restituição. Somente este processo de aprendizagem permitiu a extensão do assunto às entidades parceiras da Agência.</p> <p>Assim, o atendimento à presente recomendação se desdobrou em três fases:</p> <p>Primeira fase - capacitação interna (implementada);</p> <p>Segunda fase - aplicação interna de procedimento (implementada);</p> <p>Terceira fase - implantação nos convênios (implementada).</p> <p>Foi incluído dispositivo no Regulamento de Convênios da Apex-Brasil contendo esta obrigatoriedade, emitido em 1.4.2016.</p>
2	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201109559 – 2ª Parte	Atuar junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, a fim de realizar as alterações necessárias no Contrato de Gestão, de forma a estabelecer limites à contratação de comissionados pela Apex-Brasil, os quais devem estar balizados em estudos que demonstrem a real necessidade da alteração além dos 15% anteriormente previstos.	Será realizado estudo para balizar possível novo estabelecimento de limite em Norma Interna. Serão levados em consideração os resultados dos processos seletivos públicos, para provimento gradual das funções atualmente exercidas por comissionados e, assim, dar cumprimento definitivo à recomendação.

Anexo VI – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas – Exercício 2015

**Agência de Promoção de Exportações do Brasil
Apex-Brasil**

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília/DF - Brasil
Caixa Postal 8587
70312-970 - Brasília/DF - Brasil

Telefone 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Conselheiros e aos Administradores da
Agência de Promoção de Exportações do Brasil – Apex-Brasil - Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Agência de Promoção de Exportações do Brasil – Apex-Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Promoção de Exportações do Brasil – Apex-Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 15 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O-2



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília/DF - Brasil
Caixa Postal 8587
70312-970 - Brasília/DF - Brasil

Telefone 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa n°	31/12/2015	31/12/2014	Passivo	Nota Explicativa n°	31/12/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.067	1.507	Provisões	12	8.155	7.346
Instrumentos financeiros	5	132.422	101.602	Obrigações trabalhistas e sociais	13	3.957	3.049
Recursos vinculados a contratos e convênios	6	6.531	8.730	Obrigações com convênios e contratos	14	5.856	8.473
Créditos a receber	7	64.901	63.215	Contas a pagar a fornecedores e outras	15	3.159	2.408
Adiantamentos concedidos	8	21.490	65.702	Obrigações tributárias e previdenciárias	16	2.197	731
Outros créditos	9	5.262	4.219				
						<u>23.324</u>	<u>22.007</u>
		<u>232.673</u>	<u>244.975</u>	Não circulante			
Não circulante				Provisão para riscos tributários e trabalhistas	17	702	100
Depósitos judiciais e garantias	10	1.382	813	Outras contas a pagar de longo prazo	18	670	-
Imobilizado	11	5.181	4.876	Provisão de prêmio por tempo de serviço	19	-	1.200
Intangível	11	11.078	9.812			<u>1.372</u>	<u>1.300</u>
		<u>17.641</u>	<u>15.501</u>	Patrimônio líquido			
				Superávit acumulado	20	237.169	216.509
				Superávit (déficit) do exercício	20	(11.551)	20.660
						<u>225.618</u>	<u>237.169</u>
Total do ativo		<u>250.314</u>	<u>260.476</u>	Totais do passivo e do patrimônio líquido		<u>250.314</u>	<u>260.476</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília/DF - Brasil
Caixa Postal 8587
70312-970 - Brasília/DF - Brasil

Telefone 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa nº	31/12/2015	31/12/2014
Receitas com contribuição social líquida	21	453.271	436.708
Outras receitas operacionais			
Receitas de convênios e contratos	22	18.556	7.605
Outras receitas	23	<u>6.956</u>	<u>4.059</u>
		25.512	11.664
Total das receitas operacionais		478.783	448.372
Custos e despesas operacionais			
Despesas com convênios e projetos	24	(310.972)	(270.022)
Despesas de eventos e viagens	25	(22.624)	(22.868)
Despesas com comunicação, <i>marketing</i> e propaganda	26	(18.722)	(18.779)
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	27	(87.060)	(80.976)
Despesas gerais e administrativas	28	(45.188)	(32.473)
Despesas tributárias	29	(22.209)	(12.379)
Despesa com depreciação e amortização		(3.025)	(2.742)
Outras despesas	30	<u>(246)</u>	<u>-</u>
		(510.046)	(440.239)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		(31.263)	8.133
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	31	21.198	13.759
Despesas financeiras	31	<u>(1.486)</u>	<u>(1.232)</u>
	31	19.712	12.527
Superávit (déficit) do exercício		<u>(11.551)</u>	<u>20.660</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília/DF - Brasil
Caixa Postal 8587
70312-970 - Brasília/DF - Brasil

Telefone 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Superávit (déficit) do exercício	(11.551)	20.660
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(11.551)</u>	<u>20.660</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>228.683</u>	<u>(12.174)</u>	<u>216.509</u>
Incorporação do déficit anterior	(12.174)	12.174	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>20.660</u>	<u>20.660</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>216.509</u>	<u>20.660</u>	<u>237.169</u>
Incorporação do superávit anterior	20.660	(20.660)	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(11.551)</u>	<u>(11.551)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>237.169</u>	<u>(11.551)</u>	<u>225.618</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superávit (Déficit) do exercício	(11.551)	20.660
Resultado de aplicações financeiras	(15.677)	(10.525)
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	602	99
Provisão de prêmio por tempo de serviço	(1.200)	1.200
Depreciação e amortização	3.025	2.742
	<u>(24.801)</u>	<u>14.176</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Recursos financeiros vinculados a contratos e convênios	2.198	(6.145)
Créditos a receber	(1.686)	(5.078)
Adiantamentos concedidos	44.211	(22.736)
Outros créditos	(1.043)	(1.800)
Depósitos judiciais	<u>(569)</u>	<u>(26)</u>
	<u>43.111</u>	<u>(35.785)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Provisões	809	942
Obrigações trabalhistas e sociais	908	2.720
Obrigações com convênios e contratos	(2.617)	7.120
Contas a pagar a fornecedores e outras	751	1.225
Obrigações tributárias	1.466	285
Outras contas a pagar de longo prazo	<u>670</u>	<u>-</u>
	<u>1.987</u>	<u>12.292</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	20.297	(9.317)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Aplicações de instrumentos financeiros	(244.003)	(180.543)
Resgates de instrumentos financeiros	228.860	193.094
Adições ao ativo imobilizado	(1.730)	(849)
Adições ao ativo intangível	(3.110)	(5.021)
Baixas do ativo tangível	<u>246</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(19.737)</u>	<u>6.681</u>
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u>560</u>	<u>(2.636)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.067	1.507
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>(1.507)</u>	<u>(4.143)</u>
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>560</u></u>	<u><u>(2.636)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Agência de Promoção de Exportações do Brasil, designada também como Apex-Brasil, Agência ou Entidade, foi constituída na forma de pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, e como serviço social autônomo.

A sede da Agência está localizada na SBN Quadra 2 Lote 11, Ed. Apex-Brasil, CEP: 70.040-020, Brasília - DF. Além da sede em Brasília, em 10 de agosto de 2015 foi aberta uma filial em São Paulo. A Agência mantém ainda filiais no exterior, com finalidades consonantes aos seus objetivos legais e estatutários. Essas unidades estão estrategicamente localizadas nos principais mercados globais: Miami e São Francisco (EUA), Bogotá (Colômbia), Havana (Cuba), Luanda (Angola), Bruxelas (Bélgica), Moscou (Rússia), Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Pequim (China).

A autorização de funcionamento da Entidade ocorreu por intermédio da Medida Provisória nº 106, de 22 de janeiro de 2003, convertida na Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, e regulamentada pelo Decreto nº 4.584, de 5 de fevereiro de 2003. Em razão de sua natureza de pessoa jurídica de direito privado, a existência legal começou com a inscrição do seu ato constitutivo no respectivo registro.

A missão da Apex-Brasil é desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED).

Já o objetivo da Apex-Brasil é, em cooperação com o Poder Público, promover as exportações brasileiras e investimentos, assim como a internacionalização de empresas públicas e privadas brasileiras. Para tanto, a Entidade atua por meio da pesquisa, da formação e da capacitação, do desenvolvimento institucional, entre outras ações, observada a política nacional de desenvolvimento, mormente no que tange aos setores de indústria, comércio, serviços e tecnologia, com ênfase no favorecimento às empresas de pequeno porte e na geração de empregos, conforme estabelece o artigo 4º do seu Estatuto.

A Apex-Brasil atua de diversas formas para promover a competitividade das empresas brasileiras em seus processos de internacionalização, oferecendo inteligência de mercado, qualificação empresarial, estratégia para internacionalização, promoção de negócios e imagem e atração de investimento.

O apoio aos setores da economia pela Apex-Brasil acontece por meio de seis temáticas, que são: Agronegócios, Alimento e Bebidas; Casa e Construção; Economia Criativa e Serviços; Máquina e Equipamentos; Moda; e Tecnologia e Saúde. Os projetos setoriais são realizados com as entidades representativas de cada setor.

A Apex-Brasil é uma entidade isenta do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/1997, art. 15). Considera-

se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/1998, art. 10º).

As entidades consideradas isentas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), pela finalidade ou pelo objeto, deverão atender aos requisitos da Lei nº 9.532/1997, art. 15 § 3º alterado pela Lei nº 9.718/1998, arts. 10º e 18, IV.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capitais auferidos em aplicações financeiras de renda fixa não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

De acordo com o inciso § 1º do art. 15 da Lei nº 9.532/1997, a Agência está isenta também da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Nos termos do art. 13 da Medida Provisória nº 2.158-35/01, de 24 de agosto de 2001, a contribuição para o PIS/PASEP será determinada com base na folha de salários, à alíquota de 1% (um por cento).

Em relação à tributação da COFINS, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/01, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei. Sobre as receitas não próprias, a Apex-Brasil efetua o recolhimento da COFINS.

Para a Apex-Brasil atender à sua competência institucional, foi prevista receita de natureza tributária, definida pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 (art. 8º).

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, coletivamente “CPCs”, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2016.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a

aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais contas sujeitas a estimativas estão representadas pela depreciação/amortização acumulada do ativo imobilizado e intangível (Nota Explicativa nº 11), pelos instrumentos financeiros mensurados a valor justo (Nota Explicativa nº 5) e provisões para riscos trabalhistas (Nota Explicativa nº 17).

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Informações contábeis das filiais da Apex-Brasil no exterior

As demonstrações financeiras das filiais no exterior estão integradas sistemicamente às da Entidade. As unidades da Apex-Brasil estão em Miami e São Francisco (EUA), Bogotá (Colômbia), Havana (Cuba), Luanda (Angola), Bruxelas (Bélgica), Moscou (Rússia), Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Pequim (China).

No processo de integração, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais e os resultados das transações intercompanhias não realizadas até a data do balanço, e estão sendo apresentadas, exclusivamente, com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração, informações relativas à totalidade das atividades operacionais da Apex-Brasil e das filiais.

3.2 Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Apex-Brasil, de acordo com as taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Apex-Brasil à taxa de câmbio apurada naquela data.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado do período.

As moedas das filiais da Apex-Brasil no exterior são: Yuan na China; Dirham nos Emirados Árabes Unidos; Dólar nos Estados Unidos da América; Peso Cubano Conversível em Cuba; Peso Colombiano na Colômbia; Euro na Itália e Bélgica; Rublo na Rússia; e Kwana em Angola.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

3.3 Consolidação dos fundos exclusivos

Os fundos exclusivos representam apenas um veículo para que a Entidade diversifique seus investimentos em uma carteira conveniente em termos de fluxo de caixa e rentabilidade. Assim, em essência, os ativos dos fundos devem ser assim considerados para fins da divulgação nas demonstrações financeiras, evidenciando, segregadamente, a sua natureza. A consolidação dos fundos exclusivos está evidenciada na Nota Explicativa nº 5.

3.4 Instrumentos financeiros não derivativos

i. Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

ii. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Conforme Nota Explicativa nº 5.

iii. Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, outros investimentos, recursos vinculados a contratos e convênios, créditos a receber, adiantamentos concedidos e outros créditos.

iv. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e de aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados no cumprimento das obrigações de curto prazo. Vide Nota Explicativa nº 4.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quando expiram.

A Entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: benefícios a empregados, obrigações trabalhistas, obrigações com convênios e contratos, contas a pagar a fornecedores e outras.

v. *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

3.5 Imobilizados

i. *Reconhecimento e mensuração*

Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo histórico de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução do valor recuperável (*impairment*), quando houver. O custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões.

ii. *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa de depreciação estimada
Móveis e utensílios	10% ao ano, pelo método linear.
Máquinas e equipamentos	10% ao ano, pelo método linear.
Instalações	10% ao ano, pelo método linear.
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20% ao ano, de acordo com a vigência do contrato de locação.
Equipamentos de informática	20% ao ano, pelo método linear.
Veículos	20% ao ano, pelo método linear.
Software	20% ao ano, pelo método linear.
Marcas e patentes	10% ao ano, pelo método linear.

iv. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

O imobilizado é revisto para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na data das demonstrações financeiras.

3.6 Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros. Na prática, as contas a pagar são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, em que seja provável que, para a solução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas para refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Entidade e por seus assessores jurídicos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos quando aplicável, nas demonstrações

financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.
- Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça.

3.8 Reconhecimento das receitas e despesas

i. Receitas com contribuições

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. As receitas são preponderantemente relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) arrecadadas pelo Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), conforme previsão legal contida na Lei nº 10.668/03. O reconhecimento no resultado ocorre quando da vinculação mensal do repasse pelo órgão de origem, mediante a informação oficial do INSS, e normalmente é recebida financeiramente no mês subsequente ao da competência.

ii. Receita e despesas de convênios e contratos

Os recursos financeiros vinculados aos convênios sob execução da Apex-Brasil, e que são apresentados separadamente em “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida da própria Apex-Brasil. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com convênios e contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº14. As efetivações da utilização destes recursos, representam o reconhecimento das receitas e despesas de convênios e contratos reconhecidos pelo regime de competência.

As efetivações da utilização destes recursos são pelo regime de competência, pois as receitas e as despesas com convênios e contratos devem ser reconhecidas à medida que os projetos sejam executados pela Apex-Brasil como conveniente, ou seja, durante o tempo incorrido na execução dos projetos e não quando do desembolso financeiro ao conveniado, pois nesse momento se configura um adiantamento recebido pela Apex-Brasil e um passivo com a contraparte (conveniente).

iii. Outras receitas

As outras receitas são, substancialmente, compostas de receitas de prestação de serviços nacionais e de receitas das filiais no exterior e são registradas pelo regime de competência.

As receitas de prestação de serviços nacionais são oriundas de serviços customizados a partir dos produtos da Apex-Brasil para as empresas que pretendem atuar no mercado internacional, destacando-se a participação de instituições brasileiras em estande e/ou pavilhão organizado pela Apex-Brasil em Feiras Internacionais.

As receitas das filiais no exterior são oriundas de serviços de apoio à internacionalização para viabilizar a inserção definitiva de empresas brasileiras em mercados externos. A Entidade presta assessoria para o planejamento do processo de internacionalização, para o estabelecimento de escritórios locais, parcerias com distribuidores e auxílio na abertura de empresas, além de elaborar e fornecer estudos de mercado customizados.

3.9 Circulante e não circulantes

Os ativos e passivos vencíveis até 31 de dezembro de 2016 foram classificados como circulantes, enquanto os vencíveis após essa data como não circulantes.

3.10 Gestão de Riscos

i. Instrumentos financeiros - Gestão de risco

A Apex-Brasil poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado, e;
- Risco de liquidez.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Apex-Brasil está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, as políticas e os processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Apex-Brasil, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. As exigibilidades das obrigações da APEX são

registradas nas demonstrações financeiras relevantemente no curto prazo, e não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Apex-Brasil em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados, principalmente, pelo Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais. As informações referentes aos fundos, com composição das carteiras, regulamento e movimentação mensal estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5. Os valores derivados de recebíveis de terceiros possuem provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7).

Exposição a risco de crédito

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.067	1.507
Recursos vinculados a contratos e convênios	6	6.531	8.730
Créditos a receber	7	64.901	63.215
Adiantamentos Concedidos	8	21.490	65.702
Outros Créditos	9	5.262	4.219

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Apex-Brasil não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Risco de mercado (taxa de juros e cambial)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 5, as aplicações por meio dos fundos de investimento são relevantemente efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

A Entidade tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio que compreendem relevantemente os numerários mantidos em moeda estrangeira nos seus escritórios no exterior. (Vide notas explicativas nºs 3.1 e 3.2)

Análise de Sensibilidade de Carteira

A Apex-Brasil desenvolveu a análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros do Grupo que estão sujeitos às oscilações nas taxas Selic e Operações Pré-fixadas, conforme disposto no item 40 do CPC nº 40(R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O saldo em aplicações financeiras em 31/12/2015 é de R\$ 132.422 conforme nota explicativa nº 5 - instrumentos financeiros. A Entidade fez uma análise de sensibilidade dos efeitos dos resultados advindos de uma alta de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente:

Cenários Projetados - Base 31/12/2017				
	Exposição (R\$ mil)	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Alta da Variação da taxa SELIC		16,00%	20,00%	24,00%
	132.369,44	20.977	26.222	31.466
Efeito da Variação da taxa SELIC (i)		+ 15,84%	+ 19,80%	+ 23,76%
Cenários Projetados - Base 31/12/2016				
	Exposição (R\$ mil)	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Alta da Variação da taxa SELIC (i)		14,25%	17,81%	21,38%
	132.369,44	18.683	23.354	28.025
Efeito da Variação da taxa SELIC (i)		+ 14,11%	+ 17,64%	+21,17%
Impactos no resultado			31/12/2017	31/12/2016
Cenário possível - cenário provável				
SELIC			5.244	4.671
TJLP			NA	NA
IGP-M			NA	NA
Cenário remoto - cenário provável				
SELIC			10.489	9.342
TJLP			NA	NA
IGP-M			NA	NA

- (i) As taxas utilizadas nesta análise são apresentadas e calculadas pela consultoria de análise e controle de risco de mercado Aditus referente a 31/12/2015.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São disponibilidades imediatas em caixa e contas-correntes bancárias, cujas posições, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão descritas a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Fundo fixo de caixa consolidado	46	31
Bancos nacionais	26	104
Bancos no exterior (i)	2.019	1.372
Numerários em trânsito (cheques a compensar)	(24)	-
Total	2.067	1.507

Os bancos com saldos mais relevantes em 31 de dezembro de 2015 são: Banco do Brasil (EUA), ICBC (China), Raiffeisen (Rússia) e ING (Bélgica).

- (i) A variação aumentativa dos saldos nos bancos no exterior das filiais é justificada preponderantemente pelo impacto cambial.

5 Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras da Apex-Brasil são restritas àquelas com lastro em títulos, predominantemente, públicos e poupança. A Agência não realiza aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou em outros ativos de risco.

As aplicações em fundos de investimentos são valorizadas com base na cotação do último dia do mês, e a poupança com base na remuneração oficial. Em ambos os casos, o valor justo dos ativos é semelhante ao valor contábil registrado.

Os recursos aplicados são destinados às manutenções operacional e administrativa da Apex-Brasil, conforme composição a seguir:

Instituição financeira	31/12/2015	31/12/2014
Fundo Apexport - Caixa Econômica Federal (i)	109.667	101.699
Fundo Capital de Giro - Caixa Econômica Federal (ii)	10.071	-
Fundo Capital de Giro - Banco do Brasil (ii)	12.668	-
Poupanças - Banco do Brasil e CEF	37	29
(-) Provisão de Imposto e de Renda e Ativos sobre Aplicações Financeiras	(21)	(126)
Total	132.422	101.602

- (i) O Fundo de Investimento Exclusivo da Caixa Apexport de Renda Fixa Longo Prazo é um Fundo de Investimento, com prazo indeterminado de duração, e destina-se a receber aplicações da Apex-Brasil, investidor qualificado na forma do regulamento disponível no site da Companhia de Valores Mobiliários - CVM.
- (ii) Fundo destinados a manutenção do capital de giro, que em alguns meses tem seu saldo utilizado integralmente, como no final do exercício de 2014. Sendo constituído a partir do repasse do mensal da SRFB.

A variação aumentativa dos fundos de investimento decorreu principalmente pela mudança do critério de repasses às entidades conveniadas para execução dos projetos setoriais, que passou a ser mensal. Em 2014 os repasses eram semestrais.

A seguir apresentamos as rentabilidades dos fundos de investimento da Apex Brasil em 2015 e 2014:

	Apex Port			Capital de giro caixa			Capital de giro BB		
	%	CDI	Performance	%	CDI	Performance	%	CDI	Performance
2015	13,29	13,24	100%	13,79	13,24	103%	12,86	13,24	97%
2014	10,63	10,81	98%	11,18	10,81	104%	10,49	10,81	97%

Conforme demonstrado no quadro acima, em 2015 os fundos de investimentos da Caixa Econômica Federal apresentaram performances acumuladas superiores ao CDI, atingindo os objetivos de rentabilidade da Apex Brasil em suas aplicações financeiras.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os investimentos no fundo exclusivo da Apex-Brasil em títulos e valores mobiliários estão em sua totalidade mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme detalhado abaixo:

a. Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015

	Quantidade	Valor justo	Vencimento			
			2016	2017	2018	2019 a 2050
Disponibilidades	-	2	2	-	-	-
Operações compromissadas						
Letras do Tesouro Nacional	29.460	28.443	28.443	-	-	-
	29.460	28.443	28.443	-	-	-
Títulos e valores mobiliários de renda fixa						
Letras Financeiras de Bancos	200	44.796	-	44.796	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	4.920	36.433	-	-	-	36.433
	5.120	81.229	-	44.796	-	36.433
Total do ativo		109.674	28.445	44.796	-	36.433
Valores a pagar		(7)				
Total do passivo		(7)				
Patrimônio Líquido		109.667				

b. Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014

	Quantidade	Valor justo	Vencimento			
			2015	2016	2018	2019 a 2050
Disponibilidades	-	1	1	-	-	-
Operações compromissadas						
Títulos Públicos Federais						
Notas do Tesouro Nacional	4.777	10.694	-	-	-	10.694
	4.777	10.694	-	-	-	10.694
Títulos e valores mobiliários de renda fixa						
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro	10.505	68.674	9.806	-	3.269	55.599
Letras do Tesouro Nacional	27.100	22.334	-	15.934	5.067	1.333
	37.605	91.008	9.806	15.934	8.336	56.932
Total do ativo		101.703	9.807	15.934	8.336	67.626

Valores a pagar	(4)
Total do Passivo	<u>(4)</u>
Patrimônio Líquido	<u>101.699</u>

6 Recursos vinculados a contratos e convênios

São disponibilidades, em contas-correntes bancárias e aplicações financeiras em fundos de investimentos, decorrentes de convênios firmados pela Apex-Brasil com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC - e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. A seguir, apresentamos a composição da rubrica:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Convênios		
Convênios com o MDIC	474	1.311
Convênio com o MDIC para execução da Expo-Milão 2015 (i)	5.198	7.058
Convênio BID	184	354
Devoluções de recursos	103	7
Royalties da Expo-Milão	572	-
Total	<u>6.531</u>	<u>8.730</u>

- (i) A Apex-Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 26/12/2013 o Convênio nº 67/2013, aditivado em 2014, para participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015, totalizando o montante do convênio de R\$51.600, sendo R\$46.000 do concedente e o restante relativo à contrapartida da conveniente.

7 Créditos a receber

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Arrecadação proveniente do repasse da SRFB - Lei nº 8.029/1990 (i)	61.982	62.241
Contas a receber diversos (ii)	2.965	1.012
Provisão para devedores duvidosos	(46)	(38)
Total	<u>64.901</u>	<u>63.215</u>

- (i) O saldo é proveniente da arrecadação do INSS do mês de dezembro repassado pela SRFB, cujas ordens de crédito foram efetivadas em janeiro de 2016 e 2015, respectivamente.
- (ii) O saldo de contas a receber é composto preponderantemente por créditos provenientes de venda de espaços em feiras e eventos e ressarcimento de valores de passagens e hospedagens canceladas no exercício.

8 Adiantamentos concedidos

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos para convênios e projetos (i)	19.842	64.647
Adiantamentos para viagens	-	4
Adiantamento para empregados	687	514
Outros adiantamentos	961	537
Total	<u>21.490</u>	<u>65.702</u>

- (i) São recursos financeiros repassados às entidades conveniadas com a Apex-Brasil e ainda não executados. Os valores adiantados são repassados e executados em conta-corrente específica para movimentação financeira do convênio conforme previsto nos contratos celebrados.

Os adiantamentos para convênios e projetos são mantidos até sua execução total ou devolução dos recursos.

A baixa dos recursos adiantados pela Apex-Brasil ocorre pelo regime de competência na medida que os valores são utilizados no objeto conveniado, mediante verificação do saldo das contas bancárias específicas das entidades conveniadas. As movimentações destes adiantamentos estão apresentadas na tabela a baixo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos para convênios e projetos		
Saldo inicial do exercício anterior	64.647	42.080
(+) Repasses efetuados no exercício	155.103	204.982
(-) Devoluções de convênios	(3.765)	(3.030)
(-) Execução pelas convenientes	(196.143)	(179.385)
Saldo final do exercício	<u>19.842</u>	<u>64.647</u>

A redução do saldo no final do exercício de 2015 decorre da implantação de repasses mensais às entidades conveniadas para execução dos projetos setoriais.

9 Outros créditos

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos e garantias contratuais	457	479
Fundo de Assistência Odontológica - FAO (i)	727	574
Despesas antecipadas (ii)	3.555	3.119
Tributos a recuperar nas unidades no exterior (iii)	116	13
Créditos de empregados no exterior (iv)	407	34
Total	<u>5.262</u>	<u>4.219</u>

- (i) Fundo de Assistência Odontológica (FAO) é um fundo monetário que tem a finalidade de custear os tratamentos odontológicos dos seus empregados, por meio do pagamento das clínicas odontológicas conveniadas com a Apex-Brasil, sendo previsto a co-participação dos colaboradores.

A movimentação desse fundo ocorre de acordo com os valores máximos e mínimos estabelecidos em normativo interno que determina aportes sempre que os recursos atingirem o limite inferior de seis vezes o valor da média de utilização dos últimos seis meses. Sendo os aportes suspensos quando o fundo for suficiente para cobrir doze meses de desembolso.

- (ii) A variação aumentativa de despesas antecipadas corresponde a apropriação do aluguel da sede, das filiais e das despesas antecipadas das filiais, que sofre impacto da oscilação cambial.
- (iii) Aumento dos valores a recuperar de tributos a recuperar no exterior. Sendo a filial de Bruxelas o valor mais representativo com saldo de R\$ 101, que corresponde a recuperação de VAT.
- (iv) A variação aumentativa decorre principalmente de valores a recuperar de empregados nas filiais do exterior.

10 Depósitos judiciais e garantias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Créditos a receber	-	155
Depósitos e cauções em geral (i)	227	-
Depósitos judiciais (ii)	<u>1.155</u>	<u>658</u>
Total	<u>1.382</u>	<u>813</u>

(i) Valor relativo a caução de aluguel da filial Miami.

(ii) O valor mais representativo corresponde a contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias (patronal), que estão sendo depositados em juízo em razão de ação judicial.

11 Imobilizado e intangível

A seguir, a composição do ativo imobilizado e do intangível para 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição em 31/12/2014	Aquisições do exercício	Baixas do exercício	Depreciação / amortização acumulada	31/12/2015	31/12/2014
						Valor líquido	Valor líquido
Tangíveis							
Móveis e utensílios (i)	10%	3.600	1.276	-	(2.196)	2.680	1.708
Máquinas e equipamentos	10%	330	42	-	(267)	105	101
Instalações Benfeitoria em propriedade de terceiros	10%	677	-	-	(515)	162	195
Equipamentos de informática	20%	7.253	-	-	(7.241)	12	15
Veículos (ii)	20%	6.423	362	(409)	(4.668)	2.117	2.536
Outros	20%	507	50	-	(43)	55	321
		-	50	-	-	50	-
		18.790	1.730	(409)	(14.930)	5.181	4.876
Intangíveis							
Softwares (iii)	20%	22.676	3.110	-	(14.710)	11.076	9.810
Outros intangíveis		6	-	-	(4)	2	2
		22.682	3.110	-	(14.714)	11.078	9.812

- (i) O principal motivo do aumento no valor de móveis e utensílios é o recebimento de doações de empresas brasileiras para exposição no pavilhão brasileiro na Expo-Milão.
- (ii) Baixa de veículos no período mediante leilão.
- (iii) As aquisições de softwares ocorridas no exercício referem-se principalmente ao desenvolvimento de funcionalidades do Sistema Fênix, que realiza o gerenciamento de todos os convênios e projetos da Apex-Brasil.

12 Provisões trabalhistas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisões de férias e encargos (i)	7.978	6.564
Provisões de 13º salário e encargos	-	2
Provisão de descanso anual	177	323
Provisão de prêmio por tempo de serviço (ii)	-	457
Total	<u>8.155</u>	<u>7.346</u>

- (i) Corresponde às provisões para férias, 13º salário e encargos dos empregados constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.
- (ii) O benefício de prêmio por tempo de serviço foi revogado no exercício de 2015. Vide Nota Explicativa nº 19.

13 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração e benefícios a pagar (i)	1.342	483
Encargos sociais	2.615	2.566
Total	<u>3.957</u>	<u>3.049</u>

- (i) A variação aumentativa em 2015 é decorrente do valor de R\$ 827 relativo a previdência complementar (Apexprev) do mês de dezembro e 13º salário que foi pago no mês seguinte. Em 2014, o valor foi pago dentro do mesmo mês.

14 Obrigações com convênios e contratos

A Apex-Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 2013 o Convênio nº 26/2013, para desenvolvimento de estudos e ações visando à atração de centros e projetos de pesquisa e desenvolvimento para o Brasil, totalizando o montante do convênio de R\$1.263, sendo R\$713 do concedente e o restante relativo à contrapartida da conveniente.

A Apex-Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 26/12/2013 o Convênio nº 67/2013, aditivado em 2014, para participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015, totalizando o montante do convênio de R\$51.600, sendo R\$46.000 do concedente e o restante relativo à contrapartida da conveniente. A Apex-Brasil tem outros convênios em vigor com o MDIC, que são: Pesquisa e Desenvolvimento e Moda Brasil.

O total das obrigações com convênios e contratos é de R\$ 5.856 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 8.473 em 31 de dezembro de 2014). Os valores a comprovar referem-se a montantes recebidos dos parceiros nos respectivos convênios, que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios. A seguir, apresentamos os saldos dos recursos no período:

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Valor recebido no exercício (+)	Rendimento de aplicações no exercício (+)	Contrapartida no exercício (+)	Valor realizado no exercício (-)	Saldo em 31/12/2015
Convênio MDIC Expo- Milão 2015	7.058	14.051	215	-	(16.126)	5.198
Convênios com o MDIC	1.311	563	99	-	(1.499)	474
Convênio BID	354	-	22	-	(192)	184
Contrapartida	(250)			812	(562)	
Total	8.473	14.614	336	812	(18.379)	5.856

15 Contas a pagar a fornecedores e outras

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos de clientes	959	976
Fundo de Assistência Odontológica (FAO)	727	574
Fornecedores nacionais (i)	332	-
Fornecedores estrangeiros (ii)	567	143
Depósitos e cauções de licitações	61	-
Cartão de crédito a pagar	116	-
Outras contas a pagar (iii)	397	715
Total	3.159	2.408

- (i) Em 2014 todos os fornecedores foram pagos dentro do exercício. Em 2015 os valores mais representativos dizem respeito a prestadores de serviços e energia elétrica.
- (ii) Os valores mais representativos de fornecedores estrangeiros são: R\$392 referente à Expo-Milão e R\$ 131 da filial Miami.
- (iii) O valor mais representativo de outras contas a pagar é o aluguel da Filial de Pequim.

16 Obrigações tributárias e previdenciárias

São os saldos de obrigações referentes às retenções na fonte de terceiros (PIS, COFINS, CSLL, IRRF, INSS e ISS), obrigações referentes à tributos sobre faturamento de serviços (ISS e COFINS), tributos sobre pagamento de serviços provenientes do exterior (CIDE remessas), cujos recolhimentos ocorrerão no mês subsequente.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Tributos Retidos na Fonte de Terceiros:		
IRRF de terceiros a recolher	44	42
ISS de terceiros a recolher	110	153
PIS/COFINS/CSLL a recolher	151	133
Tributos Incidentes sobre o Faturamento:		
CIDE (i)	449	262
Outras obrigações tributárias:		
Provisão de INSS serviços de terceiros	74	126
Obrigações tributárias das filiais no exterior	60	15
Encargos de preço de transferência (transfer pricing) Filial Miami (ii)	1.309	-
Total	2.197	731

- (i) A variação aumentativa da CIDE decorre principalmente das remessas referentes a pagamentos do Projeto Expo-Milão ocorridas no mês de dezembro de 2015.
- (ii) Com base em estudo tributário formulado pela filial Miami, com o apoio de consultoria tributária especializada foram reconhecidas as despesas de encargos de preço de transferência (transfer pricing) no valor estimado de USD 334. Em 2016 serão adotadas as medidas pertinentes para recolhimento dos valores devidos e cumprimento das obrigações fiscais perante a Autoridade Tributária Federal (IRS) dos Estados Unidos da América.

17 Provisão para riscos tributários e trabalhistas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para contingências tributárias de risco provável (i)	100	100
Provisão para contingências trabalhistas de risco provável(ii)	602	-
Total	702	100

- (i) Houve constituição de provisão para contingência tributária em função de reavaliação do risco de processo de execução fiscal movido pela PGFN contra a empresa denominada APEX S/A. Antes da constituição da Apex-Brasil, ainda no âmbito do Sebrae, foi aberta uma empresa denominada APEX S/A, que por motivos diversos foi encerrada, e, no caso, a PGFN insurge-se sobre os débitos dessa empresa
- (ii) A provisão para contingências trabalhistas é referente a mudança de classificação de uma ação trabalhista de possível para provável no exercício de 2015, em função de novo andamento processual.

Contingências passivas classificadas como possíveis

A Apex-Brasil possui processos judiciais classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras.

Nos processos de natureza tributária, a Apex-Brasil responde, com outras entidades do Sistema “S”, a mandados de segurança e ações ordinárias, classificados como perda “possível” pelos assessores jurídicos internos. O objeto dessas ações é sobre a inexigibilidade das contribuições previdenciárias devidas ao Sistema “S”, que incluem as contribuições devidas à Apex-Brasil. Cabe ressaltar não ser possível calcular base suficiente para estimar a perda, pois o processo envolve mais de uma entidade do Sistema “S” e poderá até ser pago mediante compensação de futuras receitas.

Em outro processo de natureza tributária, os valores da contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias (patronal) estão sendo depositados em juízo em razão de Ação de Depósito Judicial, com pedido de liminar para renovação de certidão de regularidade fiscal, no valor de R\$1.075.

Ainda desta natureza, há o processo administrativo nº 10166.730498/2013-22 movido pela Apex-Brasil contra a SRFB para impugnar a cobrança de taxa administrativa a maior incidente sobre o valor arrecadado a título de contribuição para a Apex-Brasil (Lei nº 8.029/90), bem como a cobrança de valor referente à diferença de percentual dos últimos cinco anos. No entender da SRFB, a taxa de administração deve ser de 3,5% e não de 1,5% como vinha descontando nos últimos oito anos. O valor estimado para a perda, quanto aos valores retroativos, de acordo com a Gerência Executiva Jurídica, é de R\$ 36.675. Todavia, deve-se registrar que a Apex-Brasil impetrou Mandado de Segurança em face da SRFB, visando afastar a referida cobrança, tendo obtido liminar em 01/06/2014, ordenando que a SRFB se abstinhasse de descontar taxa a maior dos valores de contribuição destinados à Apex-Brasil, bem como se abstinhasse de proceder à cobrança dos valores pretéritos a título de taxa administrativa. No caso

de perda, deverá ser acrescido ao valor estimado a diferença mensal da taxa de administração, a partir da data da liminar até 31/12/2015, no montante de R\$ 14.754.

No que se refere às medidas judiciais interpostas pela Apex-Brasil com o fim de obtenção de benefícios fiscais, a Entidade obteve liminar, em 10 de março de 2014, em mandado de segurança, para suspender o recolhimento das contribuições previdenciárias pagas pela Apex-Brasil sobre o aviso prévio indenizado e a parcela adicional do décimo terceiro salário proporcional ao referido aviso.

Nos processos de natureza trabalhista, a Apex-Brasil responde a dezessete reclamações trabalhistas de pedidos tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, etc.. O valor estimado para a perda, de acordo com a Gerência Executiva Jurídica, é de R\$ 12.867.

18 Outras contas a pagar não circulante

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos e cauções no exterior (i)	214	-
Valores a pagar não circulante (ii)	456	-
Total	670	-

- (i) Depósitos e cauções no exterior refere-se a provisão do valor a pagar para a JAFZA na filial dos Emirados Árabes Unidos para o caso de término antecipado dos contratos de serviços.
- (ii) Valores a pagar no não circulante são constituídos principalmente por valores de aluguel a pagar da filial Miami.

19 Provisão de prêmio por tempo de serviço longo prazo

Em junho de 2014 a Diretoria da Apex-Brasil aprovou a Instrução Normativa nº 38 que concedeu o benefício aos colaboradores, denominado Prêmio por Tempo de Serviço (PTS). Este prêmio objetiva o reconhecimento dos anos de exercício profissional dedicados à Apex-Brasil, contados em períodos de cinco anos completos. A provisão era feita mensalmente a partir da folha de pagamento, e os valores eram classificados como exigíveis a longo prazo durante o período de aquisição do benefício, sendo reclassificado para o curto prazo a parcela a vencer para os 12 meses subsequentes.

Em 2015 o benefício foi revogado e os valores já reconhecidos foram integralmente revertidos.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisão de prêmio por tempo de serviço	-	1.200
Total	-	1.200

20 Patrimônio líquido

O superávit acumulado, no montante de R\$ 225.618 em 31 de dezembro de 2015, corresponde ao valor da reserva patrimonial de R\$ 79.521, recebida por ocasião da criação da Agência, somado ao montante de R\$ 157.648, que corresponde aos resultados acumulados a partir do exercício de 2003, quando a APEX-BRASIL iniciou suas operações. No exercício de 2015 o déficit foi de R\$ 11.551.

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, de superávits acumulados. Os valores demonstrados abaixo referem-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Superávit acumulado	237.169	216.509
Superávit / Déficit do exercício	<u>(11.551)</u>	<u>20.660</u>
Total	<u>225.618</u>	<u>237.169</u>

21 Receitas com contribuições

Descrição	2015	2014
Contribuição destinada à APEX-BRASIL pela Lei nº 8.029/1990 (i)	460.174	446.073
Taxa administrativa - SRFB (ii)	<u>(6.903)</u>	<u>(9.365)</u>
Total	<u>453.271</u>	<u>436.708</u>

- (i) A contribuição destinada à Apex-Brasil pela Lei nº 8.029/1990 constitui a principal receita da Entidade. De natureza tributária, definida por lei como adicional às alíquotas de contribuição social, e jurisprudencialmente como contribuição de intervenção no domínio econômico, é arrecadada e repassada mensalmente pela SRFB.
- (ii) A taxa de administração sobre a arrecadação, descontada pela SRFB para arrecadar e repassar os recursos destinados à Apex-Brasil, foi de 1,5% até julho de 2013. Porém em agosto de 2013, a SRFB passou a entender que a taxa deveria ser de 3,5%. Assim, começou a descontar 2% a mais, bem como notificou a Apex-Brasil sobre a cobrança dos valores referentes aos últimos cinco anos. A Apex-Brasil impugnou administrativamente a cobrança a maior da taxa administrativa, bem como a cobrança dos valores pretéritos referentes a diferença de 2%, mas não obteve êxito. A Apex-Brasil então impetrou Mandado de Segurança em face da SRFB, visando afastar a referida cobrança adicional de 2% e a cobrança pretérita, tendo obtido liminar favorável em 01/06/2014, ordenando que a autoridade coatora se abstenha de descontar estes valores, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.

22 Receitas de convênios e contratos

Descrição	2015	2014
Convênio com o MDIC para Expo-Milão 2015 (i)	16.107	5.758
Convênios MDIC - outros convênios (ii)	673	1.261
BID (iii)	192	2
Receita de contratos (iv)	<u>1.584</u>	<u>584</u>
Total	<u>18.556</u>	<u>7.605</u>

- (i) A variação aumentativa refere-se à execução dos recursos repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para a participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015.
- (ii) A variação diminutiva refere-se aos convênios do MDIC para Design e Pesquisa e Desenvolvimento com maior execução no exercício anterior.
- (iii) O valor aumentativo refere-se a recebimento de recursos do convênio com o BID.
- (iv) A variação aumentativa é decorrente do recebimento de royalties da loja e do restaurante do pavilhão da Expo-Milão 2015.

23 Outras receitas

Descrição	2015	2014
Receitas de prestação de serviços (i)	3.967	2.067
Receitas de prestação de serviços nas filiais	1.118	965
Receita de doação para Expo-Milão (ii)	1.164	-
Outras receitas correntes (ii)	707	1.027
Total	6.956	4.059

- (i) A variação aumentativa em prestações de serviços refere-se a uma maior quantidade de feiras faturadas em 2015, destacando-se Fruit Logistic, Fihav, Anuga e Moscou World Food.
- (ii) A Apex-Brasil recebeu de empresas brasileiras doações diversas de móveis, equipamentos, utensílios e obras de arte para utilização e exposição no pavilhão brasileiro na Expo-Milão.
- (iii) A variação aumentativa no exercício anterior decorre principalmente da reversão de provisão contábil para contingenciamento de ação de depósito judicial.

24 Despesas com convênios e projetos

Descrição	2015	2014
Despesas com projetos (i)	(196.143)	(179.385)
Despesas com feiras e eventos internacionais (ii)	(91.845)	(44.305)
Despesas com feiras e eventos nacionais (iii)	(10.662)	(37.117)
Despesas com patrocínios (iv)	(11.694)	(7.258)
Despesas com estudos de inteligência competitiva (v)	(628)	(1.957)
Total	(310.972)	(270.022)

- (i) As despesas com projetos referem-se ao desenvolvimento e à manutenção de projetos em parceria com entidades setoriais, contemplando 83 setores produtivos, como moda, agronegócios, alimentos e bebidas, economia criativa e serviços, tecnologia e saúde, máquinas e equipamentos e casa e construção.
- (ii) A variação aumentativa nas despesas com feiras e eventos internacionais está relacionada com a Expo Milão que teve atividades no pavilhão brasileiro no período de maio a outubro de 2015.
- (iii) A variação diminutiva decorre dos eventos nacionais ocorridos em 2014, Copa do Mundo e o Projeto Carnaval, que não mais ocorreram no exercício de 2015. No presente exercício destacam-se a participação em eventos nacionais como o Grande Prêmio de Fórmula 1, Woman Vendors Exhibition And Forum, Corporate Venture In Brazil entre outros.
- (iv) Os patrocínios concedidos estão vinculados a feiras e eventos que contribuem para a divulgação da imagem da Apex-Brasil e a promoção de negócios e atração de investimentos.
- (v) A variação diminutiva de despesas com estudos de inteligência competitiva justifica-se porque em 2014 houve a contratação de diversos estudos em decorrência do evento Copa do Mundo.

25 Despesas de eventos e viagens

Descrição	2015	2014
Despesas com eventos, representação e treinamentos	<u>(1.817)</u>	<u>(1.949)</u>
Despesas com cursos e seminários nacionais	(842)	(1.143)
Despesas com cursos e seminários internacionais	(487)	(358)
Despesas com brindes, prêmios, concursos e promoções	(10)	(22)
Despesas com ajuda de custo para representação e eventos	<u>(478)</u>	<u>(426)</u>
Despesas com viagens:	<u>(20.807)</u>	<u>(20.919)</u>
Despesas com passagens e transporte	(10.304)	(11.190)
Despesas com viagens de empregados	(8.881)	(7.566)
Despesas com viagens de convidados	(1.069)	(809)
Despesas com serviços de intermediação e agenciamento de viagens (i)	(413)	(1.021)
Outras despesas de viagens	<u>(140)</u>	<u>(333)</u>
Total	<u>(22.624)</u>	<u>(22.868)</u>

- (i) A variação com serviços de intermediação e agenciamento de viagens justifica-se pelo acúmulo no faturamento do primeiro ano do contrato com a empresa Voetur Turismo E Representacoes Ltda, concentrando pagamentos no exercício de 2014.

26 Despesas com comunicação, marketing e propaganda

Descrição	2015	2014
Despesas com comunicação (jornais, revistas e periódicos)	(875)	(757)
Despesas com marketing e propaganda (i)	<u>(17.847)</u>	<u>(18.021)</u>
Total	<u>(18.722)</u>	<u>(18.779)</u>

- (i) As despesas com marketing e propaganda refere-se a uma série de iniciativas publicitárias com o intuito de tornar a Apex-Brasil conhecida pelo empresariado brasileiro. Para isso, os investimentos foram concentrados principalmente nos meios de comunicação, distribuídos de acordo com os critérios técnicos do plano de mídia que envolve principalmente as seguintes ações: criação e veiculação do Minuto Apex-Brasil na CBN (rádio); cadernos especiais no Jornal Valor Econômico; mídia aeroportuária; campanhas publicitárias; ações internacionais em parceria com veículos estrangeiros; produção de materiais institucionais (filmes, animações, projeto editorial e gráfico, folders, Backdrops etc); estratégia digital - criação, desenvolvimento e execução de sites e portais da Agência e atuação intensiva nas redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube, Instagram, Slide Share), além de produtos institucionais que reforçam a marca Apex-Brasil.

27 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	2015	2014
Despesas com pessoal	(55.230)	(52.160)
Despesas com encargos	(17.936)	(17.854)
Despesas com benefícios	<u>(13.894)</u>	<u>(10.962)</u>
Total	<u>(87.060)</u>	<u>(80.976)</u>

A variação aumentativa nas despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais decorre de acordo coletivo dos colaboradores da Apex-Brasil e a contratação de empregados em substituição a mão de obra terceirizada.

28 Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Total de despesas com serviços de terceiros	<u>(29.462)</u>	<u>(18.412)</u>
Despesas com serviços de auditoria (i)	(3.830)	(225)
Despesas com locação de mão de obra	(8.512)	(8.158)
Despesas com licenças e serviços técnicos em software (ii)	(7.265)	(3.150)
Despesas com serviços advocatícios	(2.017)	(1.633)
Consultoria e outros serviços técnicos especializados (iii)	(6.751)	(4.310)
Despesas com manutenção e serviços gráficos	<u>(1.087)</u>	<u>(936)</u>
Total de despesas com infraestrutura operacional:	<u>(15.726)</u>	<u>(14.061)</u>
Despesas com locação de bens móveis e imóveis	(11.481)	(10.488)
Despesas com serviços de comunicação (internet e telefone)	(1.887)	(1.686)
Despesas com água e energia elétrica	(488)	(297)
Despesa com materiais em geral	(585)	(768)
Despesas com processos judiciais (iv)	(577)	-
Outras despesas operacionais	<u>(708)</u>	<u>(822)</u>
Total de despesas gerais e administrativas	<u>(45.188)</u>	<u>(32.473)</u>

- (i) O aumento nas despesas com serviços de auditoria ocorreu principalmente devido a contratação de empresas para avaliação de projetos.
- (ii) Referente a serviços de manutenção das mídias digitais e software, principalmente o Sistema Fênix que é utilizado na gestão dos convênios firmados com as entidades setoriais e projeto Apex-Brasil nas redes sociais.
- (iii) O acréscimo na despesa de consultoria e outros serviços técnicos especializados ocorreu principalmente devido a contratação de empresa responsável pelo processo seletivo, contratação de serviços de despachante aduaneiro e serviços de tradução.
- (iv) Houve mudança na classificação de riscos de possível para provável em processo trabalhista no ano de 2015.

29 Despesas tributárias

Descrição	2015	2014
Imposto de renda sobre remessa para o exterior	(7.427)	(6.685)
CIDE sobre remessa para o exterior (i)	(8.913)	(2.855)
Impostos sobre rendimentos financeiros (ii)	(3.407)	(1.362)
Impostos estaduais	(9)	(10)
Impostos Municipais	(81)	(50)
Impostos e contribuições do exterior (iii)	(1.826)	(625)
IOF	(377)	(299)
Outros impostos	<u>(169)</u>	<u>(493)</u>
Total	<u>(22.209)</u>	<u>(12.379)</u>

- (i) O aumento nas despesas com CIDE sobre remessa para o exterior está relacionado com a realização da Expo Milão, que envolveu o pagamento de diversos fornecedores no exterior.
- (ii) O aumento nos impostos sobre rendimentos financeiros está relacionado ao aumento no volume de recursos aplicados, principalmente devido a nova metodologia de repasses mensais às entidades setoriais conveniadas com a Apex-Brasil, bem como em função do recolhimento de COFINS sobre receitas financeiras a partir de julho de 2015, que foi instituído pelo Decreto 8.426/2015.

- (iii) Com base em diagnóstico de análise funcional formulado pela filial Miami, com o apoio de consultoria tributária especializada, foi reconhecido o encargo de preço de transferência (transfer pricing) no valor estimado de USD 334. Em 2016 serão adotadas as medidas pertinentes para recolhimento dos valores devidos e cumprimento das obrigações fiscais perante a Autoridade Tributária Federal (IRS) dos Estados Unidos da América

30 Outras Despesas

Descrição	2015	2014
Custo do ativo baixado (i)	409	-
Depreciação do ativo baixado	(163)	-
Total	246	-

- (i) Valor referente a alienação de veículos mediante Leilão 01/2015 ocorrido no mês de março.

31 Resultado financeiro líquido

A seguir, apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos exercícios de 2015 e 2014, das receitas e das despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos de investimentos dos recursos da Agência:

Descrição	2015	2014
Receitas financeiras (i)		
Rendimentos do Banco do Brasil	4.269	10
Rendimentos da Caixa Econômica Federal	14.555	12.552
Receitas com variação cambial	2.374	1.197
Total de receitas financeiras	21.198	13.759
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(195)	(232)
Despesas com variação cambial	(1.291)	(984)
Outras despesas financeiras	-	(16)
Total de despesas financeiras	(1.486)	(1.232)
Total	19.712	12.527

- (i) O aumento do rendimento dos fundos exclusivos resulta da maior rentabilidade alcançada em 2015 em relação a 2014, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

O aumento dos rendimentos dos fundos de investimentos é consequência da mudança do critério de repasses às entidades conveniadas para execução dos projetos setoriais, que passou a ser mensal em 2015, incrementando assim o saldo de recursos aplicados. Em 2014 os repasses eram semestrais. Adicionalmente, destaca-se a maior rentabilidade alcançada em 2015 em relação à 2014, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

32 Benefícios pós-emprego a empregados

A Apex-Brasil é patrocinadora fundadora do plano de benefícios APEX-PREV, administrado e executado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, exceto pelo risco adicional vinculado à projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte, que estão asseguradas por Seguradora. O plano APEX-PREV foi criado em 30 de setembro de 2013.

Os benefícios assegurados pelo plano de benefícios APEX-PREV são:

- Benefício de Aposentadoria normal.
- Benefício de Aposentadoria antecipada.
- Benefício Decorrente da Opção pelo Benefício Proporcional Diferido.
- Benefício de Aposentadoria por Invalidez.
- Pensão por morte.

Os benefícios de risco assegurados pelo APEX-PREV aos seus participantes são:

- Benefício de Aposentadoria por Invalidez.
- Pensão por morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão.
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Adicionalmente, os benefícios de risco existentes no Apex-Prev estão cobertos por empresa seguradora, cuja apólice atual está vigente até 31 de julho de 2016, o qual assegura aos seus participantes a garantia de pagamento de uma projeção dos seus benefícios futuros caso ocorra um dos seguintes sinistros:

- Pensão por morte.
- Aposentadoria por invalidez.
- Tendo em vista este seguro contratado, a Apex-Brasil exime-se dos riscos atuariais elencados no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

33 Cobertura de seguros

Os bens móveis compostos por equipamentos, máquinas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, componentes do Ativo Imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes do relatório técnico estão cobertos, por contrato de seguro para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos.

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$14.176, não havendo cobertura para lucros cessantes e responsabilidade civil para a entidade.

34 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas da Apex-Brasil:

- Pessoal-chave da administração; e
- Plano de Benefícios Apexprev.

Sobre a remuneração do pessoal-chave da administração:

- Empréstimo para diretores: a Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes;
- Remuneração de pessoal-chave da administração: a Entidade não remunera seus Conselheiros.

A seguir, os custos com remunerações atribuídos à Diretoria em conformidade ao que determina a Resolução CFC nº 1.297/10:

Descrição	2015	2014
Benefícios de curto prazo (i)	<u>1.799</u>	<u>1.810</u>
Total	<u>1.799</u>	<u>1.810</u>

- (i) Considera remuneração e encargos e estão incluídos nos valores de Despesas com Pessoal apresentados na Nota Explicativa nº 27.